

ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2017

**Crianças
nos passos**



de Jesus.



ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS – Edição 2017

PUBLICAÇÃO

Associação da Igreja Metodista

PRODUÇÃO

Departamento Nacional de Trabalho com Crianças (DNTC)
da Igreja Metodista

SECRETARIA PARA VIDA E MISSÃO

Joana D'Arc Meireles

BISPA ASSESSORA do DNTC

Hideide Brito Torres

COORDENAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CRISTÃ – CONEC

Eber Borges da Costa

COORDENAÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS – DNTC

Elaine Rosendal Siqueira da Silva

COORDENAÇÕES REGIONAIS DE TRABALHO COM CRIANÇAS

Adriana Rocha de Sousa Mello (1ª RE)

Andréia de Mello Vasconcellos e Otto Luiz da Rosa de
Vasconcellos (2ª RE)

Elaine Rosendal Siqueira da Silva (3ª RE)

Annesley de Paula Pontes (4ª RE)

Luciane Moura dos Santos Fonseca (5ª RE)

Lêda Wesley de Souza Cascione (6ª RE)

Luciana Maurício (7ª RE)

Elisangela Faria de Souza Veiga (8ª RE)

Raquel Pereira Magalhães (REMNE)

COMPOSIÇÃO DO TEXTO

Equipe Nacional de Trabalho com Crianças

TEXTO FINAL E ORGANIZAÇÃO GERAL

Elaine Rosendal Siqueira da Silva

COLABORAÇÃO

Myriam Veiga de Castro Prado - 5ª Região

DIAGRAMAÇÃO

Luciana Inhan

ILUSTRAÇÕES

Studio 58 ilustração e animação

Aventureiros em Missão - DNTC (Marca Registrada)



www.metodista.org.br

Av. Piassanguaba, 3031. Planalto Paulista.
São Paulo - SP.

CEP: 04060-004

Telefone: (11) 2813-8600

Home: www.metodista.org.br

E-mail: criancametodista@gmail.com



INTRODUÇÃO

04

Cuidando com AMOR

Crianças seguindo os passos de Jesus

Crianças nos passos de Jesus

ESTRUTURA

09

Crianças nos passos de Jesus

Escola Bíblica de Férias — 2017

Sugestões básicas para a EBF

INSTRUÇÕES

32

Instruções acerca das diversas funções e momentos da EBF

PROGRAMAÇÃO

37

Programação para Abertura, Encerramento e

Oficinas de crianças

CULTO DE ENCERRAMENTO

130

FONTES DE PESQUISA E INSPIRAÇÃO

136

➤ Cuidando com AMOR

Crianças nos passos de JESUS é ensinar a elas, que Jesus é o CAMINHO... que para isto precisam aprender a Palavra, ter intimidade e comunhão com DEUS.

As crianças precisam ter um ambiente de aprendizado, onde a todo momento elas possam vivenciar e aprender, através de ministração, historias, cânticos, brincadeiras e outras coisas.

Que a semente seja plantada em todos os lugares e para isto não podemos fazer diferença...Jesus não fazia acepção de pessoas, ELE tratava a todos e todas com AMOR.

Está é nossa responsabilidade, de levar a palavra de DEUS as crianças e mostrar o caminho verdadeiro, "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele" (Provérbios 22.6).

Educação é caminha, acompanhar, aprender, corrigir e amar, por isto a Educação Cristão é fundamental na vida da pessoa... e para nos educadores e educadoras levar

os pequeninos e pequeninas ao SENHOR é uma decisão que gera um compromisso com DEUS.

As crianças imitam tudo o que fazemos, gestos, palavras e muito mais, somos espelhos para cada uma delas.

Aproveitemos este tempo e tema com as crianças, nos deixando envolver pela vontade de descobrir, o desafio de participar e a alegria de caminhar Aproveitemos este material do caderno da Escola Bíblica de Férias - EBF, para ser um instrumento do Senhor na vida das crianças e todos e todas que estiverem lá, aproveite muito, pode criar em cima deste material, use sua imaginação e criatividade.

As crianças são discípulas e discípulos em treinamento e não discípulas e discípulos em espera.

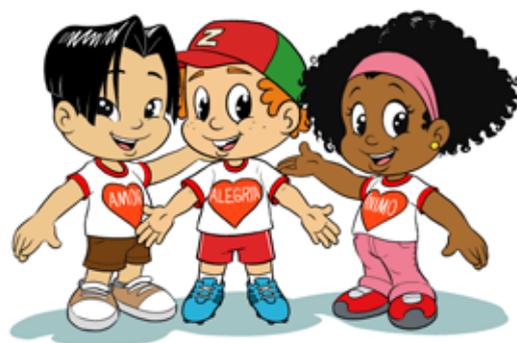
Que toda a igreja possa ser envolvida e desafiada a viver a santidade e buscar a DEUS todos os dias e ser uma comunidade missionária a serviço do povo.

"Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem."

1 Pedro 1:15

Que DEUS abençoe a cada pessoa que aceitar este desafio.

Com amor e carinho,



Elaine Rosendal Siqueira da Silva

Coordenadora do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças — DNTC

➤ Crianças seguindo os passos de Jesus

No livro “Os horizontes espirituais da criança”, a autora, Cheri Fuller (Editora Vida) nos ensina que a experiência com Deus é algo estimulável aos pequeninos e pequeninas. Ela fala de atividades simples, como a observação da natureza, para gerar um espírito de admiração e maravilhamento das crianças para com Deus, estimulando sua curiosidade natural para buscá-Lo e conhecê-Lo.

As crianças estão em uma fase de vida na qual mais abertamente os seres humanos procuram modelos. Elas imitam nossas palavras, nossos gestos, seguem nosso modo de pensar e procuram, como um espelho, reflexos do que serão. Até que desenvolvam plenamente suas habilidades e capacidades, a imitação é um poderoso meio de aprendizado. Logo, a responsabilidade por esses modelos de influência, por parte dos seres adultos, é imensurável.

Provérbios 6.22 fala da experiência das pegadas, ainda que não use esse termo: “Ensina a criança no caminho em que deve andar e ainda quando for velha, não se desviará dele”. Gostaria de explorar nossa tarefa de ajudar as crianças a seguir as pegadas de Jesus utilizando essa figura de linguagem. Que ela nos inspire na geração de caminhos bons para que elas trilhem essa jornada.

PEGADAS

Acredito que toda criança já brincou de seguir as pegadas de alguém, quando andando numa estrada de chão ou na areia de uma

praia. Que tarefa difícil! As pernas dos adultos são muito grandes e dificultam esse processo. Elas se frustram logo, porque não são grandes o bastante. Eu me lembro da experiência de Jacó voltando ao encontro do seu irmão, quando ele diz que ficará atrás de todo o povo, seguindo no passo das crianças e dos animais (Gn 33.14). Para que todas as pessoas e rebanhos cheguem ao destino, é preciso mudar o ritmo para que os mais frágeis possam se adaptar.

Este mundo é um mundo de exigências. Tenho duas filhas que fazem, a essa altura da vida, muitas provas na escola preparando-as para um vestibular que só irá ocorrer daqui a vários anos. É esperado que as pessoas falem vários idiomas, dominem computação. As tecnologias prometem aproximar as pessoas de seus desejos. Porém, cada vez menos vemos um investimento no ritmo de quem precisa. As crianças, como disse a princípio, necessitam de mais recursos para seu caráter e padrões de influências do que se tornarem habilidosas em profissões, em serem bem-sucedidas ou em ganhar dinheiro. E um dos poucos lugares onde podem adquirir tais habilidades é na vida da família e da igreja. Essa é a exigência maior de todas, que pode ecoar pela eternidade e proporcionar condições para uma real experiência com Cristo.

COMO JESUS ENSINA AS CRIANÇAS?

Em Mateus 18, Jesus chama uma criança e coloca-a ao centro de uma roda de conversa



com Seus discípulos. É um momento de ensino fundamental – a criança aprende quando é colocada como protagonista, quando suas posturas e ações são levadas em conta. Esse ainda é um alvo difícil para nós, com nosso hábito de levar a aula pronta, de ter a história finalizada, de achar que entendemos tudo, mas imagine novamente a cena da praia. Se quiser que as crianças sigam as pegadas, é preciso diminuir o tamanho da passada. É preciso que a criança seja o metro, o padrão. Como você e eu podemos fazer isso em nossas práticas educativas e participativas na vida da igreja?

No processo do discipulado, tenho ouvido dos e das líderes de crianças como o momento de partilha nos grupos pequenos é inspirador e o quanto elas aprendem com as crianças. E olha que as perguntas não são simples. Certa vez, uma delas perguntou: “Deus ama a todos, não é? Sim, Ele ama. Quando a gente pede perdão pelos pecados, Ele perdoa, certo? E se o diabo se arrepende, Deus perdoa ele?” Essas perguntas não são um fim em si mesmas. Elas apontam para os modelos que as crianças buscam, para o tipo de perdão que elas mesmas precisarão praticar ao longo da vida, começando hoje, quando não poucas entre elas sofrem todo tipo de injustiça, abuso e violência. Aprenda a diminuir seu ritmo para ouvir as crianças. Facilite a elas as passadas no caminho da fé. Dê a elas oportunidades de protagonismo.

Em João 6, Jesus conta com a contribuição de uma criança para alimentar uma multidão. Segundo o prof. Luiz Carlos Ramos, no original a palavra usada é criança e não designa,

portanto, o gênero dessa pessoa pequena que entrega seu lanche para o Mestre. Isso abre todas as portas para nossa imaginação e para a grandeza do ministério de meninos e meninas na obra de Deus.

Quando eu era seminarista em Cota 200, Cubatão, SP, em 1999, havia um alvo de R\$ 36,00 para nossa oferta missionária. A comunidade era muito pobre, mas desafiei todos os grupos a fazer algo por aquela oferta, para superá-la abundantemente. As crianças decidiram vender ingressos para uma pipocada. Era um gesto simples, mas totalmente delas, exceto pelo fato de as mães fazerem as pipocas. Dia marcado para o evento, apenas elas superaram o alvo. Venderam pipocas a R\$ 0,50 por todo o bairro. E nos ensinaram que não existem impossíveis para Deus!

Quais são os pães e peixes que suas crianças possuem? Não falo apenas em bens, mas ideias, desejos, vontades, potenciais, talentos, sonhos. Que desafios podem ser lançados a elas para que respondam desde seus pontos de vista? Para que elas possam seguir as pisadas dos evangelhos, precisam de incentivo e um dos mais efetivos em nossa vida é ter alvos para alcançar. Eles demonstram que podemos vencer limites e temores, seguindo adiante em nossa fé. Tenho certeza de que aquela criança que ajudou Jesus nunca mais comeu pães e peixes da mesma maneira!

Por fim, Jesus retira os impedimentos ao desenvolvimento das crianças quando repreende Seus discípulos e as abençoa (Mateus 19.13). Devemos observar que



ensinos as crianças aprendem hoje em casa, na escola e na própria igreja que constituem entraves à sua fé e ao seu desenvolvimento. Tanto a atitude que não lhes dá protagonismo algum quanto aquela que as deixa à própria sorte são perigosas. Devemos liderar, inspirar e mobilizar, como Jesus fez. E devemos abençoar, que é, antes de mais nada, pronunciar palavras de incentivo, amor e apoio. Não se abençoa com termos negativos. Abençoar significa querer por perto, estar ao alcance dos braços, fomentar relacionamentos reais. Isso significa que a cada vez o passo vai ser um pouco mais alargado e a criança poderá estender mais as pernas que crescem com o tempo.

JESUS SEGUE AS PEGADAS DAS CRIANÇAS

Ao final desta reflexão, quero declarar que o que surpreende é deparar-me com esse Deus feito homem que realmente quer

aprender, abaixar-se à altura dos nossos olhos e nos ajudar. Somos todos e todas crianças de Deus, de algum modo. As pegadas Dele são ainda muito longas para nós e Ele segue nos ensinando ou não é? Portanto, aproveitemos esse tempo de reflexão para aprender essa lição: Se Deus, que é amor, fez pegadas da largura de nossas pernas, para que pudéssemos segui-Lo, devemos fazer o mesmo pelos nossos pequeninos e pequeninas irmãos. Que atitudes você e eu podemos mudar em nossas práticas hoje, que são muito grandes e talvez excessivamente adultas, para que possamos ensinar a criança de modo a mantê-la crescente e segura nesse caminho, para que possa até mesmo envelhecer nele? Vida abundante é isso, afinal! Somos cooperadores e cooperadoras com Deus nesta tarefa.

Bispa Hideide Brito Torres

Assessora do DNTC / 8ª Região Eclesiástica



➤ Crianças nos passos de Jesus

Dirijo-me aos pais e mães que são os responsáveis pela educação dos seus filhos e filhas no intuito de orientá-los para que não falhem na formação de uma boa consciência cristã e de bons hábitos morais e éticos firmados na Palavra de Deus.

Para que a criança ande nos passos de Jesus, ela necessita aprender a reconhecer as pegadas do Senhor para segui-lo por onde quer que ande. A criança deve ser ensinada sobre os conceitos e valores cristãos: “Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele” – Provérbios 22:6. Somente deste modo, quando vier a se tornar adulta, poderá fazer opção segura no caminho da fé.

É muito comum que se crie barreiras que impeçam as crianças de aprenderem sobre o Senhor e por consequência de serem abençoadas por Ele. Há na história bíblica uma narrativa em que os discípulos e as discípulas estavam impedindo as crianças de virem a Jesus e Ele prontamente e de modo severo os/as repreende: “Jesus, porém, vendo isto, indignou-se, e disse-lhes: Deixai vir os meninos a mim, e não os impeçais; porque dos tais é o reino de Deus” – Marcos 10:14. Hoje, quem coloca o impedimento para que as crianças se achem a Jesus são os próprios responsáveis por elas, quando não as trazem para as programações regulares da igreja, corpo de Cristo, para aprenderem sobre Ele. A advertência feita por nosso Senhor continua ecoando: NÃO IMPEÇAM AS CRIANÇAS DE

VIREM A MIM.

Jesus Cristo gosta de crianças. A Sua Igreja também deve gostar delas, entendendo que elas já têm lugar garantido no Céu, entretanto, essas crianças se tornarão adultas e se não tiverem base sólida para a fé, certamente não permanecerão no caminho, o que será profundamente lamentável. Basta olhar para a realidade de nossas igrejas, quantas crianças tem frequência continuada nos trabalhos de ED e Culto Infantil? Poucas, em relação ao potencial que temos.

Os dados estatísticos de nossa região apresentados em 2016 apontam que apenas 7% dos frequentadores/as da igreja são crianças. Os dados do IBGE informam que as crianças montam 18% da população brasileira. Seguindo a proporção da população, deveríamos ter em nossas fileiras o mesmo percentual.

Enfim, para termos crianças nos passos de Jesus precisamos orientá-las e sermos, como pais, mães, avôs, avós, tios e tias sermos exemplos e referenciais para elas, ensinando-as que o relacionamento com Jesus Cristo deve ser de confiança e centrado no amor. Vivendo na presença de Deus todos os dias de nossas vidas e participando nos trabalhos regulares que a igreja oferece. Assim, com certeza, formaremos crianças que andam nos passos de Jesus, como discípulas do Mestre.

Que Deus abençoe sua vida.

Bispo José Carlos Peres
3ª Região Eclesiástica



➤ Crianças nos passos de Jesus

“Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem.”

1 Pedro 1:15

Material orientador, para a Escola Bíblica de Férias 2017. “Crianças nos passos de Jesus”.

Oferecemos recursos suficientes, para que seja organizada uma Escola Bíblica de Férias, de até seis dias de funcionamento, contendo programas diferenciados para crianças, classe de pais, mães e responsáveis e, ainda, um roteiro para um culto de encerramento que seja a culminância do projeto.

Entendemos que todo esse material, deverá ser adequado a cada realidade, podendo ser usado em sua totalidade ou parcialmente e podendo, também, ser utilizado em outros momentos, por exemplo, tardes alegres. Todas as Coordenadoras regionais colaboraram para a produção do material, agregando conhecimento que atende meninos e meninas em toda a diversidade regional.

Conteúdo disponível:

1. um caderno com orientações necessárias ao preparo e dinamização do programa;
2. todas as músicas sugeridas;
3. todas as histórias sugeridas, em imagens;
4. moldes e modelos para confecção de material de divulgação e cartazes;
5. passo a passo dos materiais didáticos sugeridos;

Com gratidão a Deus e alegria, entregamos ao pessoal que trabalha com crianças, na

Igreja Metodista, o programa para a Escola Bíblica de Férias do ano de 2017.

Os dias da EBF 2017 foram elaborados num trabalho conjunto, com todas as Coordenadoras Regionais, a fim de produzirmos um material mais rico e que expresse as diferentes realidades desse nosso imenso país.

Estamos fornecendo material suficiente, para que seja organizada uma Escola Bíblica de Férias, de até seis dias de funcionamento, um roteiro para um culto de encerramento que seja a culminância do projeto.

Estamos disponibilizando junto com o texto orientador da EBF, em PDF, as ilustrações das histórias, imagens para cartazes e divulgação, cartazes com os temas da EBF e passo a passo dos materiais didáticos sugeridos para as histórias.

Somos gratas e gratos, primeiramente, a Deus que nos inspirou e motivou e também a todas e todos que estiveram unidos na composição desse material.

Que Deus os abençoe, a todos e todas que aceitarem o desafio de fazer acontecer essa proposta da Escola Bíblica de Férias 2017, fazendo-o frutífero, onde Deus os convidou a servir.

Equipe do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças — DNTC

➤ Escola Bíblica de Férias — 2017

A Escola Bíblica de Férias é um dos espaços educativos da fé da criança. Um lugar onde nos encontramos para falar sobre Deus e a nossa caminhada com Ele. Oferece uma oportunidade para que as crianças conheçam mais da vontade de Deus para suas vidas. Nossa Igreja tem valorizado este espaço por reconhecer que, mais do que qualquer outra atividade, a EBF tem aberto nossas portas à recepção e acolhida, em nossos espaços, daquelas crianças que vivem no entorno de nossos prédios e que nunca haviam participado de nossas programações. Muitas delas nos visitam pela primeira vez e não haviam ouvido ainda falar sobre o Evangelho de Cristo.

Nosso desafio é proporcionar às crianças um ambiente em que elas possam sentir-se bem e em comunhão com as demais crianças e com os adultos responsáveis. Que guardem a sensação de que a Casa de Deus é um lugar seguro e agradável.

Sendo um dos espaços educativos oferecidos pela Igreja, a EBF tem sido uma excelente oportunidade da comunidade de fé cumprir a sua responsabilidade pastoral para com as crianças, assumida no ato do batismo infantil. Apresenta-se como lugar de crescimento e aprendizagem mútua tanto das crianças como dos adultos, jovens e adolescentes que participam do projeto como família de fé. A EBF é mais uma possibilidade educativa no processo de formação da fé e do senso de pertença à família da fé por parte

dos pequenos; é um espaço para a ação de Deus na vida das crianças, de suas famílias e da Igreja.

Sabemos que a abrangência de sua obra vai muito além daqueles momentos passados junto a nossas crianças. Não é raro ouvirmos testemunhos de pessoas que hoje são adultas e que narram sobre terem sido impactadas naqueles dias “inesquecíveis”, do quanto aqueles momentos foram definitivos para se decidirem pela fé em Jesus.

Estamos disponibilizando o material para seis encontros, de quatro horas cada, e o programa de um culto especial de encerramento da Escola Bíblica de Férias. O aproveitamento desse programa deverá ser adaptado à realidade de cada comunidade local. Caso não seja possível utilizar todo o programa em dias consecutivos, ele pode ser desdobrado em sábados de tardes alegres. Cada ministério local de trabalho com crianças deve adequar essa programação à sua possibilidade.

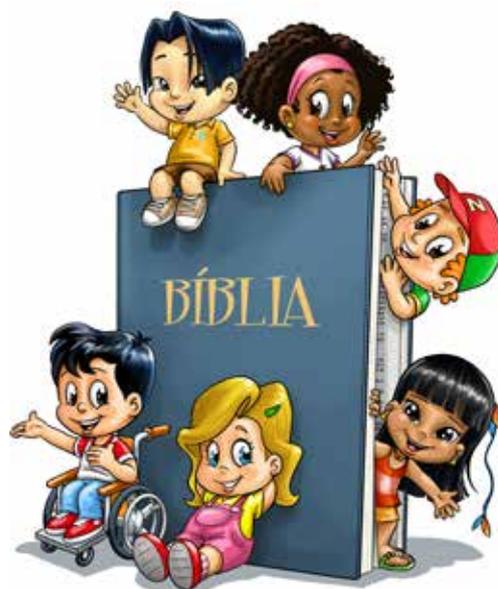
Aos Ministérios Locais de Trabalho com Crianças cabe a grande responsabilidade de empreender todo o esforço no sentido de possibilitar às suas crianças essa experiência tão frutífera e produtiva, mobilizando suas equipes e não medindo esforços na crença de que essa Escola Bíblica de Férias há de deixar marcas profundas e visíveis na vida de cada um de seus pequenos.



OBJETIVOS GERAIS

- Possibilitar às crianças da comunidade de fé e circunvizinhança experiências de Educação Cristã que as levem ao crescimento no conhecimento de Deus, na convivência e na experiência pessoal com Deus;
- Possibilitar às crianças um ambiente de alegria, criatividade, interação e comunhão que possa levá-las ao sentimento de prazer de estar na Casa de Deus, e contentamento por pertencer à família de fé;
- Possibilitar experiências que as levem à compreensão do amor de Deus por nós revelado em seu Filho Jesus Cristo e as levem a aceitar esse amor em suas vidas, deixando Jesus ser o Salvador e Senhor de sua existência;

- Possibilitar oportunidade para que as crianças possam responder ao amor de Deus, consagrando suas vidas ao serviço do seu Reino e ao próximo.



➤ Sugestões básicas para a EBF

O Coordenador ou coordenadora deve:

- Estudar todo o material antes de convocar a equipe;
- Planejar a EBF junto com a equipe e com antecedência suficiente;
- Contar com uma equipe de trabalho apaixonada pelas crianças, disponível para participar das reuniões de planejamento e elaboração da EBF e que, durante o desenvolvimento da EBF, esteja consciente de cada detalhe do trabalho;
- Contar com o pessoal suficiente e o espaço adequado para o desenvolvimento das atividades, de acordo com o número de inscrições recebidas;
- Providenciar espaços, com decoração adequada e acolhedora, e material didático na quantidade suficiente, para cada uma das atividades propostas;
- Escolher para atuar em cada uma das atividades, funções e momentos da EBF (oficinas de história, de música, de jogos, de artes, secretaria, serviço de copa etc.) pessoas que amem crianças e que tenham prazer em estar com elas, além de serem dotadas de características e habilidades específicas, para cumprir aquela função

que lhes está destinada e que a façam com muita alegria;

- Ter um cuidado especial com a recepção das crianças visitantes, para que sejam orientadas e atendidas em suas necessidades gerais (lembrar que aquele ambiente é estranho a elas); com carinho, pode-se conquistar o seu coração para Cristo – somos o referencial de Deus diante das crianças que interpretam o cuidado de Deus, a partir da forma com que aqueles que lhes apresentam Deus as tratam;
- Convidar a equipe pastoral para participar da equipe da EBF, participando das reuniões de planejamento e elaboração e permanecendo nos dias da EBF, durante a programação. Podem ser eles os responsáveis pela acolhida diária e pela oração inicial da abertura, bem como a de encerramento, com palavras carinhosas na despedida de cada dia;
- Ter cuidado especial com a divulgação. Deve fazer isso com bastante antecedência e alegria, garantindo que o máximo de pessoas receba as informações, elaborando cartazes e convites atrativos e utilizando todas as mídias disponíveis.
- Propor parcerias. Procurar envolver pessoas dos diferentes ministérios da igreja, tanto no planejamento quanto na execução do projeto.

PASSO A PASSO PARA A ORGANIZAÇÃO

1º PASSO: Definir a data da EBF. A data pode ser definida no início do ano (ou no final do ano anterior) e compor a agenda de trabalho anual que é encaminhada pela Coordenadora

do Ministério Local de Trabalho com Crianças à CLAM (Coordenação Local de Ação Missionária), e, caso isso não tenha acontecido, pode ser encaminhada tão logo que se comece a organizar o evento. Quanto antes ela for apreciada pela CLAM, maior a garantia de que a data seja reservada e não haja nenhum contratempo.

2º PASSO: Estabelecer parcerias. O Coordenador ou Coordenadora do Ministério Local de Trabalho com Crianças deve convidar para ter como parceiros nesse projeto a equipe pastoral, o Coordenador do Ministério Local de Educação Cristã, o Superintendente da Escola Dominical, a Presidente da Sociedade Metodista de Mulheres, o Coordenador do Ministério do Louvor e outros ministérios que achar necessário para a elaboração e realização da EBF.

3º PASSO: Reunir a equipe. Todos os parceiros devem ser convidados para a reunião de planejamento da EBF, além de sua equipe de trabalho com crianças (aqueles que ministram nos cultos com crianças, nas classes de Escola Dominical e nos diversos projetos com crianças desenvolvidos pela Igreja Local). As reuniões devem ser usadas para dar a conhecer à equipe, a proposta de programação elaborada pela Equipe Nacional de Trabalho com Crianças para esse ano, que deve ser lida e estudada junto com a equipe, ouvindo-se as sugestões do grupo, distribuindo-se atribuições e estabelecendo as expectativas a respeito do trabalho de cada elemento da



equipe. É bom que todos da equipe estejam cientes do trabalho de todos, pois na falta de alguém, qualquer outro elemento da equipe poderá cobrir sua atribuição.

4º PASSO: Definir funções para a equipe da EBF. Ao ser estabelecida a lista das pessoas colaboradoras disponíveis para trabalharem na EBF, o Coordenador do projeto (que pode ser o Coordenador do Ministério Local de Trabalho com Crianças ou alguém de sua equipe a quem ele delegue a coordenação desse projeto especificamente) deverá definir funções, para que possa delegar atribuições e não ficar sobrecarregado. O critério para a definição das funções precisa ser definido, observando-se as características individuais e habilidades específicas. Se possível, estabelecer duplas para cada função:

- Coordenador(a) da EBF: cuidará de toda a estrutura e funcionamento. Convocará e presidirá as reuniões de planejamento e elaboração da EBF, deverá conhecer todo o programa para poder auxiliar em qualquer dificuldade, deverá garantir todas as condições para o pleno funcionamento de cada setor de atividade da EBF;
- Equipe pastoral: dará assessoria teológica e espiritual, atendendo a equipe e crianças pastoralmente durante a EBF (acolhendo, instruindo, orientando, auxiliando em situações problemas, etc.);
- Cronometrista: cuidará para que a programação aconteça com pontualidade – indicando através de um sinal o horário de

início e término das atividades e do rodízio das oficinas;

- Instrutor(s) da oficina de música: é o responsável pela ministração na oficina de música;
- Instrutor(s) da oficina de história: é o responsável pela ministração na oficina de história;
- Instrutor(s) da oficina de artes: é o responsável pela ministração na oficina de artes plásticas;
- Instrutor(s) da oficina de jogos: é o responsável pela ministração na oficina de jogos cooperativos;
- Monitores para cada grupo de crianças: são aqueles que acompanham os grupos de crianças através das atividades e cuidam do bem-estar daquele grupo;
- Equipe de música: são os auxiliares na oficina de música e que auxiliam na música, nos momentos de abertura e encerramento;
- Equipe da copa (lanche): são os que preparam e servem o lanche às crianças, no momento indicado na programação;
- Equipe de cadastramento: são aqueles que distribuem e recolhem as fichas de inscrição preenchidas nos dias que antecedem a EBF, e durante os dias da EBF, cuidam do preenchimento das inscrições novas feitas nesse período;
- Equipe da secretaria: são aqueles que preparam os crachás, dividem as crianças por grupo de acordo com a idade, preparam as listagens e cartazes de presença, informam a equipe do lanche sobre o quantitativo do dia, providenciam a chamada diária e

- auxiliam o coordenador da EBF nas demais necessidades e possíveis emergências;
- Equipe de recepção: são aqueles que fazem a acolhida às crianças;
 - Equipe Volante: esta equipe está disponível para orientar as crianças quanto ao uso do banheiro, beber água e outras atividades solicitadas, garantindo o atendimento adequado e a segurança das crianças;
 - Equipe de primeiros socorros: um profissional de enfermagem ou medicina que possa permanecer disponível no local, para atender a qualquer emergência. Caso essa presença não seja possível, que a equipe possa contar com um carro disponível para transporte rápido das crianças, ao posto de saúde mais próximo, no caso de haver necessidade. Vale lembrar que não é permitido medicar as crianças, a não ser que a medicação seja trazida pelo responsável, acompanhada de receita médica, autorização e orientação específica e, no caso de levá-las para atendimento, é melhor que, antes de qualquer procedimento, entre-se em contato com os seus responsáveis, informando o ocorrido.

5º PASSO: Escolher o local para realização da EBF de acordo com a quantidade de crianças que a igreja pretende alcançar. É importante que o espaço físico da igreja comporte o número previsto e conte com espaços diferenciados, para a realização das atividades. Caso não exista espaço suficiente nas dependências da igreja, a programação poderá se realizar num clube ou ainda pode ser possível que a igreja local solicite, junto

aos órgãos competentes, a cessão de uma escola municipal ou estadual próxima para a realização da EBF, caso necessário.

6º PASSO: O orçamento financeiro. Com a devida antecedência, a equipe deverá listar todos os materiais a serem providenciados, e depois fazer uma pesquisa de preços, para só então elaborar o orçamento financeiro que encaminhará à CLAM, para aprovação e liberação dos valores. A equipe deve buscar parcerias em padarias, papelarias e doações de familiares, esse é um bom caminho, caso a igreja não tenha condições de arcar com todas as despesas.

7º PASSO: Elaborar uma boa divulgação. Confeccione panfletos e convites para serem entregues, com pelo um mês de antecedência, aos moradores do bairro, nas escolas públicas e particulares próximas à igreja, com a participação de toda a comunidade, inclusive das crianças. Os panfletos devem conter um resumo da programação, bem como endereço, datas e horários da programação. Entregar preferencialmente em mãos, utilizando palavras amáveis e simpáticas para com quem recebe. As fichas de inscrição devem ter data limite de devolução definida, sendo até pelo menos 10 dias antes do evento, para que haja tempo hábil para preparação do material na quantidade necessária. Fica muito interessante colocar uma faixa informativa na frente do local onde acontecerá a EBF.

➤ Instruções gerais

SUGESTÃO DE HORÁRIO

12h 30min - Recepção (entrega de crachás e marcação de presença no quadro)

13h - Abertura

13h 30min - Divisão em grupos

13h 40min - 1ª Atividade

14h 20min - 2ª Atividade

15h - Intervalo para o lanche

15h 20min - 3ª Atividade

16h - 4ª Atividade

16h 40min - Encerramento

17h - Despedida

EQUIPE

Procure trabalhar com a equipe local de Trabalho com Crianças e, se precisar de outros elementos para a equipe da EBF, crie critérios para admissão na equipe. Convide pessoas consagradas, que demonstrem um compromisso pessoal com Deus, que amem crianças e tenham habilidade em lidar com elas. Organize a EBF com o pessoal que você tem disponível, dividindo as funções entre eles. Se você puder contar com mais pessoas, sem dúvida que o trabalho pode ficar distribuído de melhor forma e não cansar tanto. Tenha o cuidado de somente compor a equipe com o número de pessoas necessárias. Cuide para que cada um tenha uma função definida, pois "pessoas que não têm trabalho a fazer, dão trabalho e atrapalham". Queremos dizer com isso que, pessoas que não estiverem trabalhando, tendem a ficar pelos cantos conversando e alheias à programação, dando mau exemplo às crianças, que se sentirão no direito de se isolarem também e não se

envolverem nas propostas. É importante que o Coordenador conheça bem os dons e as habilidades das pessoas de sua equipe, para utilizar cada um no lugar certo e explorar o máximo de suas potencialidades, para que a EBF seja desenvolvida da melhor forma possível.

Toda a equipe deverá estar bem orientada sobre a forma como trabalhamos com crianças, os objetivos do trabalho, as expectativas a respeito do desempenho da função que irão desempenhar, os Direitos das Crianças e a especificidades do trabalho e do trato com crianças. Convidar pessoas para colaborarem na equipe pode ser um excelente momento para descobertas de novas vocações ministeriais, tornando a EBF um espaço de descoberta e captação de novos elementos para as equipes dos Ministérios Locais de Trabalho com Crianças. Dada a necessidade de garantir segurança, bem-estar, eficiência no atendimento às igrejas e não permitir

que sejam tratadas de maneira inadequada, é necessário que a equipe seja devidamente instruída, para evitar surpresas negativas. Seguindo a orientação bíblica de sermos puros e prudentes, devemos cumprir a nossa responsabilidade junto a nossas crianças, atuando no sentido de evitar problemas e antecipar soluções.

Deixar claro para a equipe as atitudes esperadas de cada líder. Como por exemplo:

- Ser exemplo;
- Ser carinhoso (a) com as crianças;
- Cumprir horários e escalas;
- Cuidar das crianças e não perdê-las de vista;
- Cuidar da ordem e ser referência de autoridade (não autoritarismo);
- Usar de autoridade amorosa;
- Ter equilíbrio e espiritualidade;
- Conhecer o assunto da EBF e estar preparado para dar respostas às crianças.

O CRACHÁ

O crachá tem a função de:

- identificar as crianças participantes e equipe de trabalho, permitindo que todas as pessoas envolvidas na EBF sejam conhecidas

e chamadas pelo nome.

Poderão ser feitos impressos, EVA, cartolina, ou outro material reciclado, como papelão. Lembre-se de usar sempre o logo da EBF.

Modelo:

Nome _____

Crianças nos passos de Jesus. IDADE: _____

Crianças nos passos de Jesus.

Nome: _____

IDADE: _____

A IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE

Se for possível, a equipe deve trajar-se de forma diferenciada; isso será facilitador para que as crianças identifiquem os elementos da equipe, dentre os participantes. É importante

cuidar para que os trajes de diferenciação expressem a unidade da equipe e evitar exageros que venham desviar a atenção das crianças, nos momentos de ministração das



oficinas, abertura e encerramento.

Sugestões:

- Avental, que poderá ser feito em tecido ou TNT, contendo o logo da EBF e a identificação de quem usa;
- Macacões para a equipe com cores diferentes e alegres, contendo o logo da EBF, fazendo com que, apesar da diferença nas cores, possam ser identificados como uma unidade;
- Camisetas com o logo e tema da EBF;
- Um boné com o logo da EBF;
- Ou ainda uma cor de crachá diferente da dos grupos das crianças.

DECORAÇÃO, AMBIENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS

A abertura e o encerramento deverão acontecer num espaço amplo, onde haja acomodação para todas as crianças, lugar de destaque para o dirigente e a equipe de música. Parece-nos adequado o uso do salão do templo para essa finalidade. Nesse local, o ideal será colocar um painel em lugar de destaque e/ou um estandarte com o logo e versículo do tema da EBF.

Após a abertura, a programação se desenvolverá através de rodízio de atividades, onde as crianças serão conduzidas por monitores através das oficinas que estarão estabelecidas em espaços adequados a cada uma delas. Os espaços destinados às oficinas devem oferecer ambientes acolhedores, limpos, ventilados e conter elementos que lembrem o tema da EBF. O versículo do dia deve ficar em destaque, preferencialmente utilizando a imagem dos Aventureiros em Missão.

Para a oficina de história, deve-se escolher um local livre de barulhos externos, reservado e calmo. Lá, o instrutor dessa oficina e seus colaboradores deverão cuidar da arrumação de seu espaço, dispondo pela sala ou em suas

paredes objetos ou gravuras que façam alusão ao assunto a ser trabalhado a cada dia. Pode ter um quadro de resumo que vá recebendo informações a cada dia, para que as crianças possam se recordar do que aprenderam nos dias anteriores. Deve-se garantir acomodação para todas as crianças e que, de preferência, as cadeiras sejam dispostas em semicírculo.

Para a oficina de música, fica adequado um espaço, onde o som da música não vá atrapalhar as demais oficinas (em especial a de história) e onde os instrumentos possam ser ligados e funcionem bem. A ornamentação pode fazer alusão ao tema da EBF, as letras das músicas ou a atividade musical em si. Instrumentos musicais ou figuras deles podem estar dispostos pela sala. Instrumentos de uma bandinha podem estar disponíveis, para serem usados pelas crianças em um momento específico da oficina (nunca durante a aprendizagem dos cânticos, pois pode atrapalhar).

Para a oficina de jogos, o mais adequado é que seja feita ao ar livre e à sombra. Um salão social ou quadra de esportes coberta seria o ideal. O ambiente deve estar enfeitado de

forma alegre e com ilustrações alusivas ao tema da EBF associado a esportes. Os jogos devem ser escolhidos dentre os que possibilitam a inclusão, a colaboração e a participação. Os jogos competitivos e não cooperativos, apesar de serem barulhentos e criarem a sensação de alegria, deverão ser evitados, dada a frustração que eles sempre provocam naqueles que não são vitoriosos e ao seu potencial de reforçar, na mente das crianças, as ideias de individualismo e competição, que são valores opostos àqueles que lhes desejamos inculcar (os do Reino de Deus).

Para a oficina de artes, o espaço mais adequado seria um lugar amplo e arejado com mesas e cadeiras suficientes, para que cada criança possa trabalhar com conforto e segurança. O ambiente deverá estar decorado com imagens alusivas ao tema da EBF ou do dia a ser trabalhado, evitando os “modelinhos” feitos por adultos. O material deverá estar organizado e separado – pronto para ser distribuído às crianças. Beleza e organização

devem ser a primeira imagem desse local. A equipe da oficina de artes deve estar disposta a reorganizar o ambiente, ao término da atividade com cada um dos grupos, para que o grupo seguinte seja recebido num ambiente agradável e organizado.

As crianças de 0 a 3 anos estarão numa sala específica, preparada para elas e não participarão do rodízio de atividades como os demais grupos. A equipe que desenvolverá o programa com esse grupo será a mesma durante todo o período da EBF, evitando-se ao máximo que sejam feitas trocas de equipe ou rodízios. Estarão juntas das demais crianças, somente nos momentos de abertura e encerramento da programação. Se os responsáveis por esse grupo preferirem, podem também lanchar em horário diferenciado. Essa sala poderá estar arrumada com almofadas, para que elas fiquem bem à vontade. Os brinquedos devem estar limpos e serem apropriados à idade. Ter um aparelho de som para trabalhar com as músicas da EBF.

QUADRO DE PRESENÇA

Criar um grande cartaz com motivos ligados ao tema da EBF e colocar nele o nome das crianças com espaços para a anotação da presença de cada dia da EBF. Colocá-lo em parede próxima à mesa da secretaria. Ao receber as crianças, o secretário deverá dar a cada uma delas uma etiqueta a cada dia, para que ela mesma vá colar na linha do seu nome, no espaço referente àquele dia. Uma cor de

etiqueta para cada dia daria um resultado bonito a esse quadro. É interessante ter um monitor junto ao quadro, ajudando as crianças nessa tarefa, pois pode ser que nem todos estejam plenamente alfabetizados.

Esse quadro de presença poderá ser levado ao local de encerramento diariamente, para motivar um momento de oração por aquelas crianças que não estiveram presentes naquele dia.



REGRAS DE CONVIVÊNCIA

As regras básicas de funcionamento da EBF poderão ser apresentadas no primeiro dia às crianças. É importante garantir que toda a equipe de trabalho esteja ciente das regras, para que haja uma sintonia de atitudes e exigências. Oriente também a equipe que, regras combinadas, valem tanto para adultos quanto para crianças, ou seja, se às crianças não for permitido conversas paralelas, isso também não será permitido aos adultos. Além das regras básicas, podem ser agregadas outras regras que surjam de combinados feitos com as crianças, ainda no primeiro dia. Escreva

todas em um cartaz que possa ser colocado em um lugar de fácil visualização.

Sugestões de Regras de convivência

- Ser pontual;
- Respeitar os amigos e amigas;
- Usar palavras carinhosas;
- Manter os espaços limpos;
- Não se retirar da EBF sem autorização;
- Participar de todas as atividades;
- Seguir as instruções dos dirigentes.

CULTO DE ENCERRAMENTO

Trata-se de uma oportunidade para que, reunidos com a igreja, possamos celebrar e testemunhar sobre os dias vividos junto das crianças. É um momento de culminância de compromisso, quando as crianças poderão confirmar os votos assumidos nos dias da EBF e estender esse convite a toda a comunidade de fé. Será um culto dirigido pelo Ministério de Trabalho com Crianças, contando com a participação das crianças (através de testemunhos, cânticos, leituras bíblicas, etc.).

Deve-se tomar cuidado para que o culto não seja transformado em relatório da EBF. As crianças não precisam cantar todas as músicas que foram aprendidas e nem ouvir novamente todas as histórias. Será um momento de culto em que adultos, jovens, juvenis e crianças estarão juntos adorando, louvando, ouvindo a

voz de Deus e dedicando suas vidas a Deus. O dirigente deverá controlar bem o tempo de cada momento, para não extrapolar o horário, pois, ao permitir que o culto com muitas crianças presentes se alongue demais, estará possibilitando o cansaço das crianças, que poderão ficar muito agitadas e difíceis de controlar. Da mesma forma, o pregador escolhido deverá ser aquele capaz de falar a crianças e adultos de forma clara, dinâmica e objetiva, respeitando o tempo de atenção das crianças presentes.



INSCRIÇÃO

A inscrição das crianças deverá ser preenchida e assinada pelos pais ou responsáveis. Nela, devem constar dados que facilitem a organização (como idade), o contato com seus responsáveis (endereço, telefone, nomes dos pais ou responsáveis) e o seu bem-estar (informações quanto a sua saúde).

Modelo de ficha de inscrição:

| | |
|---|-------------------------------|
|  IGREJA METODISTA - MINISTÉRIO DE TRABALHO COM CRIANÇAS ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2017- CRIANÇAS NOS PASSOS DE JESUS | |
| FICHA INDIVIDUAL DE INSCRIÇÃO | |
| NOME: _____ | NASCIMENTO: ____/____/____ |
| ENDEREÇO: _____ | |
| BAIRRO: _____ | CEP: _____ |
| CIDADE: _____ | TELEFONE RESIDENCIAL: _____ |
| TELEFONES para emergência: _____ | |
| E-mail _____ | |
| IGREJA que frequenta: _____ | |
| Nome do pai: _____ | RG _____ |
| Nome da mãe _____ | RG _____ |
| Por favor, preencha corretamente as informações solicitadas abaixo: | |
| 1. Em caso de acidente, os responsáveis pela EBF estão autorizados a levá-lo para atendimento médico? () Sim () Não | |
| 2. Tem alguma restrição alimentar por motivo de saúde? Qual? _____ | |
| 3. A criança possui algum problema de saúde? _____ | |
| 4. Toma algum medicamento regularmente? () Sim () Não. Qual? _____ | |
| 5. É alérgico(a) a alguma coisa ou medicamento? () Sim () Não. Qual? _____ | |
| 6. Quais remédios costuma tomar para: resfriado _____ | |
| dor de cabeça _____ dor de garganta _____ | |
| febre _____ | |
| outros _____ | |
| Autorizo meu filho(a) _____ a participar da EBF na Igreja Metodista, na Rua: _____ nº _____, nos dias _____ das _____ às _____ h e assumo total responsabilidade sobre as informações prestadas. | |
| Durante os dias da EBF, ele(a) irá embora: () acompanhada pelo(s) responsável(is) _____ () desacompanhada de responsável. | |
| _____ | _____ |
| Assinatura do responsável | Nº do documento de identidade |

CARTA DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

É interessante enviar uma carta endereçada à criança, confirmando a sua inscrição e fornecendo à família informações que lhes ofereçam segurança de estar mandando seus filhos, bem como esclarecimentos necessários ao trabalho com elas. Deverá ser entregue no momento do recebimento da inscrição.

Modelo de carta de confirmação:

| | | |
|--|---|---|
|  | IGREJA METODISTA - MINISTÉRIO DE TRABALHO COM CRIANÇAS ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2017 |  |
| Querido(a) _____ | | |
| Que a graça e a paz de Deus esteja no seu coração! | | |
| Recebemos sua ficha de inscrição para a Escola Bíblica de Férias "Crianças nos passos de Jesus" na Igreja _____, nos dias _____ de _____ de 201_. Muito obrigada! | | |
| Nosso endereço é _____ | | |
| E-mail _____ e o telefone para contato: _____. | | |
| Estaremos esperando por você todas as tardes a partir das _____h. Seu responsável deverá buscá-lo todas as tardes às _____h. Você só será entregue nas mãos do seu responsável ou de outra pessoa que ele tenha autorizado, colocando o seu nome na ficha de inscrição. | | |
| Não será necessário trazer lanche, pois estaremos servindo o lanche para todos. | | |
| Teremos um serviço de primeiros socorros, com material suficiente para curativos simples. No caso de ser necessário medicar alguma criança, estaremos entrando em contato com o seu responsável, pelos telefones fornecidos na ficha de inscrição e, em caso de emergência, levando para atendimento médico de urgência. Caso esteja tomando alguma medicação que deverá ser administrada no período da EBF, deverá trazê-la junto com a receita médica e todas as instruções de administração, bem como autorização dos seus pais para que a administremos. | | |
| Venha com roupas confortáveis e prefira as que não são novas, pois vamos brincar e lidar com tintas e colas. Não traga celulares, pois eles terão que permanecer desligados, durante a EBF. Não se preocupe também em trazer máquinas fotográficas e outros objetos de valor, pois não poderemos nos responsabilizar por esses objetos. Teremos alguém de nossa equipe, fotografando o evento e poderemos disponibilizar essas fotos posteriormente a todos que se interessarem. | | |
| Não se esqueça de trazer muita alegria e uma boa dose de disposição. | | |
| Um beijo carinhoso, | | |
| _____ Coordenador(a) do Ministério de Trabalho com Crianças | | |

CARTA À FAMÍLIA

Terminada a Escola Bíblica de Férias, seria muito interessante mandar aos pais uma cartinha com o relatório do que foi trabalhado e um convite para as demais ações com as crianças, desenvolvidas pela Igreja, como por exemplo: a Escola Dominical, os cultos com as crianças e outros projetos. Essa carta pode ser mandada no último dia da EBF junto com o convite para o culto ou mesmo no dia do Culto (distribuída para toda a igreja).



Modelo de carta à família:

| | | |
|---|---|---|
|  | IGREJA METODISTA - MINISTÉRIO DE TRABALHO COM CRIANÇAS ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2017 |  |
| <p>Queridos pais e responsáveis pelas crianças participantes da EBF 2017,</p> | | |
| <p>Que a graça e a paz de Deus estejam abundantes no seu coração!</p> | | |
| <p>Louvamos a Deus por suas vidas e pelas vidas de suas crianças com as quais pudemos conviver nesses poucos dias. Somos gratos vocês, por terem permitido que elas participassem conosco da Escola Bíblica de Férias 2017. Foi uma grande alegria desfrutar do amor de Deus juntos, com muita alegria e união.</p> | | |
| <p>Que Deus os abençoe grandemente, pais e mães, dando-lhes toda a sabedoria e amor necessários para que continuem sua caminhada na educação de seus filhos e filhas, aplicando o que está escrito na palavra de Deus em Provérbios 22.6: "Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho não se desviará dele".</p> | | |
| <p>Nossa Igreja promove outras atividades educativas para as crianças em que seus filhos serão muito bem-vindos. Nossos horários de cultos e programação:</p> | | |
| <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> | | |
| <p>Equipe de Trabalho Escola Bíblica de Férias IGREJA METODISTA</p> | | |

AVALIAÇÕES

Terminada a EBF, promova um processo de avaliação, permitindo que, todos os que participaram da equipe, possam expressar a sua opinião sobre o trabalho realizado. Ouça também as crianças. Toda a atividade desenvolvida no Ministério de Crianças, mesmo as aulas ministradas na Escola Dominical, domingo a domingo, deve ser avaliada. A avaliação possibilita a melhoria na caminhada. Uma equipe que se reúne regularmente para planejar e avaliar a caminhada lucra em eficiência e garante resultados finais mais positivos.

A avaliação é um importante recurso para a melhora de nosso trabalho. Sem um reexame cuidadoso, podemos nos repetir e somar erros, tendo como resultado a ineficiência. Ainda que nos neguemos a encarar uma avaliação, estamos sendo avaliados a todo momento – pela liderança de nossa igreja, pelas crianças, pelas suas famílias, pelos elementos da equipe e por todos que observam nosso trabalho. Não existem maneiras de escapar de uma avaliação, mas podemos usá-la, de forma positiva, a favor do nosso ministério. É necessário orientar as equipes de trabalho



que preencham avaliações sobre o trabalho realizado, mas que sejam criteriosos e honestos (que podem fazer diferença) e evitem elogios feitos como atitude de carinho, mas que não representam a realidade, o que pode mascarar uma situação e comprometer a mudança talvez necessária.

Participar de momentos de avaliação é um processo de aprendizagem tanto para os que fazem as avaliações quanto para os que são avaliados. É importante que, aqueles que participam das avaliações, aprendam a lidar com ela, para não utilizarem esses momentos para ferir e magoar ou para elogiar falsamente (por pena ou falta de coragem de expor o verdadeiro pensamento), ações essas, possibilitadas pelo anonimato, nos processos de avaliação. De igual forma, é essencial que, aquele que se propõe a ser avaliado, considere que, muitas situações emocionais, estarão permeando esse processo e ele terá que reinterpretar algumas falas, a partir da consciência dos fatos que ocorreram e ser maduro o suficiente, para não tomar as críticas como pessoais, mas utilizá-las na melhoria da caminhada, buscando melhorar suas estratégias de trabalho a partir de avaliações sinceras e fidedignas.

As crianças podem registrar a sua opinião durante a EBF, através de sinais, visto que pode ser que nem todas dominem ainda a língua escrita. Pode ser confeccionado um painel para cada dia da EBF, que poderá ser colocado, próximo à saída das crianças, no momento da despedida. Nesse momento, podem ser colocadas à disposição das crianças, gravuras

positivas ou negativas (como rostos sorrindo ou tristes) que elas vão escolher para colar no painel e algumas canetas coloridas para os que preferirem escrever. Um monitor poderá estar próximo ao painel, ajudando as crianças. As que já escrevem podem ser motivadas a deixar recados à equipe de organização ou o monitor pode escrever frases ou palavras que os pequenos, que ainda não escrevem, lhes peçam para escrever.



Recolhidas as avaliações, antes de fazer a leitura de cada uma delas, o coordenador deve fazer a sua avaliação, listando todas as coisas que efetivamente deram certo e devem ser continuadas, e todas aquelas coisas que fugiram ao controle ou que não funcionaram. Para cada uma dessas coisas que não deram certo, tentar localizar os motivos desses erros e que atitudes podem ser tomadas para evitá-los de uma próxima vez. Feito isso, deverá ler as avaliações e somar os seus resultados, calculando os percentuais e, se possível, traçando um gráfico estatístico desses resultados.

Após a realização da EBF, é importante que o grupo volte a se reunir para conversar sobre os pontos positivos e negativos da atividade realizada. Nesse momento, o coordenador deverá mostrar à equipe, o resultado das avaliações feitas pela equipe e pelas crianças, para que juntos tracem estratégias, para melhorar o trabalho, visto que o trabalho foi

realizado pela equipe, portanto a avaliação que foi feita, refere-se ao trabalho de todos. Nessa reunião devem ser feitas anotações que possam servir como referência, para a elaboração da próxima EBF. O coordenador deverá levar a equipe a enxergar que, mesmo que tenham que encarar as falhas e limitações do trabalho da equipe, certamente houve crescimento e muitos pontos positivos a serem destacados e que tudo seja feito com alegria e ações de graças. Essa reunião de avaliação deve ser também um momento de agradecimento a Deus pelas bênçãos, que certamente foram derramadas na EBF, e, pelos resultados que podem se estender, para além daqueles dias passados, junto às crianças na EBF.

Estamos disponibilizando um formulário de avaliação do material fornecido para a elaboração dessa EBF 2017. Pedimos que seja respondido em equipe. Esta avaliação servirá para orientar a equipe organizadora deste caderno na elaboração dos próximos, portanto, solicitamos que sua equipe encaminhe o resultado dessa avaliação à Coordenação do Departamento Nacional de Trabalho com Crianças. É só enviar por e-mail para criancametodista@gmail.com ou pelo correio para Sede nacional da Igreja Metodista. Endereço: Av. Piassanguaba, 3031 - Planalto Paulista, São Paulo - SP - CEP: 04060-004.



IGREJA METODISTA - MINISTÉRIO DE TRABALHO COM CRIANÇAS ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2017

Ficha individual para ser preenchida pelos componentes da Equipe de Trabalho da EBF no último dia da EBF – faça quantas cópias forem necessárias e distribua para os elementos da equipe de trabalho)

| | Muito bom | Bom | Regular |
|----------------------|------------|-----------|---------|
| Conteúdo trabalhado | | | |
| Dinâmica do trabalho | | | |
| Organização geral | | | |
| Eu aplaudo | Eu crítico | Eu sugiro | |
| | | | |



IGREJA METODISTA - DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRABALHO COM CRIANÇAS
AVALIAÇÃO DO CADERNO DA ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2017
"CRIANÇAS NOS PASSOS DE JESUS"

AVALIAÇÃO

(Coletiva – para ser preenchida, em reunião, pelo Coordenador e Equipe da EBF na reunião de Avaliação final)

1. IDENTIFICAÇÃO

Igreja: _____

Região: _____

Nome do/a pastor/a: _____

Nome do/a coordenador/a: _____

Endereço completo para contato: _____

2. A EBF

Quantos dias durou a EBF da sua Igreja: _____

Quantas crianças participaram: _____

Complete com a quantidade de crianças participantes por etária:

() 1-3 () 4-5 () 6-7 () 8-9 () 10-11

Foi organizada a classe de adultos acompanhantes? _____

Quantos adultos participaram das oficinas? _____

Quantos pessoas fizeram parte da equipe de trabalho: _____

Como a equipe avalia a sua EBF? Destaque os pontos positivos e os pontos que precisam melhorar:

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

No último dia da EBF, as crianças recebem o certificado de participação. Se for possível, entregar também uma lembrancinha que sirva de referência com o compromisso assumido por elas no encerramento do último dia.



CAIXA DE PRIMEIROS SOCORROS

A caixa de primeiros socorros deve ser mantida sob a guarda da pessoa responsável pela enfermaria, em lugar de fácil acesso, mas longe das crianças, e estar bem sinalizada. Não se incluem medicamentos. A caixa pode conter os seguintes materiais:

- Esparadrapo ou fitas adesivas;

- Algodão hidrófilo;
- Compressas de gaze estéril comum e do tipo sem adesivo;
- Ataduras de gaze;
- Atadura de crepom;
- Bandagem;
- Compressas limpas;

- Faixa elástica (para entorses no tornozelo) e faixa triangular (para entorse no tornozelo ou lesões do braço, ou como torniquete);
- Sabão líquido;
- Frasco de água oxigenada;
- Frasco de soro fisiológico;
- Frasco de álcool;
- Cotonetes;

- Luvas de procedimentos;
- Tesoura;
- Termômetro;
- Alfinetes de fralda;
- Bolsa para água quente;
- Lanterna;
- Sacos plásticos.

AVISOS, FAIXAS, PLACAS E CARTAZES

Placa de localização dos diversos espaços. Ex: Enfermaria, Oficina de História, Oficina de Música, Oficina de Jogos, Oficina de Artes, Banheiro de Meninas, Banheiro de Meninos, Refeitório, Secretaria; Cartaz de horário e tempo de duração das atividades, Cartazes com

versículos bíblicos e frases que promovam um ambiente de amizade; faixa com informações; cartaz ou estandarte com o tema.

Colocar os cartazes em locais de fácil visualização das crianças, com imagens e informações.

Exemplos:



**QUERIDOS PAPI,
MAMÃE OU RESPONSÁVEL**

A equipe de Trabalho com crianças da Igreja Metodista de _____ está organizando a Escola Bíblica de Férias 2017.

Dias: _____
Horário: _____
Local: _____

Teremos momentos especiais, com músicas, histórias, artes e jogos que estamos preparando com muito carinho.

Estas férias podem ser inesquecíveis.

Seu filho ou filha não pode perder!

Coordenador(a) da EBF
Pastor(a)



**IGREJA METODISTA
MINISTÉRIO DE TRABALHO COM CRIANÇAS
ESCOLA BÍBLICA DE FÉRIAS 2017**

**Crianças
nos passos
de Jesus.**

Vem aí a Escola Bíblica de Férias na igreja Metodista de _____.

A EBF acontecerá nos dias:
das _____ às _____

Vamos participar de muitas atividades legais: Música, brincadeiras, teatro, artes e surpresas. Venha e traga seus amigos e amigas!

Local: _____

Torne suas férias inesquecíveis, participando da EBF!

➤ Instruções acerca das diversas funções e momentos da EBF

ABERTURA

■ 1º DIA

- Receber as crianças com alegria e entusiasmo;
- Dizer que elas são bem-vindas;
- Explicar:
 - Objetivos da EBF;
 - A dinâmica do trabalho (divisão em grupos, desenvolvimento das atividades, rotina do dia);
 - Falar da importância de estar atento ao seu grupo e não se dispersar;
 - Regras de boa convivência (o que se espera de cada criança, o que é possível ser feito e o que deve ser evitado);
 - Desenvolver a proposta de dinâmica feita para o momento da abertura. Ler o texto do dia (ou contar — o que é melhor), explicar o texto;
- Orar com as crianças.

■ 2º DIA

- Receber as crianças com alegria e amabilidade;
- Dizer que é muito bom tê-las novamente conosco;
- Se a quantidade de crianças aumentou, comentar, mostrando que isso nos faz felizes. Dizer que Deus se agrada de ter as crianças em sua casa.
- Cantar a música da EBF;
- Falar com as crianças o versículo tema da EBF;
- Cantar as músicas aprendidas no dia anterior;
- Falar com as crianças o versículo tema do dia anterior;
- Desenvolver a proposta de dinâmica feita para o momento da abertura. Ler o texto do dia (ou contar a história do texto), comentar e explicar;
- Orar com as crianças;
- Dividi-las em grupos.

ENCERRAMENTO

- Fazer perguntas sobre a história aprendida no dia;
- Cantar os cânticos aprendidos no dia;
- Repetir o versículo que foi decorado;
- Falar sobre os pontos positivos da participação das crianças nesse dia. Não critique as crianças, não cite coisas negativas

que tenham ocorrido (se ocorreram, é bom que as tenha resolvido na hora que aconteceram, em particular, com a criança envolvida, para não expô-la perante seus colegas), não cite nomes de crianças, perante as demais, para chamar atenção.

- Neste momento fale do prazer de ter passado

esse dia com elas, e convide-as para o dia seguinte.

- Orar com as crianças.

Será muito importante que a mesma pessoa responsável pela abertura seja também responsável pelo encerramento. A Abertura é o momento destinado à recepção das crianças ao dia de trabalho. O responsável por esse momento deve ser alguém capaz de envolver, despertar e prender o interesse das crianças. Deverá estudar todo o material da EBF, pois nesses momentos de abertura, estará criando a expectativa pelo trabalho do dia, revisando o conhecimento dos dias anteriores e, no encerramento, estará concluindo a ideia desse dia e, construindo uma ligação com os demais assuntos dos outros dias, para isso, precisa estar plenamente

inteirado de todas as atividades do dia e dos objetivos gerais e específicos dessa EBF. Para as aberturas de cada dia, apresentamos um material específico que será trabalhado nesse momento, em que todas as crianças estarão reunidas, antes de serem distribuídas em seus grupos. Nesse momento, é importante que seja observado o tempo criteriosamente para que não se extrapole o horário, prejudicando as demais oficinas que ainda estão por vir.

O encerramento é o momento da culminância do trabalho de um dia. A criança, depois de haver passado por diversas atividades, vai ser levada a perceber o elo entre elas e o quanto cada uma delas colaborou para a construção do conhecimento que apresentam nesse momento final.

OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS

- Explique detalhadamente o que quer que façam, sem mostrar um modelo pronto e feito por adulto;

- Auxilie as crianças, pois cada uma tem um ritmo de desenvolvimento;

- Não elogie pelo resultado, mas pelo esforço;

- Não compare os trabalhos;

- Não critique os trabalhos;

- Não faça pela criança, incentive;

- Seja amável e paciente com as limitações.

Pense: "Nós também temos as nossas";

- Despeça as crianças com alegria, diga como foi agradável tê-las com vocês.

"Que variedades, Senhor, nas Tuas obras!" (Sl 104.24). Nascemos dotados de potencial

criativo que apresenta formas variadas de expressão. A arte faz parte da vida; fazemos arte e, muitas vezes, não percebemos. Arte é transformação, criação, construção. Para trabalhar com arte, é preciso percepção, estar aberto ao contato com o novo, disposição em envolver-se física e emocionalmente com o objeto que se constrói, e fazê-lo através do maior número possível de sentidos – e especialmente do sentido do tato.

As crianças, por si mesmas, já carregam dentro delas a curiosidade, a vontade de tocar, sentir e de cheirar o que está ao seu redor. "Espantei-me no dia em que, sentada numa rodinha, para contar histórias com



meus alunos de três anos, um deles lambeu o chão. Meu espanto não foi com a lambida da criança, mas com a minha falta de curiosidade, para saber que sabor teria aquele piso.” (Rogeria S. V. Frigo). Trabalhar com arte é lançar mão desse interesse da criança pelas novas formas de tocar o mundo ao seu redor e de ter contato com ele.

Explorar suas habilidades significa valorizá-las, fazendo com que elas se sintam úteis, produtivas e colaboradoras na família, escola, comunidade e na própria sociedade. Cabe à pessoa que trabalha com elas estimulá-las, através da arte, a desenvolver os seus sentidos. É necessário conhecer as técnicas de pintura, de modelagem, de desenho, de colagem, de reciclagem, de dança, de como contar histórias, de música, enfim, tudo o que a arte pode proporcionar, pois isso facilitará trabalhar com esta forma de expressão.

A arte é um excelente recurso que viabiliza propostas diferenciadas para o trabalho com

as crianças. Ela facilita a expressão criativa em todos os sentidos, e aproxima os indivíduos em suas relações.

A expressão artística pode auxiliar na elaboração do conhecimento adquirido; pode facilitar o auto-conhecimento e o conhecimento do outro; pode possibilitar o relacionamento e a comunicação. Portanto, pode ser um excelente canal de apropriação dos valores do Reino de Deus e de valorização dos conceitos de reutilização, reciclagem e mordomia dos recursos naturais.

Na oficina de artes, o instrutor deve apresentar a proposta de trabalho, sem mostrar o modelo completamente acabado - feito pelo adulto. Estaremos auxiliando as crianças na construção, sem entretanto, limitar suas possibilidades de criação, ou seja, permitiremos o seu toque pessoal sem apresentar um referencial “perfeito” que ela dificilmente conseguirá fazer igual.

OFICINA DE JOGOS COOPERATIVOS

- Intercale brincadeiras calmas e agitadas, terminando sempre com uma atividade calma;
- Controle o tempo no relógio;
- Não corte uma atividade que esteja agradando para mudar por outra;
- Não insista numa atividade que esteja sendo desagradável, sinta o grupo e proponha outra atividade;
- Explique com clareza as regras da brincadeira;
- Seja justo (faça cumprir as regras, não se deixando levar por intervenções do grupo);
- Depois de começada a brincadeira, não mude as regras do jogo;
- Seja imparcial ao tomar decisões;
- Evite brincadeiras que envolvam exclusão ou competição;
- Mantenha o grupo unido na mesma brincadeira, não permitindo que se dispersem;
- Escolha brincadeiras de acordo com a capacidade de cada idade;

- Despeça as crianças com alegria, diga como foi agradável tê-las com vocês.

O jogo, a brincadeira, a recreação são veículos de prazer para a criança; por isso o aproveitamento deste método, na educação cristã é muito interessante. Cristo se utiliza das parábolas, não por ser a única coisa que sabia fazer, mas por ser um método de interesse do povo judeu e, portanto, eficiente. O importante é ganhar a criança, pegar seu ponto de interesse. Fazer com que as horas passadas na "casa do Senhor" tenham gosto de satisfação, sejam-lhe lembranças de momentos prazerosos. E nada mais prazeroso para a criança que a brincadeira. A casa do Senhor é lugar de alegria, de crianças sorrindo, se expressando, brincando e aprendendo sobre o Deus que é amigo, é bom, ama as crianças e gosta de vê-las sorrindo.

Brincar é muito bom! Disso ninguém duvida. Proporcionar momentos educativos ao brincar com as crianças, entretanto, requer planejamento da ação. Se queremos tirar proveito da situação e apresentar Cristo, precisamos planejar estas brincadeiras. Toda brincadeira tem de estar em acordo com o assunto a ser trabalhado. O jogo pode ser um recurso útil se adequado ao contexto e trabalhado no momento certo. Podemos usar o jogo para reforçar o assunto do dia. Jogo não é estratégia para preencher tempo vazio; ele precisa estar dentro do contexto.

O instrutor dessa oficina e sua equipe precisam pensar com antecedência como vão

conduzir as atividades, definir o material a ser usado, prepará-lo ou separá-lo. A respeito dos jogos, deve observar que sejam programados por adequação às faixas etárias e que, quanto à intensidade, devam variar entre calmos e agitados, dos mais simples, aos mais complexos, terminando sempre com um jogo calmo, para preparar a criança para entrar na próxima sala, sem agitação.

Alguns cuidados devem ser tomados na oficina de jogos, que sejam: ter o objetivo a ser alcançado bem definido: saber o que pretende conseguir com aquele jogo; saber quem são as crianças: faixa etária, interesse, capacidade de entender as regras do jogo; observar a quantidade de crianças: jogos para grupos pequenos podem não ser adequados para os grupos grandes; levar em conta o local disponível para a atividade: existem jogos específicos para cada lugar - jogos de salão e jogos para ar livre; considerar o clima: se o jogo não é muito agitado para um dia quente ou lento para um dia frio; considerar o tempo disponível para a atividade, para não interromper uma atividade bem no meio dela, ao soar a sineta do fim da oficina. Isso pode ser frustrante para a criança; planejar sempre: o planejamento reduz o erro, o desperdício de tempo, nos leva mais rápido e eficientemente a alcançar nossos objetivos; preparar todo o material com antecedência: o imprevisto pode comprometer todo um trabalho e produzir experiências negativas.

Temos optado por trabalhar com jogos cooperativos, e abandonado os competitivos, por entender que estes, que enfatizam a



competição, reforçam os valores da sociedade capitalista e individualista e que não estão de acordo com os valores do Reino de Deus, que são partilha, cooperação, amar o próximo como a si mesmo, fraternidade, cordialidade, etc. Entendemos que os jogos cooperativos vão, além de confirmar

o ensino que temos ministrado a nossas crianças, desenvolver um senso de unidade e envolvimento. Acreditamos que os jogos cooperativos sejam excelentes instrumentos na construção de uma cultura de paz e de não-violência.

QUADRO COMPARATIVO

| JOGOS COMPETITIVOS | JOGOS COOPERATIVOS |
|--|---|
| São divertidos apenas para alguns. | São divertidos para todos os participantes |
| A maioria tem o sentimento de derrota. | Todos têm um sentimento de vitória. |
| Alguns são excluídos por sua falta de habilidade. | Há mistura de grupos que brincam juntos, criando alto nível de aceitação mútua. |
| Aprende-se a ser desconfiado. | Todos participam e ninguém é rejeitado ou excluído. |
| Os perdedores ficam de fora do jogo e, simplesmente, se tornam observadores. | Os jogadores aprendem a ter um senso de unidade e a compartilhar o sucesso.. |
| Os participantes não se solidarizam, e ficam felizes, quando alguma coisa de ruim acontece aos outros.. | Desenvolvem auto-confiança, porque todos são bem aceitos. |
| Pouca tolerância à derrota desenvolve em alguns participantes um sentimento de desistência face às dificuldades. | A habilidade de perseverar face às dificuldades é fortalecida. |
| Poucos se tornam bem sucedidos. | É um caminho de co-evolução. |

Estamos fazendo uma sequencia de sugestão de jogos. O coordenador da oficina poderá substituir ou acrescentar outros jogos, desde que considere a orientação de que não sejam competitivos. O tempo total dessa oficina estará acontecendo simultânea a outras; portanto, é imprescindível a pontualidade. Jogos sugeridos para um dia da EBF podem ser novamente utilizados, em outros dias, se notado o interesse das crianças por aquela proposta.



Programação para Abertura, Encerramento e Oficinas de crianças



"Mas, assim como é santo aquele que os chamou,
sejam santos vocês também. Em tudo o que fizerem."
1 Pedro 1:15



■ 1º DIA:

TEMA DO DIA: SOU DO MEU DEUS

Conhecimento específico: Aprendendo sobre Comunhão e intimidade com Deus.

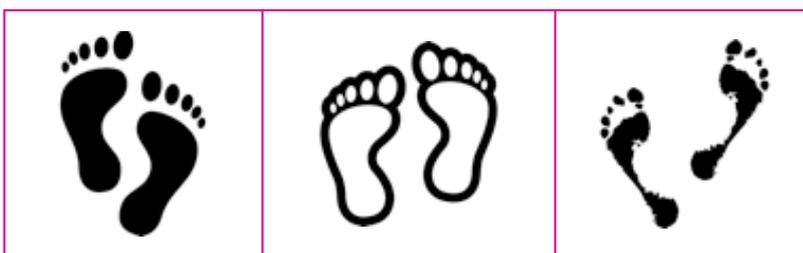
Objetivos: Aprender sobre a intimidade e comunhão com Deus.

Viver uma vida de comunhão com Deus: em oração, leitura bíblica, jejum e serviço.

Ambientação: Mesa coberta por uma toalha bonita com bonecos (menino e menina) como se estivessem em um ambiente de oração. Ter no centro da mesa a bíblia aberta, nas paredes painéis ou cartazes que contenham o tema da EBF e o do dia. Também os versículos tema com cartazes criativos. Colar nas paredes e em alguns lugares do chão pegadas e uma lupa com lente de aumento.



Por exemplo:



https://image.freepik.com/icones-gratis/pegadas-humanas_318-46627.jpg
https://image.freepik.com/icones-gratis/pegadas-humanas-esboco_318-39291.jpg
http://img.freepik.com/icones-gratis/sumindo-pegadas-humanas_318-38519.jpg?size=338&ext=jpg

Versículos

Geral: Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem. **1 Pedro 1:15**

Do dia: **Cantares 6:3** Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ...

Abertura e devocional

Motivação:

- Com suspense e uma música de missão impossível no ar, entra, para surpresa de todos e todas, um personagem caracterizado de detetive tipo SHERLOCK HOLMES indagando e questionando sobre a pista misteriosa, da busca incessante. A quem pertencem aquelas pegadas? Porque essas pegadas não são qualquer uma, mas pertence a alguém muito especial. O detetive entra no ambiente com gestos misteriosos de busca e se depara com os, as participantes da EBF, perguntando o que eles, elas estavam fazendo ali, qual é o tema da EBF, e por que aquelas pegadas estavam por todo lugar. A quem pertencia, pois eram muito parecidas com as pegadas que ele tanto buscava. Assim usando a criatividade desenvolve um diálogo com as crianças. Depois disso sai de cena, dizendo que retornaria para perguntar se eles têm mais alguma pista, pedindo ajuda para resolver o mistério.



Louvor e adoração

Aquecendo o Brasil

CD Aquecendo o Brasil – Metodista

Ei menino, Ei menina
Vamos aquecer o Brasil
Com a chama do amor de Deus
Que pode tudo mudar

Na esperança de vida melhor
Em Jesus nós confiamos



Na certeza que Deus é por nós
Quem contra nós será?
Num pouquinho de gente de bem
Se arder a chama do amor
É possível acabar com a mentira
Com a injustiça e também com a dor

Semeando a Palavra de Deus
Vamos aquecer o Brasil
Contagiando o vizinho, o amigo o irmão
Quero ver todo mundo na escola
Morando direito
Batendo uma bola
Quero ver todo pai trabalhando
A mãe participando
E as crianças brincando, brincando
Em você criança desse Brasil
Tão menino tão lindo e gentil
Pode arder esta chama do amor
Por isso vamos aquecer o Brasil
O nosso Brasil
Com a chama do amor de Deus

Vamos amar uns aos outros

Diante do Trono – cd Amigos de Deus

Tchurup, Tchurup, Tchurup, Tchurup
Vamos amar uns aos outros
Tchurup, Tchurup, Tchurup, Tchurup

[4x]

Jesus me ensinou como é importante
Amar o meu irmão, estender a minha mão
Na hora de brincar ou de perdoar
Assim como Ele me amou
Eu quero te amar

Tchurup, Tchurup, Tchurup, Tchurup
Vamos amar uns aos outros
Tchurup, Tchurup, Tchurup, Tchurup

[2x]

"Amados, vamos amar uns aos outros,
porque o amor vem de Deus, e todos
que amam nasceram de Deus e conhecem a Deus."

"Se você não ama, é porque você
ainda não conhece a Deus,
pois Deus é amor."

Leitura Bíblica: (A tentação de Jesus - Mateus 4)

Objetivos:

Saber que Jesus chamou pessoas para segui- lo.

Sentir desejo de seguir a Jesus.

Contar às pessoas sobre o amor de Deus.

História

História bíblica: Mt 4.18-22, Mt 9.9-22 e João 1.35-51

Doze homens e uma missão - discípulos

Aqueles novos discípulos usaram alguns títulos para designar Jesus: Mestre, Cordeiro de Deus, Messias, Filho de Deus e Rei de Israel. À medida que eles conheceram mais Jesus, cresceu o apreço que tinham por Ele. Quanto mais tempo dedicarmos a conhecer a Cristo, mais vamos entender a vontade de Deus para nossas vidas e mais feliz seremos.

Inicialmente, somos atraídos por seus milagres e sinais mas por fim reconheceremos Jesus como o filho de Deus, mas, por fim, conheceremos Jesus como o Filho de Deus. Apesar de os títulos usados por aqueles discípulos apontarem para um progresso rápido no conhecimento de Cristo, a verdade é que eles só entenderiam melhor Jesus depois de três anos em sua companhia. Aquilo que tão facilmente declararam deveria ser experimentado na prática. As palavras da fé nos vêm facilmente, mas o profundo apreço por Cristo vem à medida que vivemos pela fé.

Conclusão:

Você já é discípulo de Jesus? Então deve contar às pessoas sobre o amor de Deus. Se você ainda não é discípulo de Jesus e deseja ser, ore comigo assim...

Oração: Jesus eu não Te conhecia, ou não Te seguia, mas depois do que vivi hoje quero ser um(a) discípulo(a) seu(sua) quero ajudar a outras pessoas assim como eu, a encontrarem Seus passos e nunca mais se afastar. Obrigado por me amar e me aceitar, amém.

Oficina de Arte

FAIXA ETÁRIA: 1-11 ANOS

Atividade:

Material

- xerox do desenho
- cartolina ou papel cartão branco
- lápis de cor ou giz de cera



<https://br.pinterest.com/pin/718253840541219293/>



FAIXA ETÁRIA: 1-3 ANOS

Atividade:

DENTRO E FORA

Fazer um círculo no chão; pedir que as crianças fiquem fora dele. Quando falar "dentro", todos pulam para dentro do círculo falar "fora", todos pulam para fora do círculo. A brincadeira vai até perderem o interesse.

FAIXA ETÁRIA: 4-5 ANOS

LEÃO, LEÃOZINHO

"Então o rei ordenou que trouxessem a Daniel, e o lançaram na cova dos leões..." (Dn. 6:16)

MATERIAL:

- UMA CAIXA GRANDE;
- VÁRIAS IMAGENS DE LEÕES;
- UMA IMAGEM DE MENINO (Daniel);
- UMA VENDA.

COMO BRINCAR:

1. COLOQUE TODOS OS PARTICIPANTES SENTADOS EM CÍRCULO;
2. NO CENTRO DO CÍRCULO COLOQUE A CAIXA CHEIA DE LEÕES E COLOQUE O DANIEL LÁ DENTRO TAMBÉM;
3. CADA CRIANÇA COM OS OLHOS VENDADOS UMA POR VEZ, COLOCA A MÃO DENTRO DA CAIXA E TIRA UMA FIGURA;
4. CADA VEZ QUE SAIR UM LEÃO OS DEMAIS DEVERÃO FAZER O RUGIDO DO LEÃO;
5. VENCE O QUE TIRAR O DANIEL DA CAIXA PRIMEIRO.

COM ESSA BRINCADEIRA VOCÊ APRENDE:

- APRENDE ESPERAR A SUA VEZ;
- DESENVOLVE A CONCENTRAÇÃO;
- CONFIAR EM DEUS.

FAIXA ETÁRIA: 6-7 ANOS

Assunto: Durante uma situação difícil é melhor murmurar ou louvar?

Poema: Os pássaros louvam a Deus

Texto-referência: Daniel na cova dos leões (Daniel 6)

Brincadeira: Jogo do Afaste o Leão.

Desenhar no chão, com giz ou mesmo usando fita crepe, um caminho parecido com amarelinha (ou jogos de tabuleiro).

Escolher dois alunos: um representará a ovelha, e o outro representará o leão.

Maquiar e enfeitar as crianças para ficar mais divertido. Confeccionar um dado com uma caixa de papelão (tipo esses dos joguinhos mesmo).

Pedir aos demais alunos que joguem o dado. Toda vez que cair um número par (murmuração), o leão deverá avançar o número de casas correspondente ao dado. Toda vez que cair um número ímpar (louvor), o leão deverá retroceder o número tirado no dado.

O legal é perceber como a ovelha ficará aflita ao perceber a aproximação do leão. E ficará aliviada ao vê-lo retroceder. E cada aluno terá participação no resultado final da história. Se houver mais louvor, ao final da rodada, o leão não alcançará a presa. Se houver mais murmuração, bye, bye ovelhinha.

Objetivo: o objetivo é mostrar que a murmuração aprisiona, enquanto o louvor liberta.

O QUE ACHAMOS NA BÍBLIA

"E nós vos anunciamos que a promessa que foi feita aos pais Deus a cumpriu, a nós, seus filhos..." (Atos 13:32)

MATERIAL:

- 23 TAMPINHAS DE GARRAFAS;
- PAPEL;
- CANETA OU LÁPIS;
- COLA OU FITA ADESIVA;
- CAIXA OU SACOLA NÃO TRANSPARENTE.

COMO BRINCAR:

1. NO PAPEL DESENHE AS LETRAS DO ALFABETO, DEPOIS RECORTE E COLE

- EM CIMA DE CADA TAMPINHA OU DENTRO DELAS;
2. COLOQUE AS TAMPINHAS NA CAIXA OU SACOLA. COLOQUE OS PARTICIPANTES SENTADOS EM CÍRCULO;
 3. O LÍDER PERGUNTA PARA O PRIMEIRO: "O QUE PODEMOS ENCONTRAR NA BÍBLIA QUE COMECE COM A LETRA...", E SORTEIA UMA LETRA. SE CAIR NA LETRA (P), POR EXEMPLO, A CRIANÇA PODERÁ RESPONDER, "PEIXE, PEDRA, PAULO, ETC."
 4. CONTINUE A BRINCADEIRA ATÉ QUE AS CRIANÇAS NÃO TENHAM MAIS PALAVRAS, A ÚLTIMA QUE NÃO SOUBER RESPONDER SAI DA BRINCADEIRA E AI SE SORTEIA UMA NOVA LETRA;
 5. REPITA A BRINCADEIRA ATÉ QUE TODOS TENHAM PARTICIPADO.

COM ESSA BRINCADEIRA VOCÊ APRENDE:

- PROMOVER APRENDIZADO MÚTUO;
- APRENDER VALORES.

FAIXA ETÁRIA: 8-11 ANOS

Assunto: guardar a Palavra no coração

Poema: Escondi tua Palavra

Escondi tua palavra no meu coração
Ela é meu tesouro
Fonte de inspiração
Escondi tua palavra, pois não quero pecar
Meu Jesus é importante
E o desejo agradar
Escondi tua palavra, pois desejo crescer
Se seguir seus conselhos
Sei que sempre vou vencer
Escondi tua palavra e nela vou meditar
Quero ser uma bênção
Quero luz irradiar

Cintia Amorim

Texto-referência: Versículos do salmo 119

Brincadeira: usar uma garrafa de refrigerante pet pequena (tipo 200 ml). Encher a metade deste recipiente com cola branca. Escrever um versículo em um pequeno pedaço de papel. Colocá-lo dentro de um saquinho plástico e introduzi-lo na garrafa. Acabar de preencher a garrafa com cola branca. Esperar secar.

Em seguida, pedir aos alunos que, sem violar a garrafa, retirem o versículo de dentro da pet. Após algum tempo, permiti-los que cortem as garrafas e retirem os versículos.

Quem retirar e ler o versículo primeiro, ou der para a professora ler, ganha a brincadeira.

Objetivo: fazer as crianças perceberem como é difícil arrancar algo que está bem enraizado, bem escondido. Assim deve ser a Palavra em nosso coração. Se a escondermos bem, e a protegemos, será muito difícil arrancá-la. Será legal também ajudá-los a refletir, fazendo a pergunta: se esse versículo não for arrancado da garrafa, quanto tempo você acha que ele ficará intacto dentro do recipiente

Brincadeira: Olimpíada Maluca Os alunos devem fazer atividades inusitadas, tipo: – beber água no copo sem segurá-lo com as mãos. Prender a mão dos alunos nas costas e pedir que tomem a água no copo sobre a mesa.

Quem conseguir realizar a tarefa primeiro (e com menos bagunça) vence; – superar obstáculos com uma perna só. Os alunos participantes deverão participar de um circuito na sala, com alguns objetos tipo (caixas, travesseiros, baldes).

O objetivo é completar toda a prova sem usar uma das pernas. – Procurar um objeto escondido na sala, usando uma venda nos olhos. Esta prova é inspirada na famosa cabra cega, ou o quente e frio. O aluno deverá vendar os olhos e encontrar objetos escondidos no recinto. Vence a equipe que conseguir cumprir as tarefas com o menor tempo.

Objetivo: permitir entender como é muito mais difícil, ou até impossível, realizar tarefas simples sem o auxílio dos membros do corpo. Auxiliar na reflexão de como a Igreja pode ser bem mais eficiente se trabalhar sem desavenças.

CLASSE DE PAIS, MÃES E RESPONSÁVEIS

Você vai precisar de:

- Bexiga; - Cordão branco; - Coadores de café de papel; - Folhas de jornal; - Tesoura; - Cola branca; - Vasilha; - Pincel ou Trincha 50 mm

Como fazer:

- 1) Encha a bexiga, observando que este será o tamanho e o formato do vaso.
- 2) Corte tiras de jornal com a tesoura ou rasque se preferir (vai sujar as mãos com tinta da impressão). Passe a mistura de cola e água nas tiras de jornal (uma colher de sopa de cola branca para um copo de água 250 ml).
- 3) Cole a tira na bexiga.
- 4) Revista a bexiga inteira com as tiras de jornal. (Faça este procedimento por pelo menos 4 vezes, esperando secar entre as colagens).
- 5) Depois da última camada, espere secar bem e fure a bexiga.
- 6) Corte a abertura do vaso com a tesoura.
- 7) Retire a bexiga estourada de dentro do vaso.
- 8) Revista o vaso inteiro com coadores já preparados, limpos e secos, e passe uma demão de cola pura em cima dos mesmos. Deixe secar bem.
- 9) Aperte o fundo do vaso para formar a base.
- 10) Cole o cordão em volta da abertura e dê nós para dar acabamento.



<http://viladumont.blogspot.com.br/2015/04/vaso-feito-com-jornal-papietagem.html>





▲ Cole a tira na bexiga.



▲ Revista a bexiga inteira com as tiras de jornal.

© NilDumont



▲ Espere secar bem e fure a bexiga.



▲ Corte a abertura do vaso com a tesoura.

© NilDumont



▶ Retire a bexiga estourada de dentro do vaso.



▶ Revista o vaso inteiro com os cordões e passe uma camada de cola para em cima dos cordões. Deve secar bem.



▶ Aperte o fundo do vaso para formar a base.



▶ Cole o cordão em volta da abertura e dê nós para dar acabamento.

© NilDumont

■ 2º DIA:

TEMA DO DIA: TODOS E TODAS NUM MUNDO DE PAZ

Conhecimento específico: A importância de paz com todos e todas e a necessidade de santificar-se, porque sem a qual ninguém verá a Deus.

Objetivos: Seguir a paz com todas as pessoas e buscar a santificação.

Ambientação: Mesa coberta por uma toalha bonita com bonecos (menino e menina) como se estivessem em um ambiente de oração. Ter no centro da mesa a bíblia aberta, nas paredes painéis ou cartazes que contenham o tema da EBF e o do dia. Também os versículos tema com cartazes criativos. Colar nas paredes e em alguns lugares do chão pegadas e uma lupa com lente de aumento.





Versículos

Geral: Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem. **1 Pedro 1:15**

Do dia: Como são belos os pés dos que anunciam boas-novas! ... (**Romanos 10:15**)

Abertura e devocional

Louvor e adoração

A paz do Mundo — Thelma Chan

A paz do mundo começa no meu coração,
no teu coração. A paz.
Dá um abraço no amigo, dá um abraço pela paz.

Evangelho, convite pra paz - CD " Evangelho, Convite pra Paz"

Autores: Ronan Boechat de Amorim e Roberto Mendes

Intérprete: Márcia de Oliveira Lima da Mata

O Evangelho é o convite
Pra gente viver em paz
O Evangelho é o convite
Pra todo mundo viver em paz

Anunciar o Evangelho
É chamar as pessoas pra paz
E a gente bem sabe
Que a paz é o amor que faz

O Evangelho...

Leitura Bíblica: Atos 9:1-20

Oração: Agradecer a Deus pelo dom da vida e pedir a Deus amigos(as) que nos ajudem a ver as coisas certas e para amarmos uns aos outros.

História

COMO DECORAR:

1-Pendure um varal na parede e prenda as palavras do versículo com fita crepe. Você pode inverter as palavras ou figuras e deixar que a criança arrume.

2- Por repetição e bem criativo e de um jeito bem descontraído, peça que as crianças falem o versículo, depois peça só as meninas e depois só os meninos. Agora falem com voz grossa e depois com a voz bem fininha. Falem bem alto e depois baixinho.

História bíblica: Fazer dois grupos, escolha uma criança de cada grupo, depois coloque um objeto em um determinado lugar da sala, coloque uma venda nos olhos de uma criança de cada grupo (uma por vez) e rode ela uma vez, depois com a ajuda do grupo ela deve achar o objeto na sala. (Ex. mande ela mais para a direita, mais para a esquerda, na frente, etc...). Depois deixe que elas compartilhem como foi ficar sem enxergar por um tempo, A história de hoje conta como um homem chamado Saul ficou cego e ele dependeu de Jesus para enxergar o verdadeiro caminho

Como contar a história: Com figuras





<http://tiadeiacorrea.blogspot.com.br/2012/12/vamos-contar-uma-historia-leitura.html>

Havia em Jerusalém um homem judeu que se chamava Saul. Ele não gostava das pessoas que seguiam a Jesus Cristo e, por isso, perseguia, ameaçava e testemunhava contra elas. Crianças, o que Saulo estava fazendo não era certo, não devemos querer o mal para as pessoas. Um certo dia, ele foi pedir para o Grande Sacerdote documentos que diziam que ele podia prender e levar para Jerusalém os cristãos. De repente, quando ele estava a caminho de Damasco para levar esses documentos às sinagogas, uma luz muito forte que vinha do céu brilhou em volta dele; ele caiu no chão e ouviu uma voz que perguntava: “Saulo, Saulo, por que me persegues?” Imediatamente Paulo perguntou quem era e a voz respondeu: “Eu sou Jesus, aquele que você persegue. Levante-se, vá para a cidade e lá irão dizer o que você deve fazer”. Crianças, os homens que estavam com Saulo não conseguiam dizer nada; eles ouviram a voz, mas não viram ninguém. Quando Saulo se levantou do chão e abriu os olhos ele não conseguia enxergar nada. Seus amigos o guiaram até Damasco pela mão e ele ficou três dias sem poder ver e durante esses dias ele não comeu nem bebeu nada.

Em Damasco morava um seguidor de Jesus chamado Ananias e em uma visão, o Senhor apareceu e disse a ele para se arrumar e ir procurar um homem chamado Saulo na casa de Judas. Ananias já tinha ouvido falar de Saulo e disse ao Senhor que Paulo ia prender os Cristãos em Damasco. O Senhor disse a Ananias: “Vá até ele, porque eu o escolhi para trabalhar pra mim para anunciar o evangelho a todas as pessoas. Pode deixar que eu mesmo irei



mostrar a ele tudo o que ele irá sofrer por causa de mim". Então Ananias obedeceu e foi a procura de Saulo. Chegando lá, ele colocou a mão sobre a cabeça de Saulo e disse: "Eu sou Ananias e o Senhor que me mandou até aqui é o mesmo que apareceu pra você na estrada. Ele me mandou para que você possa ver de novo e fique cheio do Espírito Santo." Crianças, na mesma hora escamas saíram dos olhos de Saulo, ele voltou a enxergar e foi batizado. Por alguns dias Saulo ficou com os seguidores de Jesus em Damasco anunciando nas sinagogas: "JESUS É O FILHO DE DEUS!" Saulo passou a falar do amor de Deus para muitas pessoas. Depois, Deus mudou o seu nome para Paulo.

Motivação: O detetive vai entrar no final da história

- Com suspense e uma música de missão impossível no ar, entra, para surpresa de todos e todas, novamente o personagem caracterizado de detetive indagando e questionando sobre a pista misteriosa, da busca incessante. Vocês aqui de novo? Muito interessante isso... essa história de hoje sobre Saulo, que estava no caminho e apareceu uma luz... Fico pensando: ontem vi pegadas, hoje também e a história falava de um caminho, E então, crianças? Tudo a ver né, caminho com pegadas? Ouvi hoje que existe essa pessoa chamada Jesus que pode mudar o nosso caminho para lugares melhores, nos tornando pessoas boas. Sinto que estou conseguindo desvendar esse mistério, mas vocês crianças precisam me ajudar, vou voltar amanhã. Depois disso sai de cena.

Motivação para conversa: Saulo era um perseguidor de cristãos, o seu desejo era prendê-los e até matá-los, mas um dia a bondade de Deus o alcançou e ele pode ver o grande amor de Deus através do seu filho Jesus, que o resgatou e o perdoou de todos os seus pecados, mudou seu coração e o seu nome para Paulo, para que ele fosse um grande pregador da Palavra de Deus. Assim o Senhor Jesus faz hoje na nossa vida quando nos arrependemos dos nossos pecados Ele nos perdoa e nos chama de seus filhos e nós devemos fazer como Paulo ensinar a Palavra de Deus a todas as pessoas.

Convite a compromisso: Quando estamos sem Jesus no coração, somos como Saulo, cegos(as) nesse mundo. Não vemos as coisas ruins que fazemos e a nossa vida precisa da Luz que é Cristo. Mas quando convidamos Jesus



para morar em nosso coração e nos perdoar os erros, não somos mais cegos(as) e confusos(as), mas agora vemos a beleza da vida! Você gostaria de aceitar a Jesus?

Oficina de Artes

FAIXA ETÁRIA: 1-3 ANOS

Atividade: Cachorrinho sanfona

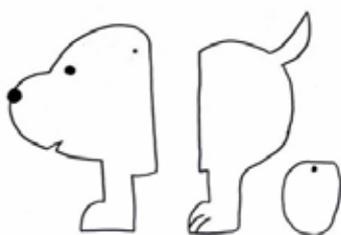
MATERIAL

molde do cachorro, lápis coloridos, tira de papel colorido pra fazer o acordeon.

Descrição da atividade: Como as crianças são muito pequenas o ideal seria que o professor(a) levasse os cachorrinhos todos cortados e as tiras também. Com a ajuda do professor(a), as crianças vão fazendo o Acordeom e logo colando as partes do cachorrinho.

Eles poderão brincar, fechando e abrindo ou juntando e afastando o corpinho do cãozinho.

E o melhor, pode ser feito pela própria criança com o auxílio de um adulto.



<http://www.aartedeensinareaprender.com/2015/09/cachorrinho-acordeon.html>

FAIXA ETÁRIA: 4-5 ANOS

Atividade:

MATERIAL

Papel retangular coloridos, cola, tesoura sem ponta, canetinhas coloridas e os moldes dos bichinhos

Descrição da atividade:



1- Posicione o papel na horizontal e dobre-o ao meio, como um cartão, apenas para marcá-lo.



2. Abra-o e dobre suas laterais para dentro, na marca feita anteriormente, como se fossem duas portas.



3. Feche os dois lados, formando uma coluna e depois dobre-a ao meio



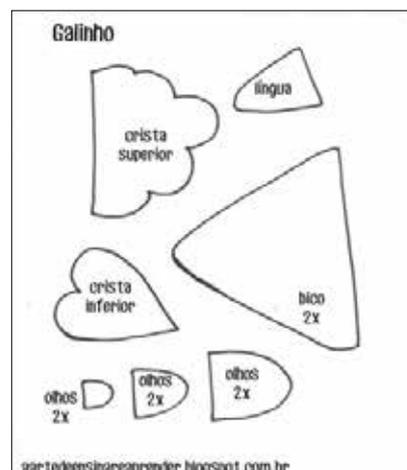
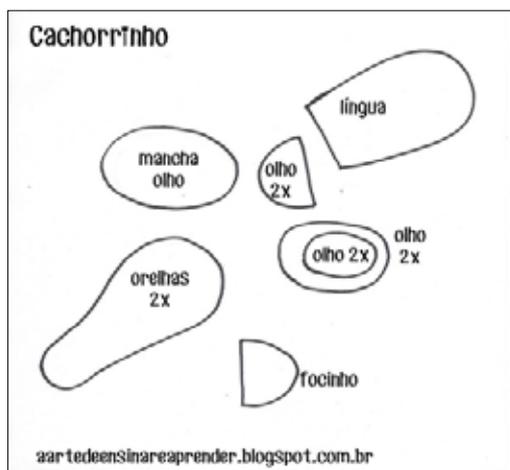
4. Agora, dobre as pontas da coluna para trás, para os lados contrários, unindo-as ao centro, formando a letra M.





5. Decore a parte superior com olhos e nariz desenhados ou colados. Dentro da boca, cole uma grande língua.

6. Para manusear o fantoche, encaixe o polegar na primeira abertura do lado inferior e o restante dos dedos na primeira abertura superior.



<http://pedagogiccos.blogspot.com.br/2013/04/fantoches-de-papel-e-dobradura.html>

<http://www.aartedeensinareaprender.com/2015/10/novo-video-no-canal-fantoches-de-papel.html>

FAIXA ETÁRIA: 6-7 ANOS

Atividade: Boliche de garrafa pet

MATERIAL

- 10 garrafas pet com tampas (ou o número de garrafas de sua referência para montar o seu jogo);
- Papeis coloridos

- Tintas acrílicas com 10 cores diferentes entre si ou todas as tintas acrílicas da mesma cor, caso você prefira um jogo com cor única;
- 1 bola pequena de plástico.

Descrição da atividade: Comece lavando muito bem todas as garrafas pet que você for utilizar em seu jogo, com água e sabão, e secando-as muito bem também, antes de continuar com a confecção de seu jogo infantil. Em seguida, coloque um pouco de tinta acrílica dentro de cada garrafa, somente para cobrir o fundo da garrafa pet escolhida. Outra sugestão seria encapar as garrafas com papéis coloridos. E aqui, como já foi mencionado anteriormente, você pode fazer o seu jogo com uma única cor, ou você pode fazer o seu brinquedo com uma garrafa com uma cor diferente. Logo após, feche as garrafas pet com as respectivas tampas originais. Depois agite a garrafa até a tinta se espalhar por toda a garrafa pet e cobrir toda a superfície por dentro da garrafa, deixando-a colorida. Agora, para finalizar o seu jogo, basta fazer o mesmo processo de "pintura" da garrafa pet nas garrafas restantes. E está pronto! Então, separe a bola de plástico, posicione as garrafas em formato de boliche e jogue à vontade com as suas crianças.

Colocar papel colorido, guache



<http://www.reciclagemnomeioambiente.com.br/como-fazer-jogo-de-boliche-com-garrafa-pet/>

FAIXA ETÁRIA: 8-11 ANOS

Atividade: Jogo de Dama Reciclado

MATERIAL

- 1 caixa de papelão;
- 1 caixa de sapato;
- Tampas de garrafa pet de cores diferentes;
- 1 lápis;
- 1 régua;

Descrição da atividade: Primeiro, com o material em mãos, comece com a caixa de sapato. Pegue uma régua, e faça quadrados de 3 cm x 3 cm na parte interna. Depois, corte os quadrados feitos. Após o corte dos quadrados, cole um por um na caixa de papelão, como mostrou a figura. Depois de colado os quadrados da cor da caixa de sapato, é só colocar as tampinhas de garrafa pet e pronto! Está feita a brincadeira.

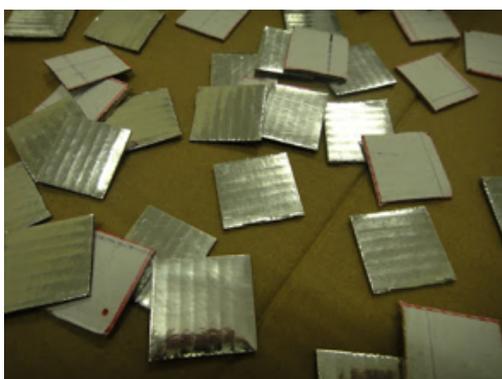
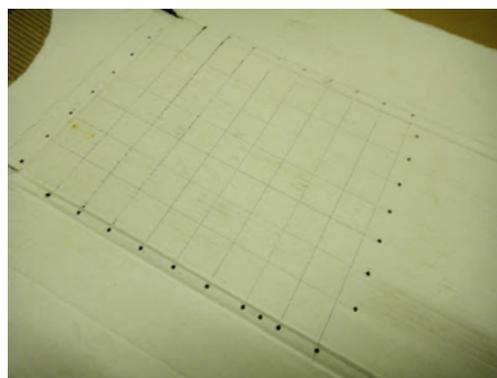




Imagem extraída do site: <http://textoverde.blogspot.com.br/2011/08/jogo-de-dama-reciclado.html>

Oficina de Jogos

FAIXA ETÁRIA: 1-3 ANOS

Nome do jogo: Equilibrando a bola no lençol.

Objetivo do Jogo: Promover diversão e interação durante o jogo; trabalhar o equilíbrio e coordenação motora em grupo, etc.

Desenvolvimento/ descrição:

A) Montar uma roda ou um quadrado com as crianças, onde todos possam segurar o lençol - escolher um lençol ou um tecido grande para que todos possam brincar juntos.

B) Colocar a bola no centro do lençol e explicar para as crianças que tem que sacudir o lençol para cima e para baixo fazendo a bola pular no lençol, mas que todos têm que ajudar para a bola só pular por que a bola não pode cair.

Espaço: Sala ampla e lugar aberto

Material/ recursos: Lençol casal ou tecido grande, bola.

FAIXA ETÁRIA: 4-5 ANOS

Nome do jogo: Pega pega cooperativo

Objetivo do Jogo: Promover interação e diversão durante o jogo

Desenvolvimento/ descrição: Aqui a criança que é o pegador ao tocar em outra criança a mesma não sai do jogo, pelo contrário, elas terão que formar um cabo humano dando as mãos e não podem se soltar até que pegue o



último jogador. O segredo é não deixar os amigos(as) se soltarem um da mão do outro.

Espaço: num espaço amplo

Material/ recursos: nenhum

<http://delas.ig.com.br/filhos/brincadeiras/caixinha-de-surpresas/4e42e1b35cf358183f00001f.html>

FAIXA ETÁRIA: 6-7 ANOS

Nome do jogo: Caixinha de surpresas

Objetivo do Jogo: Promover a linguagem, linguagem corporal, expressão corporal, socialização e a criatividade .

Desenvolvimento/ descrição: Escreva em pequenos pedaços de papéis várias tarefas engraçadas e desafiadoras, adequadas à faixa etária dos participantes – por exemplo, “pule em uma perna só”, “faça a careta mais feia que você já fez na sua vida” ou “imite a sua mãe quando ela fica brava” – e coloque-os em uma caixinha.

Os participantes devem sentar em roda e passar a caixinha de mão em mão enquanto toca uma música.

No momento em que a música parar, quem estiver com a caixa nas mãos retira um papel e cumpre a tarefa descrita. A brincadeira continua até terminarem os papéis.

Espaço: dentro da sala de atividades

Material/ recursos: Uma caixa ou saco de pano, papéis e caneta para escrever as tarefas

<http://delas.ig.com.br/filhos/brincadeiras/caixinha-de-surpresas/4e42e1b35cf358183f00001f.html>

FAIXA ETÁRIA: 8-11 ANOS

Nome do jogo: Jogo dos Rótulos

Objetivo do Jogo: Promover a Expressão corporal, Linguagem, Socialização

Desenvolvimento/ descrição: A brincadeira é uma boa maneira de ensinar às crianças como é ruim julgar e ser julgado(a). Antes de começar, escrevam em folhas de papel diversos rótulos, todos com uma ação – por exemplo:

'Sou engraçado(a). Sorria!'; 'Sou irritante. Saia de perto!'; etc.

Com uma fita adesiva, cole um rótulo na testa de cada participante, sem ele(a) ver o que está escrito. Todos(a) os(as) participantes começam a circular e, sempre que se cruzarem, deverão agir de acordo com a ordem na testa do(a) colega.

O objetivo é cada um descobrir qual rótulo ganhou. Ao final, aproveite para conversar com os(as) participantes sobre o que eles(as) sentiram ao serem 'rotulados'(as). Dica: com crianças mais velhas, peça para elas mesmas escreverem os rótulos.

Espaço sala de aula

Material/ recursos: Papel, caneta e fita adesiva

<http://delas.ig.com.br/filhos/brincadeiras/rotulo/4e42e2343cb317686300001d.html>

**Oficina de
Artes/
Culinária**

CLASSE DE PAIS, MÃES E RESPONSÁVEIS

Cupcake de 1 ovo

Ingredientes

01 ovo

01 xícara de leite

01 xícara de açúcar União refinado

½ xícara de chocolate em pó*

½ xícara de óleo

1 e ½ xícara de farinha de trigo

1 colher (de sopa) de fermento químico

1 pitada de sal



Modo de Preparo:

Em uma tigela, misture o chocolate, a farinha de trigo peneirada** e o sal. Reserve.

Em outro recipiente misture o leite, o óleo, o ovo e o açúcar. Bater no liquidificador no mínimo 6 inutos. Na sequência, una as duas misturas,

bata (com o fouet ou uma colher) e acrescente o fermento, que deve ser, suavemente, incorporado à massa.

Coloque a massa em forminhas próprias para cupcake. Complete, no máximo, $\frac{3}{4}$ de cada forminha.

Asse em forno pré aquecido por 0h15min a 0h20min.

** A farinha de trigo deve ser sempre peneirada.

OBS: Para fazer o de massa branca baunilha, retire a quantidade de chocolate e no lugar coloque a mesma quantidade de farinha de trigo + 1 colher de sopa de baunilha... Portanto 2 xícaras de farinha no total!

Para o recheio e cobertura eu sugiro brigadeiro e para colocar em cima da cobertura, chocolate granulado

Rendimento: 15 cupcakes grandes

Receita do recheio

Ingredientes

- 1 lata de Leite condensado
- 1 caixa de creme de leite
- 3 colheres (sopa) de achocolatado
- 1 colher (sopa) de margarina



Modo de Preparo

A receita de Brigadeiro é simples: em uma panela, coloque o leite condensado, o achocolatado e a margarina . Misture bem e leve ao fogo baixo, mexendo sempre até tudo se desprender do fundo da panela (cerca de 10 minutos). Retire do fogo, passe para um recipiente e deixe esfriar.

Observação: se não tiver a forma apropriada para cupcake, pode usar a forminha de empada de acordo como o tamanho da forminha de papel dos cupcakes

<https://www.facebook.com/groups/611154438924870/files/>

■ 3º DIA:

TEMA DO DIA: A VONTADE DE DEUS EU FAÇO

Conhecimento específico: Aprendendo sobre justiça, bondade e humildade.

Objetivo: Compreender que é necessário colocar em prática o que se aprendeu nos ensinamentos de Jesus.

Ambientação: Mesa coberta por uma toalha bonita e enfeitada com três bonecos

aventureiros, (Zeca, Ian e Rebeca) ou outros bonecos que representarão os personagens da história que será contada. Ter no centro da mesa uma Bíblia aberta, e nas paredes, ou painéis, colar o tema da EBF e o do dia, e também os versículos tema com cartazes criativos. Colar nas paredes, e em alguns lugares do chão, pegadas e uma lupa com lente de aumento.





Versículos

Geral: Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem. **1 Pedro 1:15**

Do dia: "Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, de todas as suas forças e de todo o seu entendimento" e "Ame o seu próximo como a si mesmo". **Lucas 10.27**

Abertura e devocional

Motivação:

Com suspense e uma música de missão impossível no ar, entra novamente o personagem detetive do primeiro dia e diz as crianças que descobriu algo muito interessante ao ouvir uma conversa enquanto ele estava na recepção do hotel. Vocês querem saber?

Um homem foi assaltado...

(O detetive entra com uma lupa, procurando alguma pista. Enquanto isto o/a Dirigente da EBF observa-o com um semblante curioso. O/a dirigente da EBF o interrompe)

DIRIGENTE- Ei, Posso te ajudar? O que está procurando?

DETETIVE- Ouvi uma conversa no hotel de que um homem foi assaltado. Disseram que além de roubá-lo, o deixaram muito ferido. Então, estou procurando pistas para encontrar os culpados. Alguém os viu por aqui?

DIRIGENTE- Bem, acho que aqui é um pouco improvável, porque você entrou na Igreja e estamos participando da EBF. Então, acho que não encontrará os rastros dos ladrões aqui não.

DETETIVE- Você disse EBF? Que legal! Entrei novamente aqui. Quando era criança, gostava muito de participar da EBF.

DIRIGENTE- Que bom! Fico surpreso/a por lembrar-se das coisas da infância, mesmo tendo passado muito tempo...

DETETIVE- Você está me chamando de velho?

DIRIGENTE- Que isto Sr. Detetive (tenta mudar de assunto sem graça). Mas, que bom que passou pela nossa EBF. Ainda mais que temos um tema muito legal!

DETETIVE- Qual é o tema?

DIRIGENTE- Quem irá te responder esta pergunta são as nossas crianças, elas são muito espertas! Qual é o tema da nossa EBF crianças? (Espera as crianças responderem. Se as crianças não responderem, o/a dirigente ajudará).

DETETIVE- Que tema legal! Gostei demais. Na verdade passei por aqui porque estava procurando as pegadas dos ladrões. Porém, deparei-me com uma pegada muito especial, a qual me chamou a atenção. Interessante que elas estão em todos os lugares. Observei que não são quaisquer pegadas, mas tem alguma coisa diferente nelas. Vocês sabem de alguma coisa sobre essas crianças? (Espera a resposta das crianças, desenvolvendo um breve diálogo espontâneo com elas). Olha, vou fazer o seguinte, continuarei procurando, mas depois retornarei. Quero ver se vocês me ajudam a descobrir este mistério. Posso contar com a ajuda de vocês?

DIRIGENTE- Vai lá Sr. Detetive, quem sabe elas terão mais informações sobre este mistério no final da EBF. Tchau!

DETETIVE- Tchau pessoal!



Louvor e adoração

1-Palavras do coração

Letra: Elci Lima e Sílvia Helena

Música: Sílvia Helena

Aprendi com Jesus palavras do coração
Aprendi com Jesus palavras do coração
A amor, B bondade, C criança, D Deus, E esperança
F fé, G graça, H honra, I inesquecível...
Aprendi com Jesus!
J justo, K quilômetros de amor, L liberdade,
M maravilhoso, N natureza
O onipotente, P paz, Q querido, R Rei dos reis
Aprendi com Jesus
S sabedor, T tesouro, U união, V vida
W walks me, siga- me, X xeique, Y Yavé, Z zeloso
Aprendi com Jesus

2- A Semente

De uma pequena semente pode brotar grande flor
De um grupinho apenas pode nascer o amor
Amor que chega e vai longe, todos querendo fazer
Participantes de um Reino que entre nós quer crescer
Crescer fazendo justiça e a espalhar nesse chão
A vida que faz a gente ser cada vez mais irmão.

3-O Amor Repartido

Quando a gente reparte o amor é como o sol a brilhar
Todo o rosto se ilumina e todos querem cantar
Lá,lá,lá,lá,lá,lá,lá...

O amor que se reparte volta de novo pra gente
Aumentado e mais forte, mais completo e mais quente.

Quando a gente expressa o amor é como a noite de luar
Há beleza em toda parte e vamos compartilhar.
Lá,lá,lá,lá,lá,lá,lá...

O amor que se expressa volta de novo pra gente
Aumentado e mais forte mais completo e mais quente.

Quando a gente endereça o amor é como estrela a brilhar
Ela aponta um caminho no qual devemos andar.
Lá,lá lá,lá,lá,lá,lá...

O amor que se endereça volta de novo pra gente
Aumentado e mais forte, mais completo e mais quente.

Leitura Bíblica: Lucas 10.25-37

Oração: Senhor Deus, ajuda-me a fazer tua vontade, cumprindo teu Grande Mandamento, que é amar a Ti acima de tudo e o próximo como a mim

mesmo. Ainda que esse não demonstre amor, quero amá-lo e ajuda-lo sempre. Quero seguir teu exemplo, sendo bom, justo, verdadeiro e humilde, pois sei que está é tua vontade para mim. Em nome de Jesus, amém!

História

História bíblica: ESQUETE DA HISTÓRIA DO DIA

Texto da história bíblica transcrito nas palavras para contar.

SEGUINDO O EXEMPLO DO BOM SAMARITANO

Zeca e Ian estavam a caminho de mais uma aventura em suas férias, e desta vez era algo bem divertido- ensinar um amigo a brincar de detetive, pois esse não sabia muito bem como jogar e reclamou que sempre perdia na roda de amigos. No caminho depararam com Rebeca, que estava sentada muito triste, e logo foram saber o que estava acontecendo. Então, Zeca a perguntou:

- Rebeca, em plena as férias você está tão triste. O que está acontecendo?

Rebeca respondeu:

- Ah meninos, é que daqui a poucos dias as aulas voltam e eu estou com um grande desafio. Em minha sala tem uma menina chamada Arieta e ela é muito brava, briga com todos/as os/as colegas, não respeita os/as professores/as, não empresta nada a ninguém, fala que não gosta da escola e nem das pessoas que estão nela. Ela está com dificuldade em matemática e minha professora pediu para logo que voltar às aulas, a ajudar. Falou que como sou evangélica, terei mais paciência. Pediu para me aproximar dela, pois não tem amigos, e nisto oferecer ajuda, mas eu não quero! Se fosse pelo menos o Pedrinho, que é implicante, ou a Joana, que é mandona, eu não importaria. Mas tinha que ser logo a Arieta?

Ian a questionou:

- Mas Rebeca, a Bíblia nos ensina a amar as pessoas a nossa volta, portanto devemos agir como o Bom Samaritano.

Rebeca perguntou:

- Como assim agir como o Bom Samaritano?

Ian lhe contou a história:

- Jesus contou que certa vez um homem saiu de Jerusalém a caminho de Jericó. Era uma estrada perigosa e nisto vieram uns ladrões e lhe roubaram tudo o que tinha e além de roubar, foram muito violentos, pois machucou



aquele pobre homem, e este nem conseguia se levantar. Em seguida passou um sacerdote, um homem muito respeitado, que estava indo para o Templo, esse o viu, mas desviou. Em seguida passou um levita e cantava uma música muito bonita, porém ao ver aquele homem logo parou de cantar, sentiu até pena, mas também não o ajudou. Tanto o sacerdote, como o levita eram judeus como aquele homem machucado. De repente veio ao seu encontro um bom samaritano. Interessante que os/as judeus/as não gostavam dos/as samaritanos/as, eles/as nem conversavam e foi justamente este que o ajudou. Ele tinha remédio em sua bolsa, e passou no homem que estava machucado. Naquela época não havia carros como hoje, e o Samaritano tinha apenas um animal, o qual colocou o homem sobre os ombros desse e o levou para uma hospedaria, sendo esse tratado. Ele pagou para cuidar daquele homem, e ainda disse que se faltasse dinheiro a mais ele mesmo daria. Mesmo os/as judeus/as não gostando dos/as samaritanos/as, este homem fez isto, pois entendeu que devia ajudar o próximo, independente da circunstância. Jesus nos chama a sermos bondosos/as, misericordiosos/as e amar as pessoas a nossa volta, independente se essas gostam de nós ou não, como esse samaritano fez.

Zeca ficou comovido com a história e disse a Rebeca:

- Quem sabe, Rebeca, você agindo diferente com a Arieta ela não repense as atitudes?

Rebeca, também comovida, respondeu:

- Vocês tem razão meninos. Vou começar as aulas me aproximando da Arieta para ajudá-la. Vou ser como o bom samaritano, ajudando quem necessita, amando sempre. Obrigada por me ajudarem!

Assim, Ian e Zeca prosseguiram seu caminho e Rebeca voltou para a casa com o semblante bem melhor, convicta que agiria conforme a vontade de Deus, amando o seu próximo como a ti mesma.

A PARÁBOLA DO BOM SAMARITANO

Certa vez um homem muito estudado, que entendia muito das coisas divinas, perguntou a Jesus o que deveria fazer para herdar a vida eterna. Como Jesus sabia que ele era muito sábio, perguntou o que estava escrito e esse respondeu que deveria amar a Deus a ciam de tudo e ao próximo como ele mesmo, e Jesus disse que estava correto. Porém este homem lhe fez outra pergunta:

- Mas, quem é o meu próximo?

E Jesus lhe contou uma história:

Certo homem saiu de Jerusalém a caminho de Jericó. Era uma estrada muito

perigosa! Nisto, vieram uns ladrões e lhe roubaram tudo o que tinha e além de roubar, foram muito violentos, pois machucou muito aquele pobre homem, e este nem conseguia se levantar. Em seguida passou um sacerdote, um homem muito respeitado que estava indo para o Templo, esse o viu, mas desviou. Em seguida passou um levita e cantava uma música muito bonita, porém ao ver aquele homem logo parou de cantar, sentiu até pena, mas também não o ajudou.

Interessante que tanto o sacerdote, tanto o levita eram judeus como aquele homem machucado.

De repente veio ao seu encontro um Bom Samaritano. Pessoal, vocês nem vão acreditar, mas os/as judeus/as não gostavam dos/as samaritanos/as, eles/as nem conversavam e foi justamente este que o ajudou. Ele tinha remédio em sua bolsa, e passou no homem que estava machucado. Naquela época não havia carros como hoje, e o Samaritano tinha um animal, o qual colocou o homem sobre esse e o levou para uma hospedaria, sendo tratadas as feridas. O bom samaritano pagou para cuidar daquele homem e ainda disse que se faltasse alguma coisa, poderia comprar, que ele mesmo restituiria o dinheiro. Mesmo os/as judeus/as não gostando dos/as samaritanos/as, este homem fez este bem para teu próximo, pois entendeu que devia ajudar, independente das circunstâncias.

Jesus perguntou ao homem sábio:

-Qual dos três foi o próximo?

E quero fazer esta mesma pergunta para vocês:

- Quem foi o próximo daquele homem machucado: o sacerdote, o levita ou o samaritano? (Esperar a resposta das crianças).

Jesus nos convida a sermos bondosos/as, misericordiosos/as e amar as pessoas a nossa volta, independente se essas gostam de nós ou não, assim como o bom samaritano.

Motivação para conversa: É muito fácil amar nossa família, nossos/as amigos/as, nossos/as professores/as, as pessoas que nos amam também. Mas, se queremos fazer a vontade de Deus, devemos amar todas as pessoas e sempre ajudar quem necessita.

Convite a compromisso (apelo) : Vamos pedir a Deus para nos ajudar a fazer a sua vontade, amando todas as pessoas de igual forma? Vamos fechar



nossos olhos e falar com Ele- “Senhor Deus, entendo que devo amar todas as pessoas, independente do que fazem. Quero fazer sua vontade, usando de misericórdia e bondade para com todos/as a minha volta. Em nome de Jesus, amém!

Oficina de Artes

FAIXA ETÁRIA: 1-11 ANOS

Atividade: Fantoche de sacolinha de papel

Material:

- sacolinha de pipoca branca;
- par de olhos de papel;
- triângulo pequeno (para o nariz);
- retângulo pequeno vermelho (para a boca);
- tira de papel crepom picado (para o cabelo);
- cola branca

Como fazer:

1. Trabalhe com a sacola de papel, mantendo a abertura dela, posicionada para baixo.
2. Cole os cabelos de papel crepom e as outras partes do rosto.
3. Deixe que as crianças coloquem as mãos, dentro da sacolinha para brincar com os seus fantoches.

Oficina de Jogos

FAIXA ETÁRIA: 1-3 ANOS

TÍTULO - O que posso fazer?

Material: vários objetos a escolha – caixa ou sacola para colocar os objetos

Local: espaço adequado para a atividade

Formação: Crianças assentadas em círculo

Execução: Colocar em uma caixa ou sacola objetos como: caneta - lápis de cor – boneca – carrinho – flor - colher – toalha – sabão – prato – copo – fruta - bala e outros.

Pedir a criança que tire um objeto e fale como pode ajudar alguém, seja a mãe, papai, irmão, amigo, algum conhecido e até um desconhecido relacionando ao objeto que tirou. Por exemplo: o que pode fazer com a caneta? Escrever para alguém. Com a boneca? Brincar com a colega

ou emprestar a boneca para a colega. A fruta pode dar alguém e assim sucessivamente.

2 –TÍTULO- SIM OU NÃO

Material: gravuras de pessoas fazendo o bem e de pessoas fazendo o mal.

Execução: Mostrar para as crianças gravuras de pessoas fazendo o bem e o mal e perguntar as elas quais atitudes agradam a Deus?

Atividade 3 - Pinte as gravuras que as crianças estão agindo conforme os ensinamentos de Jesus. (imagens tiradas do Google).



FAIXA ETÁRIA: 4-5 ANOS

(atividade adaptada por Simone Cássia- Igreja Metodista em Leopoldina)

Atividade: 4

TÍTULO - Conquiste o seu lugar

EXECUÇÃO: O grupo assenta -se em roda com uma cadeira a menos. Uma pessoa ficará no centro e dará os comandos para que os outros troquem de lugar, sendo que alguém "sobrará". Exemplos de comandos:

- Troquem de lugar quem estiver com óculos.
- Troquem de lugar quem estiver de meias brancas.
- Troquem de lugar quem esta com três dentes faltando
- Troquem de lugar quem estiver de lacinho no cabelo.
- Troquem de lugar quem ama Jesus.
- Troquem de lugar quem é bonito.

Descrição da atividade: Esta atividade é uma variação da dança das cadeiras, porém exige atenção maior. A brincadeira pode durar enquanto

houver interesse dos participantes.

Objetivos: Exercitar o olhar em direção ao outro. Demonstrar que mesmo sendo tão diferentes nós sempre temos afinidades e algo que nos une. Estimular a aceitação, a humildade e a solidariedade.

Aplicação: refletir sobre as diferenças entre as crianças. Logo após verificar o que todos têm em comum, suas semelhanças.

Conclusão: as semelhanças entre elas é que todas são seres humanos, imagem e semelhança de Deus e que merecem ser tratadas com respeito e amor.

FAIXA ETÁRIA: 6-7 ANOS

Atividade: 1

TÍTULO-EU E O OUTRO

1- Dinâmica – Fazer ao outro o que desejo que façam a mim.

<http://ministroinfantil.blogspot.com.br/2007/01/jogos-e-dinmicas.html>

Objetivo: Levar as crianças a reconhecerem que precisamos fazer o bem ao outro, como queremos que façam a nós.

Material: caneta e um pedaço de papel em branco para escrever.

EXECUÇÃO- Sentar as crianças em um círculo e, entregar uma caneta e, pedaço de papel a cada uma. Pedir que fiquem em segredo e, sem pedir opinião de ninguém, escrevam o que gostariam que o amigo da frente fizesse para você ver. Depois que todos escreverem o professor /a passa um por um e, pede que leiam individualmente, o que gostariam que o amigo/a fizesse. Após solicite que cada uma faça o que ela mesma escreveu, mostrando que precisamos desejar ao outro, o que gostaríamos que fizessem conosco.

Atividade:2

- Escreva nos quadros uma pequena história onde você é a pessoa que foi assaltada e precisa de ajuda.

3- TÍTULO- Atitudes que agradam ou entristecem a Deus.

| | |
|--|--|
| | |
| | |

Atividade:3

TÍTULO- Sim ou Não?

Objetivo: Levar a criança a refletir sobre suas atitudes frente a seu próximo.

Material:

- 1 - Dar a cada criança dois palitos de picolé
- 2 - Pedir que faça em um palito uma pessoa com carinha alegre e no outro uma com carinha triste.

Execução - Para cada pergunta a criança mostrará a carinha que considera corresponder as suas atitudes.

Responda com sinceridade

- 1 - Uma criança desconhecida está machucada na rua que você mora. Você a ajuda?
- 2 - Na escola quando alguma criança está sofrendo bullying – formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, você faz algo para ajuda-la?
- 3 - Você ganhou um dinheiro da sua mãe e ficou muito feliz. Ao chegar na entrada do shopping uma criança pobre diz que está com fome e pede ajuda. Você dá a ela apenas uma moeda que não compra um lanche mais simples que for?
- 4 - Você trata as pessoas pobres da mesma maneira que trata as mais ricas?
- 5- Uma criança que você não conhece está doente e alguém lhe pede uma ajuda em dinheiro para auxiliar no tratamento. Você tem o dinheiro que ganhou da sua mãe a quantia exata para comprar o brinquedo que tanto deseja. Você ajuda a criança?
- 6 - Você faz aos outros o que gostaria que fizessem a você?
- 7 - Você está bem no meio de um jogo no computador. Sua mãe está ocupada e pede que você a ajude com seu irmãozinho que está chorando. Você para o jogo imediatamente e vai ajuda-la ?



<https://curtindoascrias.wordpress.com/2014/02/17/bonequinhos-de-palito-de-picole/>

FAIXA ETÁRIA: 8-11 ANOS

Atividade 1

1) TÍTULO- Brincadeira moeda quente

Material: uma moeda- aparelho de som, CD

Local: espaço adequado para a atividade

Formação: Crianças em círculo

Execução: Ao som de uma das músicas sugeridas na lição, com as crianças em círculos, a moeda vai passando. Ao parar a música a criança que estiver com a moeda responde a pergunta.

- 1 - O que aconteceu de mal na historia?
- 2 - Quantas pessoas passaram pelo caminho em que estava o homem que foi assaltado?
- 3 - Quais foram os homens que passaram pelo caminho?
- 4 - Que socorreu o homem ferido?
- 5 - Como podemos demonstrar amor ao nosso próximo?
- 6 - Em sua opinião, porque Jesus contou esta história?
- 7 - Por que amar o próximo é importante?

Atividade 2

Execução

- 1 - Cada criança deverá responder quem é seu próximo?
- 2 - Pedir que cada criança faça um cartão para alguém próximo que esteja precisando de uma demonstração de carinho.

Atividade 3

Decifre a frase: Coloque as letras que representam os números e escreva a frase

| | | | | |
|--------|--------|--------|--------|--------|
| 1 - M | 2 - A | 3 - X | 4 - R | |
| 5 - P | 6 - O | 7 - I | 8 - F | |
| 9 - É | 10 - Z | 11 - E | 12 - V | |
| 13 - T | 14 - D | 15 - U | 16 - N | 17 - S |

2 - 1 - 2 - 4 - _____
6 _____

5 - 4 - 6 - 3 - 7 - 1 - 6 _____
9 _____
8 - 2 - 10 - 11 - 4 _____
2 _____
12 - 6 - 16 - 13 - 2 - 14 - 11 _____
14 - 11 _____
14 - 11 - 15 - 17 _____

Escreva a frase:

CLASSE DE PAIS, MÃES E RESPONSÁVEIS

Atividade: Pote de sorvete decorado

Material:

- retalhos de tecido com tamanho aproximado de 56cm x 9cm, para o corpo do pote de sorvete;
- retalho de tecido com tamanho aproximado de 14cm x 9cm, para a tampa do sorvete;
- cola branca, para colar o tecido no pote;
- cola quente, para colar os enfeites;
- botões, fitas, miçangas e sianinhas;
- retalho de feltro.

Descrição da atividade: Pegue um pote de sorvete vazio, separe os materiais para decoração da caixa, conforme demonstrado na foto: você vai precisar

de tecido de preferência de algodão, fitas e sianinhas para o acabamento, e se preferir flores de feltro ou botões.

Quanto mais detalhe, mais bonito fica! Com o pincel, passe a cola branca, começando por um dos cantos do pote de sorvete. Passe a cola aos poucos, conforme vai colando o tecido.

Cole o tecido por partes e esticando bem. Mantenha o tecido bem esticado quando colar e evite que ele fique enrugado.

Conforme contornar todo o pote de sorvete, corte o tecido excedente, deixando uma faixa, de forma que uma ponta passe por cima da outra ponta de todo o tecido.

Na tampa do pote de sorvete, começamos usando o pincel para passar cola. Cole o tecido na tampa, tomando cuidado para não deixar enrugado.



Imagens de Andréia de Mello Vasconcellos.

■ 4º DIA:

TEMA DO DIA: É DE DEUS MEU CORAÇÃO

Conhecimento específico: Trabalhando a pureza, a retidão que são conseqüências da santificação.

Objetivos: - Levar a criança a desejar e querer guardar no coração a fonte de vida.

- Desejar ter e conservar um coração puro e um espírito reto.

Ambientação: Mesa coberta por uma toalha bonita, uma vasilha de cristal grande, cheia de

água fresca e pura, uma outra vasilha vazia, vários copinhos descartáveis vazios, MAS ENFEITADOS e ao centro mesa a bíblia infantil aberta uma pequena maquete referente a história de sobre a MULHER SAMARITANA E JESUS, nas paredes painéis ou cartazes que contenham o tema da EBF e o do dia. Também os versículos tema com cartazes criativos. Nas paredes e em alguns lugares do chão as pegadas e a lupa com lente de aumento.





Versículos

Geral: Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem. **1 Pedro 1:15**

Do dia: "...guarda o teu coração, porque dele procedem a fonte da vida."
Proverbios 4:23

Abertura e devocional

Motivação:

- Com suspense e uma música de missão impossível no ar, entra novamente o personagem caracterizado de detetive indagando e questionando sobre a pista misteriosa, da busca incessante.

Relembrando com as crianças o que foi trabalhado no 3º dia sobre a história do Bom Samaritano.

Este sempre com atitudes misteriosa de busca incessante e se depara com novas dicas e pistas. Ele está cada vez mais perto da resposta, a quem pertence aquelas pegadas, pois eram muito parecidas com as pegadas que ele tanto buscava.

Por um momento, demonstra estar com muita sede, sede de água pura e fresca, até que alguém oferece a ele, então ele mata sua sede.

Assim usando a criatividade desenvolve um diálogo com as crianças sobre o dono das pegadas, e diz que ESTE é AQUELE que realmente sacia toda sede interior e essa é sua busca incessante. Depois disso sai de cena, dizendo que retornaria para perguntar se eles têm mais alguma pista, pedindo ajuda para resolver o mistério.

Louvor:

Sou Diferente

Rebeca Nemer

NA ESCOLA JÁ SABEM, EU NÃO SOU DE COLAR
SE A PROVA TA MARCADA, EU VOU ESTUDAR (2X)

POIS SOU DIFERENTE
É ASSIM QUE EU SOU
SAL DA TERRA, LUZ DO MUNDO
FOI JESUS QUEM ENSINOU
EU SOU DIFERENTE
MINHA LUZ TEM QUE BRILHAR
E ASSIM MUITOS AMIGOS,
PRÁ JESUS, EU VOU GANHAR

LÁ EM CASA JÁ SABEM NÃO SOU DE RESPONDER
SE O PAPAÍ/MAMÃE PEDE UMA COISA EU VOU OBEDECER (2X)

MEUS AMIGOS JÁ SABEM, NÃO SOU DE CONFUSÃO
SE PISAR NO PÉ DE ALGUÉM, PEÇO LOGO PERDÃO (2x)

O coração do menino e da menina

O coração da menina e do menino. Que tem Jesus, é diferente (BIS)
Não é triste, e nem zangado. Aborrecido, nem assustado.

Mas é feliz e sorridente (2x).

CD Louvor de Roda 2 – Aquecendo Brasil

Eu vou estudar a Palavra de Deus
E compartilhar com meus amigos

A Bíblia nos ensina como se deve andar
Seguindo a Jesus Cristo Ele te ajudará
Eu vou estudar a Palavra de Deus
E compartilhar com meus amigos.

Leitura Bíblica: João 4:7-15; - A MULHER SAMARITANA

Versículo para aprender: Salmo 34:8.a - PROVAI E VEDE QUE O SENHOR É BOM...



História bíblica: Conte a história da samaritana que encontrou Jesus junto ao poço e como a mulher creu nEle e O recebeu. **Utilize garrafas, se possível adornadas, para que todos e todas percebam que uma garrafa representa a JESUS e outra a MULHER Samaritana.**

História

Como contar a história:

MATERIAL NECESSÁRIO:

Jarra com água e gelo

Barro

Dois vidros transparentes e semelhantes

Copo de cristal

Frasco bem pequeno de perfume (spray)

Colher

MODO DE PREPARAR:

Coloque todos os materiais sobre a mesa, à vista dos participantes.

Mensagem

- Conte a história da samaritana que encontrou Jesus junto ao poço e como a mulher creu nEle e O recebeu.

• A jarra com água gelada representa Cristo. Ele dá a “Água da Vida” a todos que a aceitam.

• Aqui temos um copo limpo e transparente. Este se assemelha à mulher junto ao poço, que disse: “Senhor, dá-me dessa água!” Ela esteve disposta a confessar seu pecado para que Jesus pudesse purificar a sua vida. Então, prontamente recebeu a “Água da Vida” (encha o copo de cristal com a água da jarra com gelo). Depois disso, a mulher começou a contar aos outros da água maravilhosa oferecida por Jesus. Beba um pouco da água do copo, enquanto diz: “Provai, e vede que o Senhor é bom” (Salmo 34:8).

A seguir, com uma colher, coloque um pouco de barro no vidro transparente (1). Suje bem as laterais.

• Agora o vidro está sujo. O barro representa a nossa vida, suja pelo pecado. Deus não habita em um recipiente sujo. Ele quer limpar e transformar nossas vidas. Ele deseja que confessemos os pecados, assim como a mulher junto ao poço confessou seu pecado e disse: “Senhor, dá-me dessa água, para que não mais tenha sede” (coloque o vidro de lado).

• Pegue o vidro semelhante, também transparente (2) e mostre como fica uma pessoa após confessar o seu pecado – pronta para receber a “Água da Vida”. Acrescente um pouco da água da jarra.

• Ou proporcione a lavagem deste vidro, na frente das crianças, de forma que este fique limpo e pronto para receber a água limpa e fresca, vinda da garrafa que representa Jesus.

• Temos aqui um frasco (mostre o vidro de perfume). Este frasco se assemelha a muitas pessoas “fechadas espiritualmente”, que não estão dispostas a beber da maravilhosa “Água da Vida”. Você pode dizer a elas quão maravilhoso é ter o Senhor habitando em nós, mas elas não creem o suficiente em Jesus para Lhe obedecer. (Tente despejar um pouco de água (da jarra com gelo) no vidro de perfume)

- Ele não pode receber a Cristo – a água Viva, a menos que confie e obedeça, mudando suas opiniões, como aconteceu com a samaritana (**e, para isso, teríamos que mudar o tipo de abertura da tampa**).

Motivação para conversa: Recapitular a história utilizando imagens no Power Point ou figuras ilustradas em cartazes, sobre a história da conversa de Jesus e a Mulher samaritana.



<http://ensinoinfantilnumclique.com.br/aula-biblica-pre-primario-17-unid-2-jesus-e-a-mulher-samaritana/>

Convite a compromisso: A nossa entrega pessoal a Deus é algo que só depende de nós. Para que Deus atue em nossa vida, aumentando a nossa fé, primeiro temos que nos arrepender dos nossos pecados e Lhe pedir perdão Quem de vocês gostaria de entregar o coração a Jesus e aceitar essa “Água da Vida”?

- Pode-se pedir a alguém que se prepare para cantar algum cântico que fale de Jesus como a “Água da Vida”, logo após a conclusão da apresentação.

Oração Dinâmica: Utilizando, simbolicamente, os copinhos vazios em cima da mesa do altar, oferecer servindo a cada criança um pouco daquela água gostosa e fresquinha, para que elas comparem, de forma concreta, a satisfação de ter JESUS no coração, pois

É DE DEUS MEU CORAÇÃO!!!

Lembrando que o Senhor nos convida a oferecermos e servirmos a outras pessoas a verdadeira Água que é JESUS!

O detetive entra novamente em cena perguntando quais, ou qual novidade as crianças tem a contar ou dizer a ele, para ajudar na investigação das pegadas de Jesus. Depois de um diálogo, este promete voltar no outro dia para saber mais a respeito e diz que ESTE é AQUELE que realmente sacia toda sede interior e essa é sua busca incessante dele!

Oficina de Artes

FAIXA ETÁRIA: 1-11 ANOS

Atividade:

Sugestão: garrafas sensoriais

Garrafas sensoriais são garrafas plásticas, do tamanho que se desejar, desde que sejam transparentes, preenchidas com objetos que despertem a curiosidade da criança, que despertem o desejo de observação, de cor, movimento, forma, em seu interior, Jogo do Texto quando misturados à água, forem sacudidas e produzirem algum efeito. Normalmente se usa contas coloridas, glitter, estrelas e lantejoulas, água, sabão, tintas de todas as cores para que cada garrafa tenha um efeito ou uma cor.

Interessante ter garrafas de todas as cores: azuis, amarelas, vermelhas e poder fazer associações.

IMPORTANTE:

Vedar muito bem a tampa desta garrafa!

Use cola de secagem rápida e também envolva com fita adesiva, dando diversas voltas. Experimente a garrafa sensorial com peixinhos coloridos cortados em eva e água misturada com guache azul + glitter azul.

Material

Garrafas sensoriais com líquido

Preenchendo uma garrafa na metade com água e metade com óleo de bebê.



Se desejar adicione algumas gotas de corante alimentar. A coloração ligar-se à água, mas não ao óleo.

Imagem extraída do site:
<http://professorageorgia.blogspot.com.br/2013/10/sugestao-garrafas-sensoriais.html>

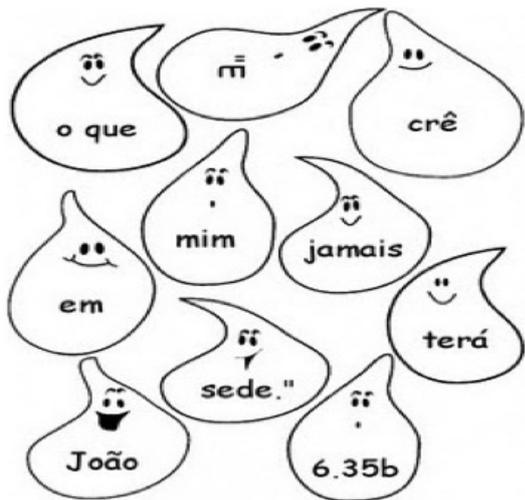
CONFEÇÃO DE UM POÇO FEITO COM CARTOLINA E OU EVA.



<http://ensinoinfantilnumclique.com.br/aula-biblica-pre-primario-22/>

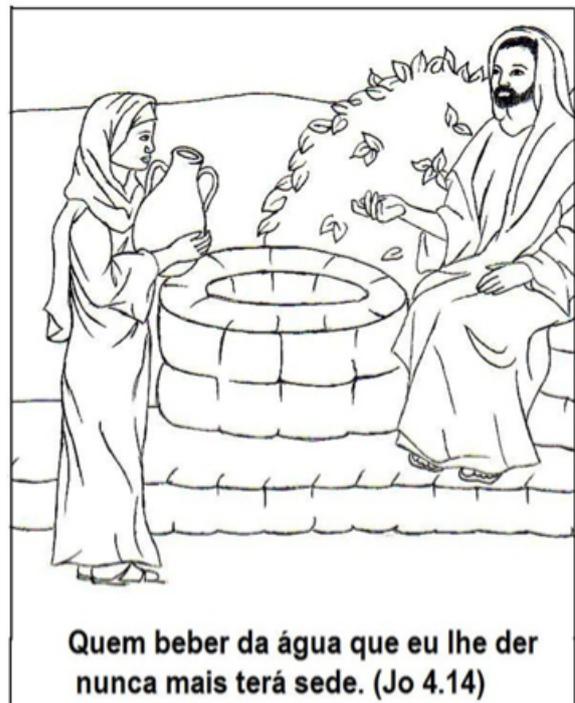


<http://ensinoinfantilnumclique.com.br/aula-biblica-pre-primario-22/>



<http://ensinoinfantilnumclique.com.br/aula-biblica-pre-primario-22/>

COLE PAPEL PEDRA NO POÇO, PAPEL NO CÂNTARO E PINTE A FIGURA.



FAIXA ETÁRIA: 1-3 ANOS

SEGUEM PARA SAMARIA

Material: quadrados desenhados no chão formando um círculo. Um para cada criança menos um.

Local: sala de aula, gramado ou pátio.

Organização: uma criança, dentro de cada quadrado, menos uma que iniciará a brincadeira.

Execução: cada criança ficará dentro do seu quadrado, até que receba um toque da que lidera, ao estar circulando e dizendo: "Segue-me para Samaria". A que foi tocada, coloca a sua mão na "líder" e a segue. À medida que as outras vão sendo tocadas e vão aumentando a fila que vai sendo unida pelas mãos no ombro, a líder pode gritar: "Os romanos vêm vindo". Então, todas correm para os seus quadrados. A criança que ficar sem quadrado é a próxima "líder".

FAIXA ETÁRIA: 4-5 ANOS

Nome do jogo: Amarelinha

Brincando de amarelinha, pulando, pulando até chegar ao poço de água, onde estava Jesus.

FAIXA ETÁRIA: 6-7 ANOS

Nome do jogo: BOLICHE DE JESUS

Tema: Só Jesus Salva.

Material: garrafas pet coloridas ou encapadas, uma bola comum ou bola de meia. Nas garrafas deverão ser escritos sentimentos maus. Ex: ódio, inveja, mentira, egoísmo, vaidade, preguiça, falta de oração, ciúme, desobediência, etc.

Durante o jogo, esse sentimentos citados serão derrubados por Jesus (bola). Quem conseguir derrubar todas as garrafas (strick), atinge a salvação.



FAIXA ETÁRIA: 8-11 ANOS

Objetivo: Fixar o estudo sobre "Jesus e a mulher samaritana" (João 4:1-42), através de perguntas e respostas.

Participantes: Máximo 18 alunos.

Tempo Estimado: 15min.

Material: perguntas e respostas escritas no papel (imprimir em papel A4).

Descrição: Deverá ser recortado, previamente, as figuras das perguntas e das respostas. Depois deverá distribuir uma pergunta ou uma resposta para cada aluno. Os alunos que receberam a pergunta deverão encontrar a resposta com outro colega, através do encaixe perfeito das figuras. Depois que todos encontrarem, deverão ler as questões resolvidas para turma.

Perguntas:

1. Em que região moravam os samaritanos?

R. Na Samaria.

2. Porque os judeus consideravam os samaritanos uma raça impura?

R. Porque os Samaritanos são considerados uma raça mista de judeus com estrangeiros.

3. Por que os samaritanos não conversavam com os judeus?

R. Por motivos raciais e religiosos.

4. Com quem Jesus conversou próximo ao poço de Jacó?

R. Com uma Samaritana.

5. O que Jesus pediu a Samaritana?

R. Jesus pediu água.

6. O que Jesus ofereceu a Samaritana?

R. Jesus ofereceu a água viva.

7. Em que momento a Samaritana reconheceu que Jesus era profeta?

R. Quando Ele revelou segredos da vida particular dela.

8. Como Jesus disse que devemos adorar a Deus?

R. Devemos adorar a Deus em Espírito e Verdade.

9. Quem é aquele que oferece a verdadeira água que preenche nossas vidas?

R. Jesus

Oficina de Artes

CLASSE DE PAIS, MÃES E RESPONSÁVEIS

Conhecimento específico: Trabalhando a pureza, a retidão que são consequências da santificação.

Objetivos:

- Levar os pais a desejar e querer guardar no coração a fonte de vida e transmiti-la aos seus filhos.
- Desejar ter e conservar um coração puro e um espírito reto.
- Ao final da confecção mostrar às crianças. Os pais se unem e explicam cada chave, cada porta.

Essas chaves e portas são baseadas nos frutos do Espírito, pois sem eles não conseguiremos ter uma vida de santificação e comunhão.

As Chaves e as portas do Coração

- **Objetivo:** Precisamos de algumas chaves para abrir a porta do nosso coração e deixar Deus, Jesus e o Espírito Santo do Senhor entrar.
- Contém 6 peças em EVA revestidas em papel Paraná
- Com esta história você ensinará para as crianças sobre as portas que precisam ser abertas em nossos corações para que haja mudança em nós e em nosso lar.



<https://www.elo7.com.br/as-chaves-e-as-portas-do-coracao/dp/2E0390>



■ 5º DIA:

TEMA DO DIA: SOU FAROL DO AMOR DE DEUS

Conhecimento específico: Levar as crianças a entender que mesmo pequenas, em todos os lugares que elas estiverem elas devem mostrar amor às pessoas, ser como Jesus.

Objetivos: Conscientizar as crianças de que sua função como discípulos (as) de Jesus é

amar as pessoas, refletindo o brilho de Jesus através de suas atitudes.

Ambientação: o mesmo utilizado nos dias anteriores um farol, um abajur, lâmpada (uma lâmpada grande) enfeitada com carinho, mãos e pés e vela também enfeitada.



Versículos

Geral: Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem. **1 Pedro 1:15**

Do dia: "Os olhos são a candeia do corpo. Se os seus olhos forem bons, todo o seu corpo será cheio de luz. **Mateus 6:22**

Abertura e devocional

Leitura Bíblica: Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus. Mateus 5:16

Louvor:

Minha Pequena Luz - Álbum: Cristina Mel e os Vegetais
Artista: Cristina Mel

Minha pequena luz
Vou deixar brilhar
Minha pequena luz
Vou deixar brilhar
Minha pequena luz
Vou deixar brilhar
Brilhar, brilhar, brilhar

Escondida num canto, não!
Vou deixar brilhar
Escondida num canto, não!
Vou deixar brilhar
Escondida num canto, não!
Vou deixar brilhar
Brilhar, brilhar, brilhar

O Mal não apaga, não.
Vou deixar brilhar
O Mal não apaga, não.
Vou deixar brilhar



O Mal não apaga, não.
Vou deixar brilhar
Brilhar, brilhar, brilhar

Até Jesus vir me buscar
Vou deixar brilhar
Até Jesus vir me buscar
Vou deixar brilhar
Até Jesus vir me buscar
Vou deixar brilhar
Brilhar, brilhar, brilhar

Posso ser um missionário hoje

CD Vem cantar

Posso ser um missionário hoje
Se falar de Cristo ao meu companheiro
Posso trabalhar em minha terra
Manda-me pois Senhor.

O Bom Comportamento

Artista: Diante do Trono

Álbum: Davi

Levantei de manhã, bom dia
É preciso estudar, eu vou
Tudo o que prometi, eu cumpro
Se posso ajudar, ajudo
Magoei um amigo, me desculpe
Vou entrar na conversa, com licença
Se alguém me ajudou, muito obrigado
Vou pedir digo sempre por favor
Acendi uma luz, apago
Fui eu quem quebrou, conserto



Se um dia falei, assumo
Se desarrumei, arrumo
Se não posso ajudar, não atrapalho
O que não sei fazer, chamo quem sabe
Se fui eu quem sujou, então eu limpo
Se peguei emprestado, então devolvo
Sempre que obedeco a lei
E que honro de fato meus pais
Deus me dá vida bem melhor
Deus me dá muitos anos mais
Este é o segredo de viver,
Sempre andar no caminho obedecer
Está é a maneira de se ter
O favor das pessoas e de Deus

Acenda a Luz

Artista: Diante do Trono

Álbum: vamos compartilhar

Acenda a luz
Na escuridão
Deixe a sua luz brilhar
Não esconda não
Deixe-a iluminar
Jesus é a luz que está em seu coração
Jesus disse
"Você é a luz do mundo"
Então deixe a sua luz brilhar
Não importa o dia nem a hora
Deixe a luz brilhar em todo lugar
Acenda a luz
Na escuridão
Deixe a sua luz brilhar
Não esconda não
Deixe-a iluminar



Jesus é a luz que está em seu coração
"Minha pequena luz, vou deixar brilhar"
Vou deixar, sim brilhar
Todo dia, em todo lugar
Vou deixar minha luz brilhar
Acenda a luz
Na escuridão
Deixe a sua luz brilhar
Não esconda não
Deixe-a iluminar
Jesus é a luz que está em seu coração
Acenda a luz!

Motivação: Com suspense e uma música de missão impossível no ar, entra, para surpresa de todos e todas, um personagem caracterizado de detetive indagando e questionando sobre a pista misteriosa, da busca incessante. A quem pertencem aquelas pegadas? Porque essas pegadas não são qualquer uma, mas pertence a alguém muito especial.

Este entra no ambiente com gestos misteriosos de busca e se depara com os, as participantes da EBF, perguntando o que eles, elas estavam fazendo ali, qual é o tema da EBF, e por que aquelas pegadas estavam por todo lugar. A quem pertencia, pois eram muito parecidas com as pegadas que ele tanto buscava. Assim usando a criatividade desenvolve um diálogo com as crianças. Depois disso sai de cena, dizendo que retornaria para perguntar se eles têm mais alguma pista, pedindo ajuda para resolver o mistério. (O detetive sai de cena e entra o professor). Faz a leitura bíblica da seguinte forma:

Leitura bíblica:

Vá até a mesa mostre a lâmpada e a vela e apresente às crianças dê um nome, esse é o ..., e a Pergunte: O que eles são? Quem é o mais novo, e quem é o mais velho? O que eles fazem que é igual? Deixe que respondam e depois diga isso mesmo. (Ligue o abajur e acenda a vela) serve para iluminar dá para enxergar tudo, quando a luz chega o que vai embora? Isso mesmo o escuro, diga: Jesus nos falou que devemos ser luz. Leia o versículo Mt 5.16, e como vamos ser luz? Vão nos ligar na tomada? Claro que não e como vamos

ser luz obedecendo ao papai à mamãe, a professora, quando não falamos palavrão, quando não mentimos ...

(leve a criança a perceber situações que ela está sendo luz). Então crianças nós vimos como a luz é importante para nós, pois sem ela não enxergamos no escuro, da mesma forma somos nós, devemos brilhar quando estamos com nossos (as) amiguinhos. Quem quer ser luz? Então vamos orar.

Oração: ore pelas crianças para que Deus as ajude a levar a sua palavra sendo exemplo de amor, obediência para que a luz de Cristo brilhe na vida de cada um/a.

História

História bíblica:

O detetive entra e lembra a história que foi contada no dia anterior: então crianças ainda estou procurando as pistas já encontrei algumas

Então crianças hoje vamos aprender mais uma pista para quando o detetive voltar contarmos para ele.

Contar a parábola das dez virgens que está em Mateus 25. 1-13, usando um avental

O instrutor (a) deve ler o texto bíblico em casa e se preparar para contar a história, as crianças maiores oferecer mais detalhes, podendo estender um pouco mais o tempo da contação. A linguagem utilizada ao contar a história deve ser adequada ao entendimento de cada faixa etária de acordo com a maturidade da turma. Podem ser usados fantoches, gravuras, boneco / bonecas uma casinha e etc. É importante que se utilizem recursos que atraiam a atenção das crianças, mas nenhum recurso vai ocupar o lugar de uma história bem contada e com as devidas entonações. A nossa sugestão é que use o avental.

Mostrar uma lâmpada e perguntar: O que é isso? Para que serve? Mostrar a lamparina e perguntar: Sabem o que é isto? Isto é uma lamparina. Na época de Jesus, não havia luz elétrica nas casas e nas ruas. Quando anoitecia as pessoas usavam lamparinas e tochas para conseguirem enxergar alguma coisa.

Coloque o avental e diga: então crianças Jesus contou uma parábola (explique o que é), dez moças estavam indo para a festa de casamento



cinco eram prudentes e cinco néscia. Néscia quer dizer: Pessoa descuidada, pessoa sem conhecimento, Sem capacidade, sem coerência, pessoa estúpida, incompetente.

Prudente significa, pessoa que não procura perigo, pessoa cautelosa, sensata, ajuizada, pessoa que costuma se preparar com antecedência.

néscias pessoas que mentem, não oram, não leem a Bíblia, não obedecem os pais. (Neste momento você pode conversar com as crianças sobre estes atributos. Pergunte à elas o que mais pode ser adjetivo para as néscias e para as prudentes Prudentes, oram, gostam da palavra de Deus, obedecem a Deus, aos pais, não mentem, até erram, mas quando erram pedem perdão) tudo aquilo que nos aprendemos que as pessoas que tem fazem.

Continue a história: então as dez moças estavam indo (coloque as bonequinhas no avental).

Para o seu casamento com as suas lamparinas, mas só cinco levaram azeite suficiente para manter acesa a sua lamparina. Daí o noivo demorou a chegar, anoiteceu e todas dormiram (feche os olhos para simbolizar). Quando de repente alguém grita: lá vem o noivo todas acordaram depressa se ajeitaram e olharam para as lamparinas as das prudentes que tinham levado azeite suficiente ainda estava acesa, mas as das néscias hummm o fogo havia se apagado, aí elas tiveram uma ideia.

Dai - nos do vosso azeite, porque as nossas lamparinas estão se apagando.

Mas as prudentes responderam:

- Não !!! Para que não nos falte também.

- Ide, vão comprar. (retire as necias do avental simbolizando que elas foram comprar)

Mas sabe o que aconteceu quando elas foram comprar? pois é não deu tempo, chegou o noivo, (coloque o noivo e as bonequinhas no avental) e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas. E fechou-se a porta.

Mais tarde chegaram as virgens néscias clamando:

- Senhor! Senhor, abre-nos a porta.

Mas ele respondeu:

- Em verdade vos digo que não vos conheço.

Convite a compromisso (apelo): Então crianças da mesma forma que a parábola conta que todas as virgens carregavam suas lamparinas, porém

para as néscias lhes faltou azeite. Todas as virgens estavam convidadas para o casamento, todas eram amigas do noivo. Mas se eram amigas de verdade, então porque nem todas estavam preparadas à tempo (Pergunte Às crianças: - Quem aqui é amigo de Jesus? ... (as deixe falar... qual das moças foram luz as néscias ou as prudentes? Isso as prudentes elas e não falaram palavra, não xingaram o coleguinha, não bateram e se fizeram pediram desculpa, as suas lamparinas estavam cheias de coisas boas. Quem quer ser amigo de Deus e ser luz onde estiver.

Oração: Ore pedindo a Deus que ajude as crianças a serem luz a não falar palavra e por tudo que o/a afasta de Deus, ajudar o/a coleguinha a ser amigo de Deus.

Como decorar: Passe o versículo MT. 5.16

Materiais: folha, pincel atômico, rádio com fita cacete ou cd para música.

Preparação: Escreva o versículo na folha (de preferência em um papel mais resistente)

Jogo: Coloque as crianças sentadas em círculo e de para a criança o versículo. Enquanto a música toca, vão passando o cartão; quando a música parar a criança que estiver segurando o cartão, ler o versículo.

Oficina de Artes

FAIXA ETÁRIA: 1-6 ANOS

Mãos em formato de coração

Materiais

Papel comum

Tinta guache em várias cores/ lápis de cor/ giz de cera use a criatividade

Tesoura sem ponta

Cola

Lápis

Para começar, dobre o papel no meio e desenhe em volta da mão com um lápis perto da dobra que você fez, como está sendo ilustrado na imagem.

Lembre-se de fazer o desenho em volta da mão perto onde você fez a dobra. Faça isto para que quando você abra o papel, você tenha duas mãos desenhadas, formando um coração ao meio.



Fotos: Elaine Rosendal S. da Silva

FAIXA ETÁRIA: 7-11 ANOS

Materiais

Papel cartão / E.V.A.

Tesoura

Cola bastão / Cola quente

Pistola de cola quente

Lápis

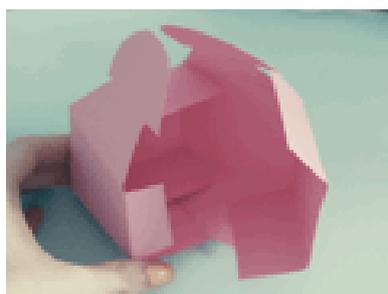
Peque o molde, trace as bordas

sobre um pedaço de papel-cartão / uma cartolina/ E.V.A. com um lápis.

Comece a recortar com a tesoura. Não se esqueça de cortar as laterais, pois são importantes para fazer o encaixe e formar o coração. Fique atento aos detalhes do molde.



<http://www.mundodosdoces.com/faca-voce-mesmo-caixa-coracao-brigadeiro-unitario/>



Agora dobrar as bordas superior e inferior de acordo com as linhas do molde. Dobre a aba no lado também.

Dobre a caixa juntos ... como uma caixa Pegue a cola(pistola de cola no E.V.A.) e segure as abas de fundo em conjunto, bem como a guia lateral.

Então tudo que você tem a fazer é deslizar os dois pedaços de coração para formar a parte superior e PRONTA. Molde no passo a passo.

FAIXA ETÁRIA: 1-3 ANOS

Brincadeira: Todo mundo junto.

Coloque vários colchonetes no chão formando um círculo (a quantidade varia de acordo com o número de crianças, pode ser de dois a quatro, pois várias crianças sentarão em um mesmo colchonete). Peça para que todos se movimentem em roda, fora dos colchonetes. Você ou alguém do grupo canta uma música qualquer, quando a pessoa parar de cantar, todos devem se sentar em um dos colchonetes.

Na próxima rodada um colchonete é retirado e alguém começa a cantar novamente.

Na terceira rodada, tire mais um colchonete e repita o mesmo procedimento. Como não caberão mais todas as crianças nos colchonetes restantes, elas terão de se sentar no colo dos colegas.

Para finalizar, deixe somente um colchonete e, quando a música parar, todos deverão dar um jeito de se sentar.

Varição: Você pode repetir esta brincadeira com folhas de jornal espalhadas em um espaço livre. Coloque uma música e peça para as crianças andarem, desviando dos jornais. Quando o som parar, todos devem encostar uma parte do corpo solicitada por você em um jornal. A cada rodada retire uma folha até sobrar apenas uma (as crianças terão que encostar no mesmo jornal).

Autora: Ana Mello

Fonte: Revista Guia Prático para as professoras de Educação Infantil.

FAIXA ETÁRIA: 4-5 ANOS

Brincadeira: Boliche divertido

MATERIAIS: 10 garrafas pet para cada jogo de boliche (pode fazer quantos achar necessário); folhas de papel e meias velhas para fazer a bola;

Atividade 1: fazendo a bola

Distribuir folhas de papel para os alunos, pedindo que façam uma bola grande. Dividir as meias velhas disponíveis e enrolar, uma por uma, por cima da bola de papel, sempre intercalando a abertura das meias, uma para cada lado, para evitar que a bola desmanche. Fazer a bola com o tamanho aproximado de uma xícara de chá, para que ela tenha algum peso, facilitando a rolagem. Pode-se ampliar a possibilidade de personalização das bolas com retalhos, fitas adesivas, meias coloridas, etc. (aprox. 30 min.)



fonte: http://4.bp.blogspot.com/_unSNw4I7jYY/SjfP0h_M1sl/AAAAAAAABg4/3pHxUu08v54/s400/bolademeia.jpg

Execução: Organizar as garrafas em grupos de 10, formando um triângulo, como na figura:



http://www.clicfilhos.com.br/site/display_materia.jsp?titulo=Lixo+que+vira+brinquedo

É recomendável que se organize no espaço, vários grupos de garrafas, para que as crianças não fiquem paradas durante as aulas. As regras podem ser combinadas coletivamente, tanto do jogo quanto da reorganização das garrafas.

Titulo: apanhar a bola

MATERIAL: uma bola

Execução: o grupo forma uma roda, apertada.

A animadora (o) está no centro da roda e joga a bola para uma criança após a outra, chamando o nome da criança para quem jogará a bola. Tendo apanhado a bola, a criança a joga de volta para a animadora ou animador joga alternadamente a bola para crianças de lugares diferentes na roda, chamando seus nomes.

TARTARUGA GIGANTE

Edição 3 de Outubro de 2001 da Revista Jogos Cooperativos, pág. 15

Adaptado do jogo descrito por Terry Orlick no livro "The Cooperative Sports & Games Book – challenge without competition" (1978, Ed. Pantheon).

Crianças pequenas, até 7 anos, também têm vez nos Jogos Cooperativos. Este é um jogo simples, mas que as ajuda no exercício da cooperação.

Objetivo do Jogo: Mover a tartaruga gigante em uma direção.

Propósito: Brincar cooperativamente, compartilhando os valores da alegria pela brincadeira, da simplicidade, da parceria e da união para caminhar juntos.

Recursos: Um tapete grande ou algo como uma folha de papelão, um colchão, um cobertor ou outro material apropriado.

Número de participantes: Mínimo de 3, máximo de 8 por tapete.

Duração: Crianças nessa faixa etária adoram repetir e repetir o jogo. Quando elas não quiserem mais continuar o jogo acabará por si só.

Descrição: O grupo de crianças engatinham sob a "casca da tartaruga" e tentam fazer a tartaruga se mover em uma direção.

Dicas: No começo as crianças podem se mover para diferentes direções e pode demandar algum tempo até que elas perceberem que têm que trabalhar juntas para a tartaruga se mover. Mas não desista. Repita outras vezes, em outros dias e, se necessário, faça um "ensaio" com elas sem estarem carregando a casca.

Um desafio maior pode ser ultrapassar "montanhas" (um banco) ou percorrer um caminho com obstáculos sem perder a casca.

Katia Maria Alves Barat

FAIXA ETÁRIA: 6-7 ANOS

Titulo: passeio do bambolê

MATERIAL: um bambolê

Execução: forme uma roda com a criançada e, em seguida, escolha uma para iniciar o jogo. Coloque o bambolê no antebraço dela e peça para que todas deem as mãos, fechando a roda.

Explique que, para iniciar o jogo, a criança que esta com o bambolê deve passa-lo do antebraço, par o tronco e do tronco para a cabeça, até chegar no braço oposto. Nesse momento, e deve abaixar e pular o bambolê, para liberá-lo para o próximo companheiro, e assim consecutivamente.

Fonte: Revista Educativa - revista do professor - Especial Atividades.



<http://professora-diva-libras.blogspot.com.br/2012/12/atividades-coordenacao-motora.html>

Titulo: As vozes dos animais

MATERIAL: cadeiras, papel com nomes ou desenhos dos animais

Organização: o grupo está sentado em circulo. A animadora ou animador

prepara com antecedência pequenos papéis na quantidade das-dos participantes, contendo nomes escritos ou desenhos dos animais. Cada bicho aparece pelo menos cinco vezes os papéis são dobrados para ninguém ver a anotação e colocados numa caixinha. As os participantes pegam um dos papezinhos, abrem-no secretamente e o escondem. A animadora ou animador dá um sinal e todas as pessoas se levantam fazendo o som do animal anotado no seu papel. Pela voz do animal, as famílias dos bichos se encontram. Se todo mundo encontrou as suas companheiras e os seus companheiros animais, o barulho acaba e cada família zoológica se apresenta da forma mais bonita para a bicharada ao redor.

ESCRAVOS DE JÓ DIFERENTE

Edição 2 II de Outubro/Novembro de 2002 da Revista Jogos Cooperativos, pág. 2

Objetivo: Cantar a música, passando os objetos sem errar.

Propósito: Observação da importância da participação no grupo e do compromisso com seus objetos, trabalho em equipe, sintonia, cooperação, aprendizagem em grupo.

Recursos: Caixinhas, caixas de fósforo, bloquinhos de madeira, copinhos, ou qualquer outro material que sirva para trocar e jogar.

Duração: Até todos os participantes sintonizarem e realizarem a música sem errar ou enquanto o jogo estiver estimulante.

Número de participantes:

Descrição: Forme um círculo no chão com todas as pessoas presentes. Distribua as peças a serem passadas. Explique que vamos fazer o jogo três vezes seguidas: a primeira, cantando a letra; a segunda, cantando "lá-lá-lá", e a terceira, em silêncio.

Cada vez que o grupo errar, irá se dividir em dois. Isto ocorre sucessivamente até que se tenham apenas duplas ou trios jogando. Agora, proponha que os grupos se unam e tentem conseguir chegar ao fim sem errar.

Dicas: Processamento do jogo: Como cada um se sentiu? Qual a importância de todos colaborarem? E outros comentários que surgirem.

CADEIRA LIVRE

Edição 4 II de 2003 da Revista Jogos Cooperativos, pág. 20

Objetivo do jogo: O grupo precisa ocupar todas as cadeiras, não deixando cadeiras livres.



Propósito: Despertar a Consciência da Cooperação diante de situações de Alta Turbulência. Vivenciar situações de pressão e mudanças, tomada de decisão, iniciativa, criatividade, integração e aquecimento.

Recursos: Vendas.

Cordas ou tiras de tecido para amarrar as pessoas.

Tiras de pano ou lenços para amordaçar.

Cadeiras, de preferência sem braço, igual ao nº de pessoas existentes no grupo mais uma (livre).

Número de participantes: Mínimo de 10 e máximo de 50 participantes.

Duração: Enquanto o grupo estiver envolvido, terminar antes que fique cansativo.

Descrição: Formar um círculo, igual ao nº de participantes + 1 cadeira que ficará livre e todos sentam voltados para o interior do círculo. Colocar as cadeiras bem juntinhas, sem deixar espaço entre uma e outra cadeira. Após a montagem do círculo dar as instruções abaixo e iniciar o jogo.

Instruções: A cadeira vazia deve ser ocupada pelo participante que estiver à direita ou à esquerda da cadeira, o mais rápido possível. O participante que conseguir sentar-se diz em voz alta.

"Eu sentei !"

Sobra então uma nova cadeira livre que será ocupada pela pessoa que estava ao lado do 1º participante a se movimentar. Esse, ao sentar, diz em voz alta:

"No jardim !"

Na seqüência, sobra outra cadeira livre que será ocupada pelo participante que estava ao lado daquele que se movimentou. Esse, por sua vez, completa a frase dizendo:

"Com meu amigo fulano!" (dizer o nome da pessoa escolhida). A pessoa chamada é escolhida aleatoriamente, sendo qualquer pessoa do círculo. Esta pessoa deverá ir mais depressa possível até a cadeira e sentar.

Dessa forma, a cadeira em que essa pessoa estava sentada ficará livre, o que possibilita o início de um novo ciclo: " eu sentei", "no jardim ", "com meu amigo Ciclano".

Dicas:

* Após algumas jogadas, o focalizador sai da roda, deixando mais uma cadeira vazia, totalizando assim duas cadeiras livres.

Nesse caso o jogo passa a acontecer simultaneamente em 2 lugares da roda.

* Aumenta-se o desafio do jogo, quando após algumas jogadas, pessoas são vendadas, outras amordaçadas e outras amarradas umas às outras (em dupla)...

* É importante que os participantes saibam os nomes uns dos outros, caso não saibam aplicar antes uma outra técnica de integração ou fazer uma rodada de nomes.

* Este jogo além de muito divertido, pode gerar um debate muito profundo. A princípio parece simples mas quando refletimos verificamos amplitude. Experimente!

Fonte: Existe uma primeira versão sem as vendas e cordas no livro: "Jogos Cooperativos - Se o importante é competir o fundamental é cooperar" de Fábio Otuzi Brotto - Editora Projeto Cooperação. A versão acima foi aplicada pelo autor em oficinas e cursos.

FAIXA ETÁRIA: 8-11 ANOS

Golfinhos e Sardinhas

Há um tipo de Jogo Cooperativo muito especial: Os Jogos Infinitos. Neste jogo todos têm a oportunidade para exercer o poder pessoal e grupal sobre a vivência que estão compartilhando. "Golfinhos e Sardinhas" é um pega-pega muito parecido com os vários já conhecidos, senão por uma pequena mudança capaz de promover grandes transformações. Nesta brincadeira propomos o exercício do Livre Arbítrio, da Tomada de Decisão, da Iniciativa para Correr Riscos e da Aventura de Compartilhar a Liberdade.

Objetivo comum: Escolher salvar quem foi pego, ou salvar a si mesmo, ou pedir para ser salvo, ou não.

Decidir continuar o Jogo ou terminar com ele.

Participação: Desde os 07 anos. Um grande grupo.

Espaço: Espaço amplo, dividido por uma linha central.

Material: Sem material.

Desenvolvimento: Este jogo está baseado no pega-corrente.

Começamos com todos os participantes (menos 1) agrupados numa das extremidades do espaço. Este é o "Cardume de Sardinhas".

Aquele 1 separado das "Sardinhas", será o "Golfinho" e ficará sobre uma linha transversal demarcada bem no centro do espaço. Ele somente poderá se mover lateralmente e sobre essa linha.



O objetivo das “sardinhas” é passar para o outro lado do oceano (linha central) sem serem pegas pelo “Golfinho”. Este por sua vez, tem o propósito de pegar o maior número possível de sardinhas (bastando toca-las com uma das mãos).

Toda “Sardinha” pega, transforma-se em “Golfinho” e fica junto com os demais golfinhos sobre a linha central. Lado a lado e de mãos dadas, formando uma “corrente de golfinhos”.

Na “corrente de golfinhos” somente as extremidades podem pegar.

O jogo prossegue assim até que a “corrente de golfinhos” ocupe toda a linha central. Quando isto acontecer, a “corrente” poderá sair da linha e se deslocar por todo o “oceano” para pescar as sardinhas.

ATENÇÃO: Quando a “corrente de golfinhos” for maior que a quantidade de “sardinhas” restantes, propomos a seguinte ação:

Agora, as “sardinhas” poderão SALVAR os “golfinhos” que desejarem ser salvos. Como? Basta a “sardinha” passar por entre as pernas do “golfinho”. Daí o “golfinho” se solta da “corrente” e vira “sardinha”, de novo.

Recreação: Formar mais que uma “corrente de golfinhos” pode dinamizar mais a atividade.

Experimentar diferentes formas para SALVAR os “golfinhos”: coçar a cabeça dele, dar um abraço etc.

Toques: Observar o cuidado com a integridade física uns dos outros, particularmente, quando as “sardinhas” tentam passar pelo meio da “corrente de golfinhos”. Ajude os participantes a descobrir formas saudáveis para jogar.

Processamento: Decidir salvar um “golfinho” é uma grande aventura de confiança. Estimular o exercício da solidariedade, cumplicidade e altruísmo nos jogos pode nos ajudar a viver essas e outras co-opetências cooperativas em outros “oceanos” da vida.

Fonte: Fábio Otuzi Brotto – Jogos Cooperativos: O Jogo e o Esporte como um exercício de convivência. São Paulo : Editora Projeto Cooperação, 2001.

Navegar é (Im)Possível... Para Todos (Travessia)

Perceber e vivenciar o poder de realização coletiva quando saltamos do paradigma do individualismo para a Consciência da Cooperação. Estimular a criatividade, empatia, diálogo grupal, apoio mútuo, confiança, organização-caótica, resolução de problemas e disposição para realizar o (im)possível.

Objetivo Comum:

- Navegar do “porto seguro” para o “ponto futuro”... Todos juntos!

Participação:

- O Grupo é organizado em 04 Times (“barcos”) com aproximadamente o mesmo número de participantes.
- Cada Time é formado por “tripulantes” sentados cada um numa cadeira (“parte do barco”), lado a lado.
- Os Times formados são posicionados como lados de um grande quadrado (“porto seguro”). Porém, deixando os cantos mais espaçados. Isto é, um “barco” não se encosta ao outro. Todos os barcos voltados para o centro do quadrado, conforme figura abaixo:



Espaço:

- Um salão amplo para acolher todo o Grupo.

Material:

- Uma cadeira (sem braço e em boas condições) para cada participante.

Desenvolvimento:

É importante criar uma atmosfera lúdica desde o início. Para isso, pode-se criar um enredo, um cenário adequado ao momento. Por exemplo, imaginando um grupo de velejadores sendo desafiado a realizar diferentes manobras para aperfeiçoar suas co-opetências de navegação.

1º. Desafio:

- Cada barco deverá sair de seu “porto seguro” e chegar no “ponto futuro”. Isto é, navegar para o outro lado do quadrado, imediatamente à frente de cada respectivo barco. Todos os tripulantes devem chegar levando o próprio barco (as próprias cadeiras).
- Quando todos os barcos alcançarem seu “ponto futuro”, o desafio é vencido por todos!

Condições de Navegação:

- Imaginando que todo o piso do ambiente corresponde às águas de um oceano muito frio e povoado por tubarões, todos os barcos deverão navegar respeitando 2 condições:

a) Nenhuma parte do corpo pode tocar a água (o piso). Incluindo calçados, roupa e qualquer outro tipo de material. Afinal, a água é muuuito fria e cheia de TUBARÕES!!!

b) O barco (as cadeiras) não pode ser arrastado.

2º. Desafio:

- Depois de todos os barcos terem alcançado o “ponto futuro” e celebrado essa conquista, desafiamos o Grupo, como um único Time, a se posicionar em ordem alfabética... Respeitando as mesmas Condições de Navegação!!!

Comemoração:

- Um aspecto fundamental do Jogo Cooperativo é a comemoração de cada pequena-grande realização do Grupo. Ao final do 2o. Desafio, convidamos todos os “tripulantes” (que a essa altura, provavelmente, estarão em pé sobre as cadeiras) a darem as mãos e “mergulharem” no oceano... Agora com as águas aquecidas pelo calor compartilhado durante toda a Navegação impossível!

Recreação:

Existem muitas variações para este Jogo, para torná-lo mais desafiador e divertido. Vão desde a colocação de alguns obstáculos (“rodamoinhos”, “piratas”, “furacões” etc.), até a implementação de diferentes características de “tripulação” (vendar, amordazar ou amarrar braços e pernas).

Para facilitar o desafio para grupos mais jovens ou na falta de cadeiras, podemos substituir as mesmas por folhas de jornal aberto e estendido no chão.

Durante o Jogo é muito interessante também utilizar músicas relacionadas ao tema (ex.: “como uma onda no mar” – Lulu Santos). Até porque, depois de uma boa Navegação Cooperativa, provavelmente “nada do que foi será do jeito que já foi um dia”!

Processamento:

Esta “Navegação” impossível desafia as pessoas a saírem de seu “ponto seguro” e partir na direção do “ponto futuro”. Um Jogo Cooperativo muito

potente que estimula romper a inércia provocada pelo comodismo ou pela resignação. Este é um desafio que pode nos impulsionar em direção de realizar nossas mais essenciais aspirações e alcançar metas aparentemente impossíveis... desde que naveguemos orientados pela bússola da Cooperação.

Em meio a um desafio tão complexo, alguns aspectos fundamentais podem ser resgatados, tais como Liderança, Comunicação e Planejamento.

Além disso, a disposição do jogo possibilita uma boa reflexão sobre Visão Sistêmica, já que, no primeiro desafio, os barcos atuam como "partes" e, no segundo, são convidados a atuarem como um Todo.

Fonte: Fábio Otuzi Brotto – Jogos Cooperativos: O Jogo e o Esporte como um exercício de convivência. São Paulo : Editora Projeto Cooperação, 2001.

AMIGOS DE JÓ

Edição 1 de Agosto de 2001 da Revista Jogos Cooperativos, pág. 12 criado por Patrícia Maria Pedote e Kátia M. Alves Barata (para o I Festival de Jogos Cooperativos - 1999)

Objetivo do Jogo:

Cantando a música "Amigos de JÓ", todo o grupo tem que deslocar-se na cadência e realizar os movimentos propostos formando uma espécie de balé brincalhão.

Propósito:

O propósito é fazer do jogo-dança um momento de união do grupo e proporcionar um espaço de adequação do ritmo grupal. Podem ser trabalhados Valores Humanos como:

- Alegria e Entusiasmo pela brincadeira do grupo (diversão entre erros e acertos);
- Harmonia na busca do ritmo grupal;
- Parceria e Respeito para caminhar junto com o outro.

Recursos: espaço físico mínimo de 35 m². Círculos no chão (bambolês, círculos desenhados de giz ou barbantes) em número igual ao de participantes dispostos em um grande círculo.

Número de Participantes: Pode ser jogado com um mínimo de 16 pessoas até quantos o espaço permitir.

Duração: Grupos pequenos jogam em cerca de 15 minutos; grupos maiores

precisam de mais tempo para administrar a adequação rítmica.

Descrição: Cada participante ocupa um bambolê ou círculo desenhado no chão. A música tradicional dos "Escravos de Jó" é cantada com algumas modificações:

"AMIGOS DE JÓ JOGAVAM CAXANGÁ. TIRA, PÕE,
DEIXA FICAR, FESTEIROS COM FESTEIROS
FAZEM ZIGUE, ZIGUE, ZÁ (2X)"

O grupo vai fazendo uma coreografia ao mesmo tempo em que canta a música. A cadência das passadas é marcada pelas letras maiúsculas na música.

"AMIGOS DE JÓ JOGAVAM CAXANGÁ." : são 4 passos simples em que cada um vai pulando nos círculos que estão à sua frente.

"Tira": pula-se para o lado de fora do círculo

" Põe": volta-se para o círculo

"Deixa Ficar": permanece no círculo, agitando os braços erguidos **"festeiros com festeiros"**: 2 passos para frente nos círculos **"fazem Zigue, Zigue, Zá"** : começando com o primeiro passo à frente, o segundo voltando e o terceiro novamente para frente.

Quando o grupo já estiver sincronizando o seu ritmo, o(a) focalizador(a) pode propor que os participantes joguem em pares. Neste caso, o número de círculos no chão deve ser igual à metade do número de participantes, as pessoas ocupam um círculo e ficam uma ao lado da outra com uma das mãos dadas. Além disso, quando o grupo cantar "Tira..." o par pula para fora do círculo, um para cada lado e sem soltar as mãos.

E por que não propor que se jogue em trios e quartetos??

Dicas:

Este jogo-dança é uma gostosa brincadeira que exige uma certa concentração do grupo para perceber qual é o ritmo a ser adotado. É prudente começar mais devagar e se o grupo for respondendo bem ao desafio, sugerir o aumento da velocidade.

O respeito ao parceiro do lado e a atenção para não machucar os pés alheios são toques interessantes que a pessoa que focaliza o jogo pode dar.

Quando o grupo não está conseguindo estabelecer um ritmo grupal, o(a)

focalizador(a) pode oferecer espaço para que as pessoas percebam onde está a dificuldade e proponham soluções. Da mesma forma, quando o desafio já tenha sido superado e o grupo queira continuar jogando, há espaço para criar novas formas de deslocamento e também há abertura para outras coreografias nesta ou em outras cantigas do domínio

CAMPO MINADO

Edição 8 de Março de 2002 da Revista Jogos Cooperativos, pág. 11

Objetivo do jogo: Cruzar um campo minado, representando por uma matriz de linhas e colunas, cujas células podem conter uma "bomba". Caso a pessoa que faz a tentativa de travessia pise em uma célula que contém uma mina explosiva, será informada pelo facilitador. O jogo termina quando o grupo descobre o caminho correto e todos conseguem atravessar.

Propósito: Desenvolver o trabalho em equipe, a comunicação e a habilidade de planejar. O grupo somente alcançará o outro lado do campo minado, caso aprenda com as próprias experiências, e se estas experiências foram acumuladas, incorporadas e transmitidas para os integrantes do grupo no momento apropriado. Este jogo permite também vivenciar a diferença entre conhecer a saída do campo estando do lado de fora, e como a situação parece mudar completamente quando se está atravessando o campo, necessitando da ajuda dos outros integrantes do grupo. O sucesso do grupo depende do sucesso de cada pessoa, e o sucesso de cada pessoa, depende do apoio que cada um recebe do grupo.

Recursos:

Fita Crepe

Folha contendo o mapa do campo minado

Apito

Número de participantes: Este jogo torna-se interessante quando exercitado a partir de 10 pessoas. Com grupos acima de 40 pessoas, pode se tornar um pouco demorado e causar desinteresse pela formação de sub-grupos.

Duração: Com um grupo de cerca de 20 pessoas, não costuma demorar mais de trinta minutos.

Descrição: O facilitador conduz o grupo para o local onde o chão foi antecipadamente demarcado com fita crepe. Todos os membros do grupo são convidados a ficar após uma linha que marca o início do campo minado.

São passadas as seguintes instruções ao grupo:

Vocês deverão atravessar este campo minado, uma pessoa de cada vez. Quando a pessoa que está na travessia pisar em uma mina, o facilitador irá soar o apito, que simboliza a explosão da mina. A pessoa que "sofreu" a explosão, deverá voltar para junto do grupo e oportunamente tentar novamente a travessia. Durante o jogo, o grupo não poderá falar, podendo entretanto emitir sons. É permitido andar uma célula de cada vez, e sempre para uma célula adjacente. O grupo terá cinco minutos iniciais, quando poderão falar, para elaborar a estratégia a ser adotada durante a travessia. O grupo terá quarenta minutos para efetuar a travessia de todos os integrantes. Um exemplo de caminho pode ser visto na tabela abaixo:

| | A | B | C | D |
|---|---|---|---|---|
| 1 | ■ | | | |
| 2 | | ■ | | |
| 3 | | ■ | | |
| 4 | | | ■ | |
| 5 | | ■ | | |

O caminho correto neste exemplo é dado pelas células: A1, B2, B3, C4 e B5.

Dicas:

O jogo deve ser conduzido em silêncio, podendo o grupo utilizar sinais físicos ou sonoros previamente combinados. Entretanto, é normal que as pessoas deixem escapar algumas palavras. Neste momento, o focalizador deve paralisar o jogo e relembrar a regra. Não é aconselhável instituir uma punição para o caso de pessoas que falem. Quando algumas pessoas insistirem em falar, o facilitador deve novamente paralisar o jogo e colocar a questão para o grupo, pedindo que eles resolvam a questão.

Fonte:

Jogo apresentado por Luciano Lannes no capítulo: Gestão Participativa e Cooperação - Uma Ferramenta de Democratização da Relações Interpessoais no livro: Jogos Cooperativos nas Organizações, editado pelo SESC.

CHAVEIRO DE CORAÇÃO EM E.V.A

Adptação de Elaine Rosendal Siqueira da Silva

Materiais necessários:

- Pedacos de E.V.A.
- Linha
- Agulha
- Argola de chaves

Fotos: Dream a Little Bigger, <https://www.valeoclique.com.br/chaveiro-de-coracao-em-couro-passo-passo/>



1- Amarre tiras de linha sobre a sua argola, como na imagem ao lado.



2 - Faça corações de E.V.A.

Para um chaveiro, você precisará de 2 corações de E.V.A.. Encaixe esses corações, deixando o interior da linha da argola no meio deles.



3 - Costure todo o entorno do coração, como na imagem ao lado, para fechá-lo e ao mesmo tempo deixar um detalhe bacana.

OBS: Pode colocar dentro do coração antes de fechar por completo para ficar fofinho, algodão/ pedaço de E.V.A pequenos/ fibra para enchimento.



■ 6º DIA:

TEMA DO DIA: CRIANÇAS QUE TRANSFORMAM O MUNDO AO SEU REDOR

Conhecimento específico: Aprendendo que nossas ações podem transformar o mundo ao redor.

Objetivos: Levar a criança a entender que ao seguir os passos de Jesus, as nossas ações são boas e quem está ao nosso redor é beneficiado com elas. Isso pode transformar pessoas e

situações, levando outros a seguir os passos de Jesus, espalhando assim o evangelho.

Ambientação: Mesa coberta com uma toalha, com uma Bíblia aberta sobre um suporte, um Globo terrestre, bonecos dos aventureiros em missão.



Você vai precisar providenciar:

- Um painel – Onde serão colocadas as pegadas
- Seis pegadas de EVA - Faça seis pegadas de EVA na cor que preferir, em tamanho grande, nas quais estarão escritas as palavras da mensagem que você irá passar. Na parte de trás das pegadas, coloque rolinhos de fita crepe, para que as pegadas fiquem coladas no painel ao serem ali colocadas.

Sugestão de painel:



Versículos

Geral: Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem. **1 Pedro 1:15**

Do dia: Não deixem de fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus. **Hebreus 13.16**

Imagens do versículo para imprimir:
Amplie do tamanho que preferir





Abertura e devocional

Motivação:

O detetive entra no ambiente com gestos misteriosos de busca e se depara com os, as participantes da EBF, perguntando o que eles, elas estavam fazendo ali, e por que aquelas pegadas estavam por todo lugar. A quem pertencia, pois eram muito parecidas com as pegadas que ele viu em um outro lugar que contava historias de Deus. Assim usando a criatividade desenvolve um diálogo com as crianças. Depois disso sai de cena.

Louvor e adoração

Vou Repartir- CD Fazendo a festa 1

Se estou com fome (sede)

Corro pra casa e o alimento alguém logo me dá

Se estou com frio (chove!)

Corro pra casa e o agasalho logo vem me esquentar

Se alguém tem fome, sede e frio é preciso ajudar

Como o menino repartiu com Jesus

Era pouquinho, mas deu tudo o que tinha pra dar

Se repartirmos a ninguém vai faltar (2x)

Se estou com fome

Corro pra casa e o alimento alguém logo me dá

Se estou com frio

Corro pra casa e o agasalho logo vem me esquentar

Se alguém tem fome, sede e frio é preciso ajudar

Como o menino repartiu com Jesus

Era pouquinho, mas deu tudo o que tinha pra dar

E todo o povo comeu (5x)

E sobrou!

Arrumando o mundo

CD canções para todas as horas

Deus quer todo mundo contente

Criou tudo de bom para a gente



Construiu um mundo arrumado,
Mas que agora ficou bagunçado

Tem gente morando apertado
Tem gente vivendo brigado,
Não sabe brincar,
Tem também quem só sabe mandar

Você também pode ajudar
A vida aqui melhorar,
Unidos podemos fazer
Este melhor para viver.

Momento Novo

Deus chama a gente para um momento novo
De caminhar junto com o seu povo.
É hora de transformar o que não dá mais
Por isso vem, entra na roda com a gente também
Você é muito importante, vem

Não é possível crer que tudo é fácil
Há muita força que produz a morte
Gerando dor, tristeza e desolação
É necessário unir o cordão

A força que hoje faz brotar a vida
Atua em nós pela sua graça
É Deus quem nos convida a trabalhar
O amor repartir e as forças juntar

Motivação: Dinâmica transformando o mundo ao meu redor.

MATERIAL

- 2 potes transparentes
- 2 copos transparentes

- Vinagre
- Bicarbonato de Sódio
- Água

Como fazer: No primeiro copo e no primeiro pote coloque somente água, no segundo copo e no segundo pote coloque 50% de água e 50% de vinagre branco.

Execução:

A palavra de Deus causa transformação?

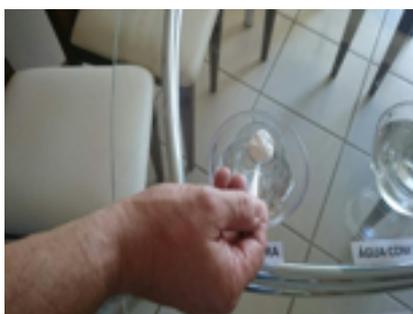
Esses dois copos representam duas crianças na igreja e esses dois potes representam o mundo ao redor delas: O bairro onde elas moram, a escola, os lugares onde frequentam. Esse é o mundo ao seu redor. Os dois copos ou seja, as duas crianças aparentemente são iguais: Conhece a Jesus, frequentam uma igreja, mas há uma diferença entre elas. Uma criança ouve a palavra de Deus, mas não pratica: não ajuda a um amigo quando precisa, trata uma criança mal porque ela é diferente dela, não perdoa. A palavra de Deus nela não transforma o mundo ao seu redor.

(Colocar uma colher de sobremesa de bicarbonato de Sódio no copo só com água). Agora, a criança que segue os passos de Jesus: Perdoa, não pratica bullying, ajuda ao próximo, sabe o que acontece com o mundo ao redor dessa criança? (Colocar uma colher cheia de bicarbonato de Sódio no copo e mexer, para transbordar o copo e cair na água do pote, transformando o pote) É transformado pelas ações dela!! As pessoas vão se alegrar com as suas boas ações e vão seguir seu exemplo, seguindo a Jesus.

Vamos transformar o mundo crianças?

Demonstração:





História

Teatro: Nos passos de Jesus

- Seis adultos para representar os personagens bíblicos. Caracterize-os com algum acessório da época.

Dirigente: Boa tarde, crianças! Quem sabe o que é a Bíblia? Ela é a palavra de Deus. Hoje vocês vão me ajudar a identificar quem são esses personagens bíblicos e como Jesus transformou a vida deles!

• **Entra a mulher samaritana**

Olá crianças, quando Jesus falou comigo eu estranhei, porque os judeus não falavam comigo. Nós conversamos e eu saí da presença Dele para chamar outras pessoas para conhecê-lo e não importava se não fossem judeus porque Jesus não faz diferença entre as pessoas. Ele trata todos iguais! Por isso ele falou comigo! Alguém sabe quem sou eu? (Esperar as crianças responderem, se ninguém souber dar a referencia bíblica e pedir para uma criança que tiver a bíblia abrir) Mulher samaritana

Andem nos passos de Jesus falem com todas as pessoas, não façam diferença entre elas, mesmo sendo rica, pobre, magra, gorda, pele clara, pele escura. Pra Jesus você é importante como é!

Colocar a pegada tratar todos iguais no painel

• **Entra o menino que tinha 5 pães e 2 peixinhos**

Olá crianças! Eu encontrei Jesus e o ouvi falar não só pra mim mas para muita



gente! Foi ficando tarde e seus discípulos ficaram preocupados, queriam que Jesus despedisse as pessoas para irem para suas casas, mas Ele queria dar o que comer a elas. Depois de ouvi-lo Jesus não queria que elas fossem embora com fome, se preocupava com elas e nem era parente, nem um dos seus discípulos. Eu tinha 5 pães e 2 peixinhos mas não guardei pra mim, dei pra Jesus e Ele multiplicou pra alimentar a multidão. Alguém sabe quem sou eu? O menino do milagre da multiplicação dos pães e peixes
Esse menino ajudou o próximo porque viu que Jesus queria ajudar o próximo! Siga os passos de Jesus e transforme o mundo ao seu redor, ajudando as pessoas.

Colocar a pegada ajudar ao próximo no painel

- **Entra Zaqueu**

Oi crianças! Jesus estava passando onde eu estava, mas eu não conseguia vê-lo por ser baixinho. Resolvi subir numa árvore para conseguir vê-lo e Jesus me disse que ficaria na minha casa. Isso me alegrou tanto que falei que dava aos pobres metades dos meus bens. Quem sou eu? Zaqueu

A presença de Jesus na minha vida me transformou que resolvi repartir metade do que eu tenho com os necessitados, com certeza eu transformei o mundo ao meu redor com essa ação!

Colocar a pegada repartir no painel

- **Entra o bom samaritano**

Tudo bem crianças? Eu estava passando por uma estrada quando vi um homem muito machucado, tive pena dele! Vocês já ajudaram alguém? Então! Eu peguei aquele homem e cuidei dele e o levei ate uma hospedaria! Jesus usou o meu exemplo pra falar de amor ao próximo! Quem sou eu? O Bom Samaritano

Crianças quando temos amor pelo próximo ajudamos quem precisa! Fazendo assim, estamos nos passos de Jesus e transformamos vidas com nosso amor.

Colocar a pegada amar ao próximo no painel

- **Entra Paulo**

Oi crianças! Eu sou uma pessoa que estudou muito! Quem aqui gosta de estudar? Eu sei tudo sobre a lei do meu povo e maltratava quem seguia a Jesus! Mas um dia, em um caminho, Jesus apareceu pra mim numa visão e uma vida nova eu conheci! As pessoas que antes eu perseguia, agora tinham me perdoado e andavam comigo! Como pode perdoar quem te fez mal? Seguindo os passos de Jesus! Alguém sabe quem sou eu? Paulo

Perdoe quem te fez algo, mesmo que ele não tenha te pedido perdão, isso transforma a sua vida pois você não fica mais chateado e quem recebeu perdão, terá um bom exemplo para seguir os passos de Jesus.

Colocar a pegada perdoar no painel

- **Entra a mulher adúltera**

Olá crianças! Conheci Jesus numa situação muito, mas muito ruim pra mim! Tinha feito algo errado, mas mesmo que eu me arrependesse, as pessoas queriam me apedrejar! Você já fez algo errado e te condenaram? Julgaram você? Só Jesus não fez nada de errado, só Ele é perfeito! Ele falou para as pessoas que me julgavam: Quem nunca cometeu pecado que atire a primeira pedra! E então não fui apedrejada! Quem sou eu? Mulher adúltera Não devemos julgar os outros pois da mesma forma que julgamos seremos julgados. Se seu amigo errou, se tiver oportunidade fale para não errar mais, mas não o condene, porque você também tem erros! Ok crianças?

Colocar a pegada não julgar no painel

Convite ao compromisso:

Dirigente: Muito bem crianças, essas pegadas (Repetir o que está escrito nelas) são alguns dos passos de Jesus. Quanto mais caminhamos com Ele mais o seguimos e então podemos transformar o mundo! Se você deseja transformar o mundo ao seu redor sendo discípulo(a) de Jesus, fale pra Ele em oração. Você e Jesus! Peça para Ele te ajudar a caminhar sempre com Ele, seguindo os seus passos!

Vamos orar?

Oração:

O Dirigente conduz a oração pedindo as crianças para fecharem os olhos abaixarem a cabeça e falarem com Deus. Ore para que Deus ouça as orações das crianças e que Deus as ajude a seguir os passos Dele e que isso seja percebido pelas pessoas que convivem com elas. Ore pelo dia da EBF, por cada oficina e por quem esta a frente delas.

Dinâmica – Acolher as crianças, dar as boas vindas e fazer a seguinte dinâmica:

AMOR DE DEUS É TÃO GRANDE

(abrindo os braços)



Amor de Deus é tão grande (abrindo os braços)
Que me cerca em cima (alongando para cima)
Que me cerca embaixo (alongando para baixo)
Amor de Deus é tão grande (abrindo os braços)
Que me cerca na frente (alongando para frente)
Que me cerca atrás (alongando para trás)
Amor de Deus é tão grande (abrindo os braços)
Que me cerca de um lado (alongando para o lado)
Que me cerca de outro (alongando para o outro lado)

Amor de Deus é tão grande (abrindo os braços)
Que eu não posso medir (com as mãos no coração)
Mas Ele está no meu coração

Feita a dinâmica, pedir para que elas se sentem e falar que na Bíblia tem uma pessoa que o amor de Deus era tão grande nela, que se podia ver nas pessoas ao seu redor! Vamos ver que pessoa é essa?

História bíblica – Atos 9.36-42

Como contar a História: O Instrutor dessa oficina deve ler o texto bíblico antecipadamente para contar a história com suas próprias palavras. Conte a história com a bíblia nas mãos e use as crianças para participar da história. Quando falar que ela ajudava as pessoas, de exemplo chamando um menino, diga que a habilidade dela era costurar. Se ela fosse ajudar um menino, ela

faria uma camisa para ele (Tire uma camisa da sacola, chame uma criança e peça para ela colocar). Se fosse uma menina, ela poderia fazer um casaco. (Tire da sacola um casaco e peça para uma menina vestir). Nas crianças menores ajude-as a vestir.

Coloque sempre uma criança diferente para fazer uma parte. Use uma para representar Pedro orando. Não pergunte quem quer participar para não agita-las, vai convidando e não insista se não quiserem participar. Pode usar esse recurso para todas as idades sendo que para os menores, mais resumido, com menos participações.

UMA AÇÃO QUE TRANSFORMA

A história que vou contar pra vocês, esta lá no livro de Atos. Fala de uma discípula de Jesus. O nome dessa discípula é Tabita ou Dorcas em grego. Ela é a única mulher que na bíblia é chamada de discípula! E o que é uma discípula? Uma pessoa que se dedica a aprender e a viver os ensinamentos de Jesus Cristo. A bíblia também fala que ela era notável pelas boas obras e esmolas que fazia! E isso só comprova que ela era discípula mesmo, pois Jesus se preocupava com os necessitados!

Dorcas sabia costurar e vocês pensam que naquela época tinha máquina de costura? Não. Todas as roupas eram costuradas a mão, o que deveria dar trabalho! Mas mesmo assim, ela fez túnicas e vestidos para as viúvas daquela época.

Dorcas vivia em Jope, por ser uma cidade localizada próxima do mar, grande parte dos homens tinham como meio de sustento, aquilo que traziam do mar. O trabalho era arriscado e alguns morriam em alto mar deixando suas esposas viúvas e filhos órfãos. Essas viúvas que Dorcas ajudava! Fico imaginando ela orando por essas pessoas, mas também chamando um menino e lhe dando uma blusa. Ou ajudando a viúva com um casaco. E ate mesmo ajudando uma família dando o que comer! Imagino a alegria dessas pessoas com o que ganhavam de Dorcas.

Mas um dia ela ficou doente! Quem já ficou doente? É ruim né? E ela veio a morrer! Seus amigos a colocaram no cenáculo e ficaram muito tristes! Mas um dos discípulos de Jesus ficou sabendo que Pedro estava em Lida, que era perto de Jope. Mandou dois homens irem pedir a ele para vir ver Dorcas. Imagino esses homens chegando perto de Pedro e insistindo para ele não demorar a ir a Jope!

Quando Pedro chegou viu as viúvas chorando e viu também as boas obras que Dorcas fazia! Elas lhe mostraram as roupas feitas por ela! Imagino que com este gesto aquelas mulheres queriam dizer: perdemos aquela que nos amparou, nos amou, nos vestiu quando mais precisamos.

Pedro pediu para que todas saíssem e ficou de joelhos e orou! Voltando para o corpo disse: Tabita levanta-te. Ela abriu os olhos e vendo a Pedro sentou. Pedro chamou a todos e apresentou-a viva! Que felicidade! Assim Dorcas poderia continuar testemunhando o amor de Deus através de suas obras e também pelo que Deus tinha feito na sua vida, transformando o mundo ao seu redor!

Conversa: Crianças quando seguimos os passos de Jesus, fazemos como Dorcas, o amor de Deus é tão grande em nós, que tudo que fazemos demonstra esse amor: Tratamos bem os nossos colegas, respeitamos as diferenças, valorizamos as pessoas (Vai dando exemplos), ajudamos aos necessitados. Essas atitudes vão conquistar os seus colegas que vão ver no seu exemplo como é bom seguir a Jesus e assim eles serão discípulos também.

Como decorar o versículo: Escreva o versículo numa cartolina e coloque na parede. Repita com eles. Depois passe um coração de pelúcia (Se tiver, senão pode ser feito de outro material) e brinque de batata quente, se parar em uma menina todas as meninas repetem o versículo, se parar em um menino, eles repetem. Se for poucas crianças pode fazer individualmente, repete em quem parou. Com as crianças menores repetir com elas, fazendo gestos.

FAIXA ETÁRIA: 1-11 ANOS

Costurando roupas como Tabita "Dorcas".

MATERIAL:

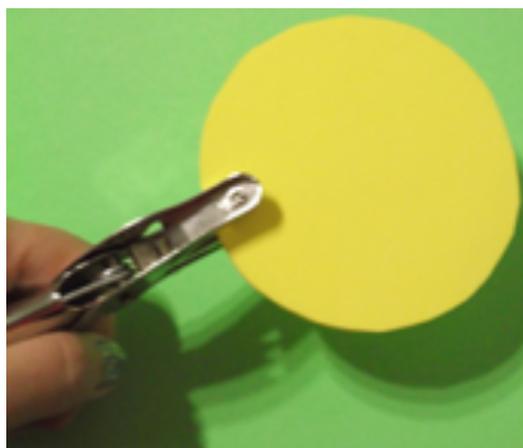
- EVA ou papel cartão colorido (se optar pelo papel cartão fazer duplo e cola-los para firmar o recorte)
- Perfurador de papel
- Lãs coloridas
- Canudos plásticos bem finos
- Cola de isopor.



Preparando as Atividades:

- No EVA riscar a forma escolhida e recortar.

A meio centímetro da borda, fazer furos com o perfurador em toda a volta.



Cortar tiras de lãs coloridas o em tamanho suficiente para dar a volta na figura ao "costurar".

Passar uma das pontas das lãs pelo canudo e colar em um dos lados, depois fazer o corte do tamanho desejado para a agulha.



Atividade: Móbile

MATERIAL:

- Papel branco,
- Papel cartão azul e verde
- Cartolina branca
- Lápis de cor ou giz de cera
- Barbante colorido
- Cola
- Tesoura



IMPRIMIR:

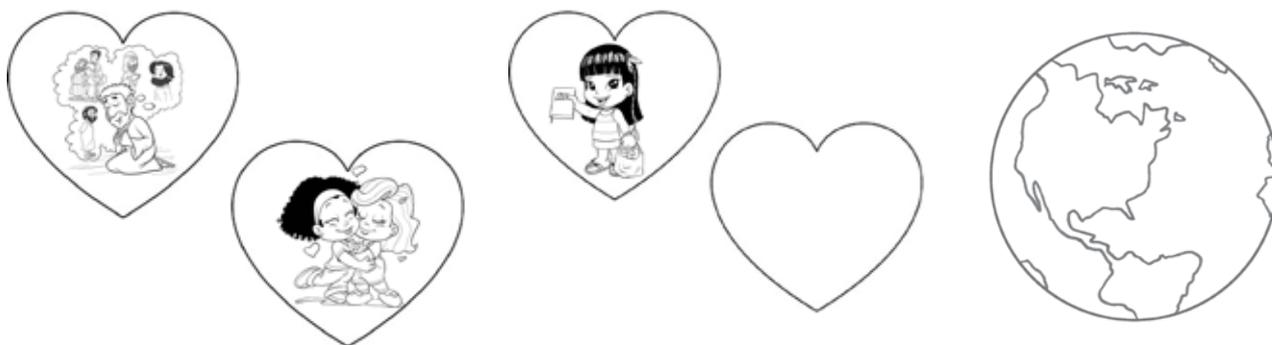
- Dois moldes do planeta para cada criança
- Seis corações com desenho ou sem desenho para cada criança

Cortar:

- Seis corações no papel cartão, sendo 3 de cada cor para cada criança.

Descrição da Atividade: Entregue para cada criança os moldes do planeta para elas pintarem, (as maiores podem recortar os moldes), depois entregue os corações e peça para desenharem ações para ajudar as pessoas. Para os menores pode dar desenhado 2 de cada modelo. Cole os corações desenhados no papel cartão de coração. Entregue o barbante e cole os dois lados do planeta e os dois lados dos corações formando 3 pares, conforme exemplo abaixo. Imagem extraída do site www.classifiedmom.com

Moldes para impressão:



FAIXA ETÁRIA: 1-3 ANOS

1 - Biscoitinho queimado

Material necessário: Um brinquedo.

Desenvolvimento: O educador esconde um brinquedo qualquer (o "biscoitinho queimado"), enquanto os participantes estão de olhos fechados. Depois grita: "Biscoitinho queimado!", e os outros têm que tentar encontrá-lo. Quando uma criança chega perto do "biscoitinho queimado", o educador grita seu nome e fala: "Está quente!". Se estiver longe, ele grita "Está frio!". Quem encontrar o brinquedo primeiro esconde para outro achar até que todos participem.

2 - O carteiro

Material necessário: Nenhum.

Desenvolvimento: Os participantes ficam sentados em círculo. O educador inicia falando: "O carteiro mandou uma carta... (suspense) só pra quem está usando camiseta branca!". Todos que estiverem de camiseta branca trocam de lugar, mas não podem ir para o lugar ao lado. A brincadeira prossegue com comandos variados: só pra quem estiver de cabelo solto, de cabelo preso, de anel, de relógio, de rosa, de azul... A brincadeira prossegue com a mudança do carteiro.

3 - PIPOCA MELADA

Desenvolvimento: O jogo começa com o facilitador pedindo para as crianças pularem, como se fossem pipocas. Quando duas pipocas entram em contato uma com a outra, elas devem ficar juntas. Uma vez grudadas, as crianças devem continuar a procurar outras pipocas, até que todos formem uma grande bola de pipocas.

FAIXA ETÁRIA: 4-5 ANOS

1 - Tesouro perdido

Material necessário: Saquinho com balas.

Desenvolvimento: Uma criança deve ser o pirata, que vai esconder o



tesouro. O tesouro é um brinde (balas, por exemplo), colocado dentro de um saquinho. Depois que o pirata esconde o tesouro, ele diz: "Vamos ajudar o pirata trapalhão?". É a senha para que as outras crianças comecem a procurar. Elas têm cinco minutos para encontrá-lo. Se não conseguirem, o pirata dá algumas pistas de onde o escondeu. Quando o tesouro é encontrado, a criança que o achou deve escondê-lo novamente. A cada rodada, novos objetos podem ser colocados no saquinho. No final quem achar o tesouro divide com o pirata e os outros participantes.

2 – Passeio do bambolê

Material necessário: bambolê

Desenvolvimento: Forme uma roda com as crianças e em seguida escolha uma para iniciar a atividade. Coloque o bambolê no antebraço dela e peça para que todas deem as mãos, fechando a roda. Explique que para iniciar o jogo, a criança que esta com o bambolê, deve passa-lo do antebraço para o tronco e do tronco para a cabeça, ate chegar no braço oposto. Nesse momento, ela deve abaixar e pular o bambolê, para liberá-lo para o próximo companheiro. Esse deve repetir os mesmos movimentos até que todos tenham participado do passeio do bambolê.

3 – Brincar de caranguejo

Desenvolvimento: Divida a turminha em pares. Explique que a dupla formada deve se sentar no chão, mas de costas um para o outro. Em seguida, diga que eles devem entrelaçar os braços para se unir e formar um caranguejo. Quando todos estiverem na posição, determine algumas ações simples (como de um giro completo, avance para a direita, etc) para que eles possam cumprir em cooperação.

FAIXA ETÁRIA: 6-7 ANOS

1 – Batata Quente

Material necessário: Lenço

Desenvolvimento: Dá um nó em um lenço que passa a ser a batata quente. Os alunos sentam-se em círculo, ficando um em pé ao centro. Ao sinal, o aluno do círculo atira a batata quente ao outro e assim sucessivamente.

Enquanto o fazem o do centro procurará apanha-la. Quando apanha troca de lugar com o aluno que arremessou.

2- Balão com água

Material necessário: balão com água

Desenvolvimento: As crianças formam duas filas com número igual de pessoas. Elas ficam frente a frente, irão arremessar o balão com água uma para a outra, depois de 4 vezes cada um jogar, dá um passo para trás e depois remessa novamente. Não pode deixar o balão de água estourar, o jogo termina quando todos os balões estourarem.

3- Descobrir o que está mudado

Desenvolvimento: Em círculo pede-se a um aluno que deixe o local e fazem-se algumas modificações. Quando o aluno voltar o grupo começará a cantar aumentando ou diminuindo a intensidade do canto à medida que ele se aproxima ou afasta do que mudou.

FAIXA ETÁRIA: 8-11 ANOS

1- Estafeta

Material necessário: bambolês, cordas ou barbante, caixa de papelão, garrafas pets, colchão.

Desenvolvimento: O grupo tem o objetivo de fazer o percurso no menor tempo possível. O grupo repetirá o percurso três vezes. O instrutor marcará o tempo incentivando uma melhora no grupo.

O percurso começa com o primeiro da fila que passará por 6 bambolês ou desenho no chão, dispostos um a frente do outro. A criança tem que passar pulando num pé só dentro do bambolê. Logo após o bambolê, a criança deverá dar uma cambalhota num colchão e seguir o percurso. Fazer traves no chão de mais ou menos 40 cm (pode ser com caixa de papelão) para que a criança pule por cima dela. Esticar uma corda no sentido longitudinal do percurso e pendurar garrafas pets. A criança deve passar fazendo um zigue zague pelo caminho. Por último faça uma amarelinha de bambolê ou desenho para que a criança passe. Chegando esse ponto ela bate na mão do próximo que inicia o percurso.



Na segunda vez elas já vão estar mais acostumadas com o percurso e melhorarão o tempo sem dificuldade, incentivando a brincadeira.

2 – Pombas e Águias

Desenvolvimento: Divide o grupo em dois grupos. Marque ou indique três linhas paralelas uma no centro da área de jogo e duas do lado oposto da área do jogo que marcam as zonas de segurança. Os times posicionam-se dos dois lados da linha central, um de frente do outro. Um time é chamado de pombas e o outro de Águias.

Se o líder de jogos chamar pombas, esse time deve virar e correr de volta a sua zona de segurança perseguido pelos águias. Se um Águia pegar um pomba, o jogador pego troca de time e torna-se um águia. Se o líder chamar águias, os Águias devem correr até a sua zona de segurança enquanto os pombas tentam pega-los. O jogo continua enquanto tiver interesse dos participantes, ou quando todos de um time forem pegos.

3- Nó Humano

Desenvolvimento: alunos divididos em grupos de no máximo 9 alunos. O professor pede para que os alunos do grupo fiquem em círculo e todos os alunos devem dar as mãos um aos outros entrelaçando as mãos. Nenhum aluno pode dar as mãos ao aluno do lado e também não pode segurar nas mãos da mesma pessoa. Termina a atividade quando os alunos do grupo, sem soltar as mãos formarem um círculo.

Oficina de
Artes

CLASSE DE PAIS, MÃES E RESPONSÁVEIS

Conhecimento específico: Aprendendo a ser instrumento de Deus na vida dos filhos

Objetivos: Levar os pais a entender que o melhor ensino para seus filhos é o seu caminhar com Jesus. Pois quando seguimos os passos Dele, isso se reflete nas nossas ações. A criança seguirá esse testemunho e transformará o mundo ao seu redor com suas atitudes.

Agulheiro de Fuxico de Abóbora

MATERIAL:

- Tecidos Tricoline de algodão estampado
- Enchimento tipo Manta Acrílica ou Plumante
- Agulha de costura
- Agulha de bordar nº 22
- Linha
- Linha para bordar grossa
- Cola quente
- Material Acabamento: Feltro, canela em pau, botão, rafia de palha...



Para cada fuxico corte um círculo de aproximadamente 15 cm, a medida ideal é o prato de sobremesa;



Alinhave a borda do círculo deixando uma abertura para colocar o recheio, que pode ser malha acrílica ou Plumante;



Puxe a linha; Coloque o Plumante pela abertura;





Puxe a linha firmemente para fechar a abóbora;



Para formar os gomos da abóbora, pegue uma agulha com linha de bordar e insira no centro, como mostrado na foto acima;



Puxe pelo outro lado, e volte à linha, várias vezes, para formar os detalhes mostrados na foto ao lado e vá formando os gomos da abóbora introduzindo a agulha no centro do fuxico e passando os fios por fora. Veja na imagem.



Para finalizar e dar acabamento cole o pau de canela no meio do alinhavo fechado, cole as folhas de feltro e o lacinho de rafia de palha.



Ou se desejar corte as folhas de feltro e cole nas abóboras com cola quente somente.



*Esta ordem de culto é uma sugestão que deve ser adequada à realidade de cada comunidade local.

Acrescentando-se os grupos musicais locais e outras participações, considerando que se trata de um culto da comunidade de fé, onde crianças e adultos devem ter participação ativa em todo o momento cültico.

VERSÍCULO GERAL: Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem.
1 Pedro 1:15

VERSÍCULO: O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei.
João 15:12

OBJETIVO: Promover um ambiente de reflexão sobre o amor. Demonstrando o quanto o amor ao próximo é essencial em nossa vida cristã.

AMBIENTE: toalha/ Bíblia/corrente com corações/vaso com flores e corações.





Adoração

Chamado: Adoramos a Deus que com grande amor nos tem acolhido como filhas e filhos no reino dele e sobre nós derrama abundante amor.

Dinâmica: Corações em pares

- Crachá em formato de coração (cores diferentes), dividir em duas partes e entregar um para cada pessoa com o nome da pessoa

OBS. Entregar os crachás no início do Culto na recepção.

- Depois no momento de oração em dupla, pedir para as pessoas acharem seus pares e ai sim quando encontrar orar um pelo outro.

Orar em duplas

Cântico:

Levante e Ande - CD Metodista "TODAS AS CRIANÇAS"

Else Vergara e Vilson Gavaldão

Ta ta ta, ta ta ta!

Ta ta ta, ta, ta, ta, ta.

Levante, ande, estique e cante,

Vamos para cá!

Sorrir e dar as mãos

E juntos caminhar.

O amor de Jesus

Faz a gente dar as mãos

E caminhar.

O amor de Jesus

Faz sorrir e dar as mãos,

E caminhar.

Confissão

Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. I João 3:16

Sugestão de vídeos:

https://www.youtube.com/watch?v=p_o9TTIDpGs

https://www.youtube.com/watch?v=YZ_Tfr5715U

Oração

Sugestão: após a oração de confissão convidar a todos e todas que se abracem.

Louvor

Ofertório - Texto: Nós amamos porque ELE nos amou primeiro. I João 4:19

Cântico:

Nossa Oferta - CD Metodista "TODAS AS CRIANÇAS"

Anita Betts Way, Cleiton de Almeida,

Ilza Carvalho Pugliese, Roberto Mendes

Com muita alegria trazemos nossa oferta,
Para ajudar no trabalho do Senhor.
Ofertamos também nossas vidas,
Para o seu louvor.

Ofertar com amor,
Para o trabalho do Senhor.
Juntos podemos contribuir,
Para o Reino do Senhor.

Oração

Testemunho

Cânticos:



Bate-Batuque - CD Metodista "TODAS AS CRIANÇAS"

Neusa Cezar da Silva, Diná da Silva Branchini, Telma Cezar da Silva Martins, Ana Eloísa Ribeiro Santana, James Adilson Rodrigues, Dalton Neiva, Elci Pereira Lima

Bate, batuque, bate, bate, batuque, ô [4x]

Entrem todos nesta roda,
É a roda do amor,
Cristo chama as crianças
Pra cantar em Seu louvor.

Bate, batuque, bate, bate, batuque, ô [4x]

Temos nossas diferenças,
Na cultura, jeito e cor,
Cada um é importante,
Nesta roda do amor.

Bate, batuque, bate, bate, batuque, ô [4x]

Forte Comunhão - CD Metodista "TODAS AS CRIANÇAS"

Else Vergara e Vilson Gavaldão

Escute, amigo, meu irmão,
E sinta a dor, que eu sinto, então
O seu sorriso traz pra mim
A alegria ao coração.
O difícil é bem mais fácil,
Quando é forte a união;

E o fraco é bem mais forte.
Onde existe a comunhão.

Edificação

Teatro: baseado no texto de João 8: 1-11

Personagens: Mãe, dois filhos, Jesus, multidão e uma mulher

Entra uma mulher que aparentemente está cuidando da casa. Quando com muito barulho entram duas crianças brigando (falando alto). Um pedi desculpa e o outro diz que não.

Mãe: Filha o que aconteceu?

Filha: Eu pedi pra ele não mexer no meu brinquedo e ele fez de novo. Olha ele quebrou. Agora acha que é só pedir desculpa? Não mesmo.

Mãe: Sabe que isso me lembrou algo que aconteceu a muito tempo?
(a partir de agora o relato da mãe é encenado)

Mãe: Ouve uma mulher que sabia o que era certo e errado, mas acabou fazendo algo muito errado e conforme a Lei, ela deveria morrer por causa disso. As pessoas estavam muito irritadas com aquela mulher. Estavam decididos a não deixar aquilo desse jeito. Quando eles se aproximaram de Jesus, esperavam que ele também ficasse chateado com o que ela fez. Quando perguntaram de tudo isso, ele simplesmente disse: quem nunca errou seja o primeiro a castigar esta mulher. E todos foram embora envergonhados, pois perceberam que todos erraram.
(Fim da encenação)

Sabe filha, eu tenho certeza que não foi a primeira vez que seu irmão te chateou. Mas não deixar de amar e de perdoá-lo.

Filha: Eu gosto dele, mas nunca mais vou deixar ele brincar com meus brinquedos.

Mãe: Quando Jesus falou para o povo "quem nunca errou seja o primeiro a castigar esta mulher", foi para que cada um visse que todos nós erramos muitas vezes e que da mesma maneira que queremos o bem para nós devemos desejar para aqueles que estão ao nosso redor.

Filha: Um dia mãe eu perdi a caneta da minha amiga sem querer e fiquei com muita vergonha. Ainda bem que ela não deixou de ser minha amiga.

Mãe: A sua amiga fez com você o mesmo que Jesus fez com aquela mulher. O amor foi mais importante do que o que ele fez de errado. Perdoe seu irmão.

Filha: Com certeza eu entendi o que eu devo fazer agora. Vou falar com ele.

Dedicação: Convite aos não convertidos a se entregarem a Jesus Cristo.

Bênção

Oração final:

Cântico:

BÊNÇÃO

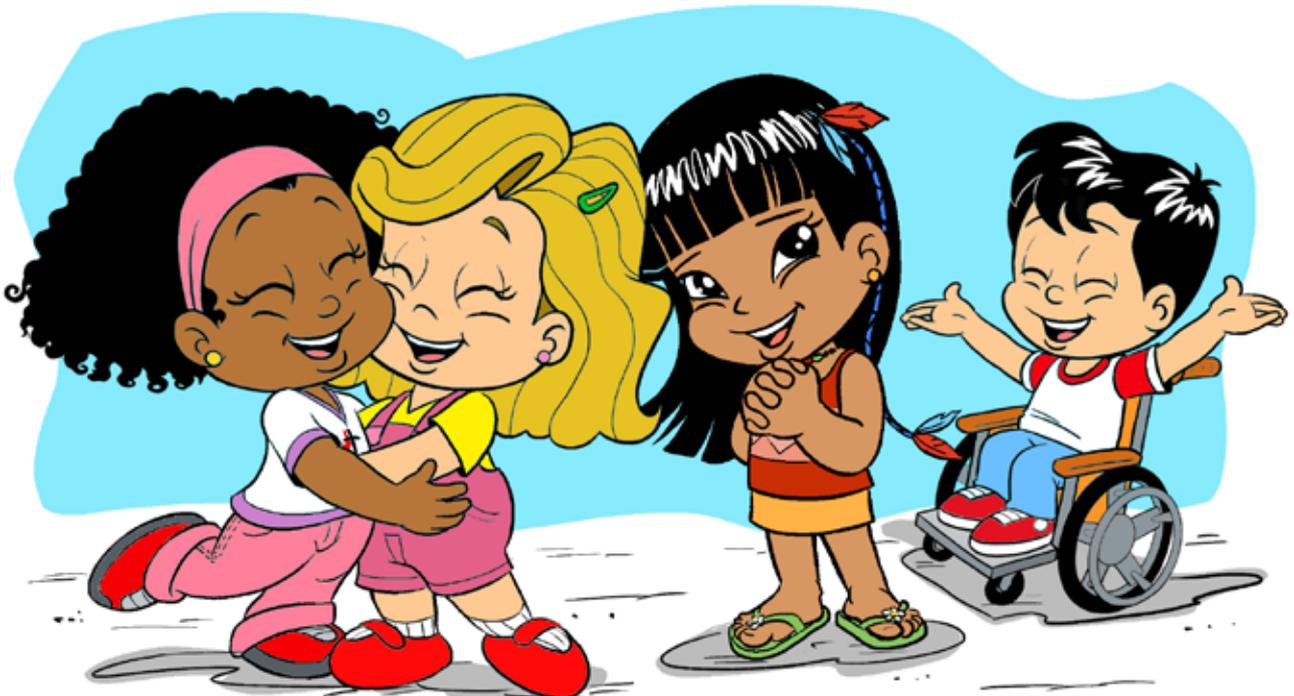
CD Pelas mãos de uma criança – DNTC

Liséte Espindola

Deus nos abençoe e nos guarde

Agora e sempre

Amém.



<http://ensinandomissoesparacrianças.blogspot.com.br/p/versiculos.html>

<http://www.historiasbiblicas.advir.com/mulheres%20da%20biblia/lidia%20disse%20venham%20a%20minha%20casa%20pg%20a%20esperan%20eh%20js.html>

<https://presentepravoce.wordpress.com/2012/08/22/dinamica-da-pipoca-sem-sal/>

<http://cantinhodaprofally.blogspot.com.br/2012/10/brincadeiras-dirigidas.html>

<http://www.paisefilhos.com.br/mais/50-brincadeiras-para-o-seu-filho/>

<http://familia.com.br/familia/10-brincadeiras-divertidas-para-fazer-com-as-criancas>

<http://www.paisefilhos.com.br/mais/50-brincadeiras-para-o-seu-filho/>

<http://www.portaldafamilia.org/sclazer/jogos/dinamicas-para-criancas.shtml#>

<http://blogdarosecleia.blogspot.com.br/2010/04/primeiras-acrobacias-faixa-etaria-1-3.html>

<http://fofurasdatia.blogspot.com.br/p/recreacao-maternal.html>

<http://dinamicasparagrupos.blogspot.com.br/2010/10/dinamica-de-apresentacao-8.html>

<https://cdja.wordpress.com/2012/02/22/97-dinamicas-de-grupo/>

<http://www.portaldafamilia.org/sclazer/jogos/dinamicas-para-criancas.shtml#>

<http://blogtiale.blogspot.com/2010/10/dia-das-criancas-quebra-gelos-e.html#ixzz481LacTSe>

<http://revistaescola.abril.com.br/creche-pre-escola/10-brincadeiras-experimentar-turmas-creche-pre-escola-733322.shtml?page=8>

<http://paulinha-educacaoinfantil.blogspot.com.br/2008/06/atividades-para-faixa-etaria-de-1-3-anos.html>

Revista Jogos Cooperativos, Edição 2 II de Outubro/Novembro de 2002, pág. 2

Revista Jogos Cooperativos, Edição 4 II de 2003, pág. 20

Revista Jogos Cooperativos, Edição 3 de Outubro de 2001, pág. 14

Projetos Escolares 1º ao 5º ano - Ensino Fundamental Ano 6, nº 51

Revista Voz Missionária, Ano 80, Mar/Ab de 2010

Manual de Jogos Cooperativos de Jim Deacove, Editora Projeto Cooperação